DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N 239 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGAO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 10$000

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na tela "Yvonne", drama em 5 partes da Cesar-Film. No palco, a troupe Zorda e o trio japonez Arayama.

MODERNO — "A honra do jogador de foot-ball", drama em 2 partes. No palco, a troupe Mattos e a troupe japoneza do Cude Koma.

POLYTHEAMA — "A cruz de ouro", drama em 3 partes; "Max pratica todos os Sports", comica; "O amor e o dever", drama em 4 partes, de Eclair; e "Suicidio de Cutica", comedia de Cines.

THEATRO PARQUE — A revista "No Paiz do Sol".

Pathé — "Yvonne ou a mulher fera", drama em 5 partes.

Royal — "Cine-Gasette", natural, e o drama "Flore Fera".

Victoria — "Morte em Ser ima" serie Asta Nielsen.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 85|26 para Angelo Bartholomeu, Hospicio 61, 2° andar e saudades 29; 52460|27 José Thomaz dos Santos, Estrada do Maduro 27; 52100|28 Joaquim Ramos.

MALAS MARITIMAS — São expedidas hoje pelo paquete "Iris" para os portos de Santos e Rio; recebendo impressos até 7 horas, objectos para registrar até 6 1|2 horas, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem idem com porte duplo até 7 horas.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:

O "Hollandia", e o "Itatinga", do sul.

A sahir:

Amsterdam e escala o "Hollandia", Rio e escala e o "Iris".

Secção Commercial — Na pagina 12.

Indicador — Na pagina 11.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Abilio Soares Martins, Americo Lima, Asdrubal Martins, Alfredo de Andrade.

E — Elysio Paes Barreto.

J — José Francisco de Mello, José Ramos (viajante).

L — Ludovico Lima.

S — Silva Amorim & C., Soares Guimarães.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

1 titulo de eleitor do sr. Manoel Vicente Claudino de Britto Alves.

1 caderneta da Vitalicia Pernambucana, da sra. d. Amelia Chagas do Espirito Santo.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — **Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone, 559. — Chamados por escripto**

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas. (3732)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza "Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha. (3891)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Argentina — Brazil. — RIO, 28 — O "Paiz" elogia a disposição em que está a Argentina de fomentar o estreitamento do commercio com o Brazil.

O "Paiz" e a crise. — RIO, 28 — Em longo "suelto" o "Paiz" trata da crise, dizendo que o dr. Wenceslau Braz não é responsavel pela situação que atravessa o Brazil, mas sim o governo passado.

Accrescenta que a corda veio quebrar nas mãos de s. exc., não lhe cabendo, porém, nenhuma responsabilidade.

O mesmo jornal condemna o corte no funccionalismo, achando preferivel maior taxação em seus vencimentos.

Pelo ministerio da justiça. — RIO, 28 — Alguns jornaes dizem que o dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, nomeou um filho menor, official da secretaria do ministerio do interior com 900$000 mensaes.

A successão presidencial paulista. — RIO 2,8 — Parece definitivamente assentada a escolha dos srs. Rubião Junior e Altino Arantes para presidente e vice-presidente de S. Paulo.

Professor Fausto Barreto. — RIO, 28 — Falleceu o professor Fausto Barreto.

Pelo funccionalismo publico. — RIO, 28 — Reina grande agitação no funccionalismo publico, devido ao projecto do sr. Cincinato Braga.

Calcula-se n'uns 16.000 os empregados a dispensar.

O calculo feito somente nos telegraphos, sem fallar nos diaristas, accusa uns 2.000 funccionarios a demittir.

O projecto Cincinato. — RIO, 28 — O Senado votará hoje a redacção final do projecto Cincinato, que subirá logo á sancção.

Fallecimento. — RIO, 28 — Falleceu, hontem, o capitão de corveta Ernesto Frederico da Cunha, irmão do dr. Gastão da Cunha.

Pelos flagellados. — RIO, 28 — A commissão da "Cruz Branca" que esteve hontem na Ilha das Flores, distribuiu roupas, biscoitos e brinquedos pelos adultos e menores famintos.

Os funccionarios civis. — RIO, 28 — Uma commissão de funccionarios civis, acompanhada dos deputados Vicente Piragibe, Barbosa Lima, Macedo Soares e Mauricio de Lacerda, tratará junto dos poderes competentes, dos interesses da classe, prejudicada com o projecto Cincinato.

A situação em Portugal. — RIO, 28 — Registraram-se hontem graves desordens nesta capital e em outros pontos do paiz, promovidas, segundo dizem os jornaes, pelos monarchistas.

As communicações que haviam sido cortadas, foram restabelecidas.

A policia já effectuou quarenta prisões.

Reina calma em todo o paiz.

Em Assumpção. — RIO, 28 — Foi decretado o estado de sitio em Assumpção.

Adhesão. — RIO, 28 — De La Paz:

Este paiz adheriu á convenção telegraphica.

Nomeação. — RIO, 28 — Foi nomeado o engenheiro Oscar Cunha Correia, chefe do porto do Ceará.

A "Gazeta de Noticias" e a politica pernambucana. — RIO, 28 — Fazendo um historico da actual politica pernambucana, a "Gazeta de Noticias" declara que a situação de paz e de prosperidade que atravessa Pernambuco não dá vontade nenhuma de se fazer opposição, como, diz, bem entenderam os rosistas.

A "Gazeta" felicita o dantismo pelo facto de reorganizar o partido situacionista desse Estado, collocando na presidencia do mesmo o exmo. sr. general Dantas Barreto.

Commissão do Codigo Civil, da Camara. — RIO, 28 — Reuniu-se a commissão encarregada de estudar o projecto do codigo civil.

O sr. Maximiano de Figueiredo enumerou todas as emendas do Senado.

O sr. Joaquim Pires propoz que todas as emendas fossem relatadas pelo relator geral.

O sr. Gonçalves Maia propoz que a distribuição seja novamente feita pelo presidente da Camara.

Essas propostas foram recusadas.

Os cortes. — RIO, 28 — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, attendendo ao pedido dos escrivães criminaes, não supprimirá mais os seus vencimentos.

Os padres extrangeiros. — RIO, 28 — Devido ás muitas queixas que tem recebido contra alguns padres extrangeiros que esmolam nesta capital, a archidiocese fez declaração á imprensa de que nenhum sacerdote moscovita, grego, syrio e persa tem autorisação do arcebispado para esmolar.

Politica fluminense. — RIO, 28 — Dizem que quatro deputados fluminenses botelhistas, desgostosos com o chefe do P. R. C., pretendem reorganisar o seu partido, dando a chefia do mesmo ao tenente Feliciano Sodré.

Em Porto Alegre. — PORTO ALEGRE, 28 — Suicidou-se em Porto Alegre o engenheiro Guilherme Munssen.

No parlamento portuguez. — LISBOA, 28 — O ministro do interior communicou ao parlamento que o governo tivera conhecimento de que rebentaria uma revolução monarchica, tendo sido tomadas precauções que não chegaram a tempo de evitar que o quartel de infantaria de Guimarães fosse atacado, ficando algumas pessoas feridas.

Accrescentou que foram apprehendidas bombas de dynamite e armas e que uma ponte nos arredores de Guimarães, foi dynamitada, soffrendo pequenos estragos.

Disse mais que as communicações entre Braga e Guimarães tinham sido cortadas.

Affirmou que nada mais houve de anormal no paiz, tendo apenas se registrado pequenos incidentes em Lisboa, sem importancia porém.

Em seguida, o sr. José de Castro, presidente do gabinete, declarou que as medidas que o parlamento votou, foram sufficientes para manter a ordem, accrescentando que o governo se esforça para castigar os perturbadores da ordem.

Finanças hespanholas. — MADRID, 28 — Fallando em Bilbau, o rei declarou que o periodo da gravidade financeira causada pela guerra, já passou para a Hespanha.

Camara de Commercio. — B. AIRES, 28 — Foi eleita a directoria da Camara de Commercio Argentino-Brazileira, sendo a mesma composta de individualidades em destaque nas rodas financeiras.

O dr. Souza Dantas, ministro do Brazil, presidiu a eleição, discursando e enaltecendo o acto.

Edição de hoje

12 PAGINAS

A GUERRA

Communicado allemão. — N. YORK, 28 — De Berlim:

Os russos evacuaram Grodno que cahiu em poder dos austro-allemães.

Depois de encarniçado combate tomamos Olita.

As nossas tropas avançam rapidamente a leste de Augustowo para cortar a retirada dos russos que evacuaram Grodno.

Em Trieste. — ROMA, 28 — Os italianos occuparam os fortes externos e trincheiras em Trieste.

Grão duque Nicolau. — PARIS, 28 — O presidente Poincaré, o sr. Millerand, ministro da guerra, e o general Joffre dirigiram um telegramma ao grão-duque Nicolau, exprimindo a confiança que depositam na victoria final dos russos.

O grão-duque respondeu, elogiando o valor do exercito francez e assegurando não duvidar do successo das armas moscovitas.

Noticias da Russia. — LONDRES, 28 — De Petrograd enviaram o seguinte telegramma official:

Os austro-allemães continuam em vigorosa offensiva em direcção de Friedrikstadt e nas margens do Niemen.

E' falso que os austro-allemães tomassem Breslitowsk de assalto.

Conservámos a cidade, apenas para dar tempo á retirada das nossas tropas para leste.

O caso do "Arabic." — WASHINGTON, 28 — O embaixador da Allemanha entregou uma nota ao sr. Lansing, secretario do Estado, declarando que o seu paiz está prompto a dar plenas satisfações sobre o caso do torpedeamento do "Arabic."

As relações turco-bulgaras. — WASHINGTON, 28 — Affirmam telegrammas de Athenas serem as melhores possiveis as relações turco-bulgaras, estando imminente um accordo.

A Rumania e a guerra. — PARIS, 28 — De Athenas:

A Rumania ordenou aos seus consules na Allemanha e na Austria que activem a extradicção dos rumaicos.

Desmentido. — NEW YORK, 28 — De Berlim: (Official)

Não tem fundamento a noticia de haver a Allemanha recebido uma nota intimativa da Turquia.

Reina a mais estreita harmonia de vistas entre a Turquia e a Allemanha.

Nas immediações de Sokalka. — NEW YORK, 28 — De Berlim:

Estão travadas serias batalhas nas immediações de Sokalka, estando os russos em critica situação.

Os aviadores francezes. — LONDRES, 28 — Cento e cincoenta aviadores francezes bombardearam com grande successo San-Sandan, Essen, Deveirn, Dernadi e Mulheim.

Para a Turquia. — RIO, 28 — Os austro-allemães enviam aereamente munições e material para a Turquia, visto a impossibilidade de mandar por via terrestre.

Substituição de moedas. — N. YORK, 28 — De Berlim:

A Allemanha recolhe moedas de nickel, substituindo-as por moedas de ferro.

As encommendas russas. — NEW YORK, 28 — A França e a Inglaterra declararam ao Japão garantir o pagamento das encommendas russas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma official da Legação Allemã em Petropolis. Expedido a 27 de Agosto de 1915, recebido a 28 de Agosto, 8 h. am. — Brest-Litowsk cahiu nosso poder. — Allemães, austriacos, hungaros assaltaram hontem ultimos fortes oeste noroeste. — Durante noite penetraram fortaleza central. — Inimigo então abandonou fortaleza."

PELAS VICTIMAS DA SECCA

O festival do Circulo Catholico

Eis o programma do grande festival promovido pelo Circulo Catholico de Pernambuco em beneficio das victimas da secca, e que hoje deverá ter logar no Theatro Santa Izabel:

1.ª parte — Musica.

Conferencia pelo talentoso academico Eduardo de Valois, intercalada de bellissimos trechos musicaes executados por um "trio" sob a direcção do provecto maestro don José Ribas.

2.ª parte — 1.° — Sonata em "ré maior" do maestro J. Ribas, constando de 3 partes, "Andante", "Scherzo" e "final" por uma orchestra de 30 professores. 2.° — J. Odufré — "Phantasia", grande solo de flauta pelo habil e apreciado flautista Banulpho Coelho. 3.° — "A Fome no Ceará", poesia de Guerra Junqueiro, recitada pelo dr. Caetano Galhardo. 4.° — "Carmen", canto pela gentil senhorita Judith Jordão, com acompanhamento a grande orchestra. 5.° — "Phantasia", grande solo de violino, pelo intelligente moço sr. Benedicto Pinto. 6.° — "Phantasia Mourisca", do maestro J. Ribas, escripta especialmente para este festival, e executada por uma orchestra de 30 professores. Os acompanhamentos de piano serão feitos pelo maestro J. Ribas. No recinto do theatro se fará uma collecta em favor das victimas da secca.

Os naufragos de "Francesca Ciampa"

O sr. consul italiano recebeu hontem telegramma de seu collega de Belem, informando terem chegado ao Maranhão os 10 naufragos que faltavam do navio "Francesca Ciampa".

São os seguinte:

Zanello Giuseppe, italiano; D'Arco Antonio, italiano; Aveza Jacinto, argentino; Byner John, inglez; Alan John, inglez; Washington Charles, inglez; Kennedy John, inglez; Garcia José, chileno; Olavarria José, chileno; Bellarmino Lillo, chileno; Munno Baldonero, chileno; Dominguez Edmundo, hespanhol; Eonel Eduardo, hespanhol; Hammerberg Victory, russo.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

SUMMARIO DA IMPRENSA

Na cidade de Limoeiro, acaba de reapparecer a "Folha do Povo" semanario que, dedicado aos interesses daquelle prospero municipio do norte, alli se publica sob a direcção do illustre pharmaceutico Antonio A. G. Maciel.

O 1.° numero desta segunda phase da "Folha do Povo" vem repleto de boa collaboração e magnificos artigos redactoriaes.

Somos gratos á visita do sympathico collegazinho do interior.

DIRECTO DA EUROPA

PELO SUBMARINO FRANCEZ

Ao norte de Arras — Os aviadores alliados — A acção dos russos — Os italianos. — PARIS, 28 — Communicado do grande estado maior:

Ao norte de Arras nossa artilharia despedaçou as trincheiras inimigas e destruiu um deposito de munições.

— Nossos aviadores bombardearam a estação ferro-viaria de Chatelchery.

— Pela região media do Niemen os russos continuam a recuar, infligindo grandes perdas ao inimigo.

— A guarnição de Brest-Litowsk reuniu-se ao grosso do exercito depois de destruir as fortificações e as pontes.

— Os italianos tomaram de assalto fortes posições nos desfiladeiros de Lagosouro e Cernebedole.

HA UM ANNO...

29 DE AGOSTO

Na França a frente da batalha estende-se do Somme aos Vosges.

— Violentos combates em Mesières, Laon, la Fère, Lannoy, Signy — l'Abbaye, Novion — Porcien.

— Na ala esquerda franceza, na direcção de Guise, é repellido um vigoroso ataque da guarda prussiana.

— Na Prussia Oriental, os russos investem Koenigsberg e occupam Allenstein.

— Em Petrokof (Polonia) derrota da cavallaria allemã.

— Na Gallicia, grande batalha entre russos e austriacos.

— Na Nova-Zelandia as tropas inglezas occupam as ilhas Samoa, possessões allemãs.

"Le fusil de bois"

Ha dias passados um collaborador do "Diario" recordava aqui a commovedora historia daquelle francezinho de 7 annos, fuzilado como se fôra um guerreiro temivel, por haver apontado contra um regimento inimigo que desfilava pela sua villa natal, a "espingardinha de pao" dos seus brincos infantis.

Não ha de ter sido infelizmente esse o mais tragico e pungente dos episodios a que o Mundo vem assistindo, no horror e na assombro desta guerra maldita; mas foi, sem duvida, e sel-o-á por todo o infinito curso da Historia, um dos mais intensamente memoraveis de quantos ella venha ainda a contar, o doloroso fim dessa pequenina flôr do sangue heroico de França, inexoravelmente crestada pelo fogo do odio, quando, na travessura inconsciente e fatal do seu lindo gesto heroico, apenas desabrochava ainda, innocente e a sorrir, para o mais lindo e nobre dos amores: o da Patria em perigo...

Facto ou legenda, realidade ou sonho que seja, tomara-o el-rei Cinema sob o patrocinio de sua graça; e a fita em que vive e resplandece a belleza moral desse exemplo, veio ter, como outras tantas, ao nosso popular "Helvetea".

Vae dahi que a Germania imperial e guerreira deu agora em não gostar que se falle em certas cousas; e, pela voz do nosso consul allemão — distinctissima pessôa, por signal — foi pressurosa pedir á policia que não permittisse a exhibição da "Espingardinha"...

Porque? Em nome de que poder? Da imperial Allemanha? — Não ainda, certamente... De nossa neutralidade? — Oh! sim, por certo! Dessa nossa ineffavel neutralidade "made in Germany", correcta, aprumada, perfeitamente enfiltrada, irreprehensivelmente perfeita como os nossos fuzis vindos de Essen?

Ora, admitta o leitor que essa historia do "fusil de bois" seja mesmo uma historia"...

Que o seja! Acaso o serão menos, por ventura, tantas outras que incessantemente lhe entram pela casa a dentro, pelos olhos a dentro, aos milhares, na profusão dos folhetos e gravuras em que como de cousa certa e provada, se falla longamente e com horror, em atrocidades da feroz população belga contra os dulçurosos e magnanimos invasores do seu territorio? Em que até de traição da Belgica se falla! Traição e felonia dessa pobre martyr desolada contra deveres e compromissos da sua propria neutralidade, por tal forma contados e jurados que, ao pé do candido cordeirinho prussiano, o glorioso leão de Namur e Liège nem chega a ser leão, que de chacal não passa!

Mas não acha mesmo o leitor que uma neutralidade assim entendida, se mesmo sob a injuncção... diplomatica de uma das altas partes interessadas, poderá ser exercida e praticada como a vem exercendo e praticando ultimamente a policia d'um grande paiz autonomo, muito nosso conhecido? — **SYLVIO.**

IMMIGRANTES

A's 16 horas de hontem chegou a este porto o vapor nacional "Iris", trazendo do Ceará 374 immigrantes para aqui.

Como tinhamos noticiado a Inspectoria de Hygiene tomou a louvavel iniciativa de mandar vaccinal-os. Para isto foram a bordo, logo á chegada do paquete, os inspectores sanitarios drs. Arthur de Sá Filho, Jefferson Ribeiro e Alvaro Leal, sendo chefiados naquelle serviço que foi todo effectuado por estes facultativos, pelo sr. dr. Costa Ribeiro, esforçado 1.° delegado de saude. Tambem esteve a bordo o dr. Thomaz Coelho, medico da saude do porto.

A vaccinação terminou ás 17 e meia horas.

Em vista do adeantado da hora, os immigrantes somente hoje desembarcarão, devendo ser recolhidos ao extincto quartel do 34, onde ficarão alojados até que tomem o conveniente destino.

Grande parte dos immigrantes vem acompanhado de suas familias, sendo lastimavel o seu estado.

— A bordo esteve tambem um representante da Inspectoria Agricola.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os bancos abriram com a taxa de 12 1|8 d. sobre Londres a 90 dias, sendo feita a cobrança de saques a 12 1|8 d. a 90 dias e 11 7|8 d. á vista.

Após as noticias do Rio os bancos declinaram a taxa da abertura para 12 1|16 d., taxa esta que foi conservada até ao fechar em posição frouxa.

Em papel particular constaram alguns negocios a 12 5|16 d., 12 1|4 d. e 12 3|16 d.

A agencia do Banco do Brasil manteve durante a semana a taxa de 14 d. para compra dos vales ouro.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 3|16 d. e 12 7|32 d. e fecharam a 12 1|8 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1|8 d. e 12 d.

Hamburgo	8889	8900
Paris	8792	8800
Lisboa	—	3$330
Genova	—	8770
Madrid	—	8885
Nova York	—	4$250

ASSUCAR — O mercado durante a semana finda manteve-se calmo.

As cotações foram as seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$900 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve

ALGODÃO — Aos primeiros dias da semana o mercado manteve-se ao preço de 14$000.

Hontem os compradores offereciam pelo artigo 14$200, não sendo porém acceitos pelos vendedores negocios a esta cifra.

A' tarde constou venda de um pequeno lote de 50 saccos ao preço de 14$500 pelos 15 kilos, valendo menos 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

O mercado fechou em posição frouxa.

O sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, representante, neste Estado, da companhia de seguros contra o fogo "L'Union", com séde em Paris, [illegible] exemplar do balanço [illegible] 31 de dezembro [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Pela referida documentação [illegible] [illegible] em que se acha a conhecida companhia.

Os srs. Miguel & C.ª, inauguraram hontem pelas 12 horas o salão denominado "Fluminense", á rua Duque de Caxias, n.° 11, destinado aos cultores da arte de barbeiro e cabelleireiro.

O novo estabelecimento está montado a capricho e certo será muito bem concorrido.

Firmado pelos srs. Henrique Pinto Alves Brandão, Alexandre Pinto Alves Brandão, José de Oliveira Gomes e Augusto de Oliveira Gomes, estabelecidos no Estado (Portugal), recebemos uma circular communicando-nos que a antiga sociedade, até então [illegible] pela firma Brandão Gomes & C.ª, de que fazem parte, se transformou em uma sociedade commercial por quotas que girará sob a [illegible] Brandão Gomes & C.ª, Lda."

TELEGRAMMAS

RIO, 28 — Os bancos abriram a 11 7|32 firmes e fecharam frouxo a 12 7|16.

RIO, 28 — As libras foram vendidas a 20$550 e compradas a 20$500.

RIO, 28 — As lettras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 23 %.

RIO, 28 — Estiveram firmes os mercados do assucar e do algodão.

Escrevem-nos:

"Notando o desenvolvimento que cada dia vem tendo entre nós a propaganda do bom annuncio, espirituoso e bem feito, um grupo de moços vem de fundar nesta cidade um escriptorio de reclamos litterarios, em prosa e verso.

Para começar os serviços, o escriptorio de annuncios litterarios acaba de contractar com a gerencia deste jornal, uma magnifica situação na 1ª pagina do "Diario de Pernambuco", onde poderá ate diariamente publicar um soneto-annuncio, sempre inedito e original.

São condições principaes desses reclames, que hoje mesmo se iniciam:

— ter uma forma litteraria e attrahente;

— não tratar mais de uma vez do mesmo artigo a annunciar;

— commentar o assumpto em foco, do dia;

— e não fazer allusões que possam susceptibilisar, ao concurrente commercial, ou a qualquer outra pessoa.

Os candidatos a occuparem a secção poderão se entender com o sr. N. no escriptorio commercial desta folha, todos os dias uteis das 3 ás 5 horas da tarde.

Gratos pela publicação do presente, confessamo-nos, srs. redactores — Amigos admiradores e creados obrigados.

Pela "Agencia de Annuncios Litterarios" Bertholdo Luiz, secretario".

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de Chã de Carpina, do municipio de Gloria de Goytá, o sr. Severino Ferreira da Silva.

ILEGÍVEL

Repartições do Estado

GOVERNO

O sr. general governador do Estado, a pedido, exonerou o sr. Sebastião Bandeira de Mello do cargo, que exercia interinamente, de partidor e distribuidor no municipio de Rio Formoso.

—

Foram concedidos ao cidadão Manoel de Araujo Carvalho Caribé, tabellião e escrivão privativo de orphãos e dos officios cumulativos do municipio de Cabrobó, mais tres mezes de licença para tratamento de saude, ficando-lhe marcado o praso de quarenta e cinco dias para entrar no gozo da mesma licença.

—

THEZOURO

Despachos do sr. general governador do dia 26 — 8 — 1915.

Leopoldina de Moraes Cavalcanti Lins — Sim.

—

Despachos do dr. director, do dia 26 — 8 — 1915.

Padre Theophilo Tworz. Santos da Figueira & C., Oliveira & C., Francisco Mendes Wanderley & C., Francisco de Oliveira, José Pedro Mendes da Cunha, F. Carneiro & Guimarães, José Medeiros, Euclides de Oliveira e Guilherminha Ferreira Cannos — Informe a contadoria.

Raul Ramos Villar — A contadoria para os fins competentes.

Izaura de Andrade Lins de Madureira — Certifique-se.

A. Lundgren & C. — Informe a collectoria de Escada.

O mesmo — Informe a collectoria de Canhotinho.

Syndicato Agricola Regional de Pernambuco — Exhiba o cumprimento de quitação do imposto de que se trata.

Dr. José de Oliveira Fonseca e Manoel Gomes Lopes — Juntem as apolices de que tratam as suas petições.

Maria Maciel Baptista — A' collectoria de Olinda para annotar e devolver.

Antonia Ferreira Paz — A' collectoria de Garanhuns para annotar e devolver.

Miguel Basto Braga, Antonio Martins da Silva, Manoel Joaquim de Miranda, David Alves Pereira, Claudino de Almeida e Thomaz Teixeira Bastos — Certifique-se.

Rosa Maria da Conceição, dr. Francisco Ribeiro Soares de Medeiros e Azevedo Augusto Chaves dos Santos — Ao conferente para os devidos fins.

Santa Casa de Misericordia e Rosa Francisca da Conceição — Informe a Recebedoria.

Aristoteles Cordeiro Coutinho — Ao sr. dr. administrador da Recebedoria para conferir o despacho supra.

Maria Pedrosa dos Santos — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Venancio Regua Flores, David Amar, Severino Rodrigues Cabral, Orlando & C., Ismael Samuel da Costa, João Manoel, Leonor Lobato, Manoel de Oliveira Lobo & C., João Amaro Alcantara, Maria Severina dos Santos, José Ferreira Dourado, Manoel Gomes da Cunha, José Franco Ferreira, José Ferreira Campos, Luiz Leite do Nascimento, dr. Manoel da Trindade Pirotti e London and Brazilian Bank Limited — A' Recebedoria para annotar e devolver.

—

RECEBEDORIA

Despachos em 28 de Agosto de 1915.

Rodolpho Layme, João da Silva Lemos Guimarães, Maria Maciel da Silva Rabello, Milton Rocha, Delmiro A. da Cruz Gouveia. — Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Adalberto Carneiro Campello e David Bowmann. — Com officio ao exm. sr. dr. secretario da Justiça.

Officio n. 264. — Ao sr. Capitão tenente commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado.

Alfino Britto & Comp. — Indeferido em face das informações.

José Ferreira Dourado, Cupertino Guimarães Bastos, Carlos Frederico Xavier de Britto, Benjamin da Cunha Ferreira, Augusto Gonçalves Fernandes, Maria das Dores Gomes de Oliveira e Silva e outro. — Informe a primeira secção.

Azevedo & Comp. — Informe o porteiro.

Augusto Gomes da Silva. — Informe a 1.ª secção, junctando a petição anterior.

Herm. Stoltz & Comp. — Indeferido em vista das informações.

Atlanazio & Sobrinho. — Indeferido nos termos das informações.

Rodrigues Machado & Comp., Oliveira & Filho, José Domingos & Comp., Gonçalves Pereira & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Roque Jannini. — Informe a 2.ª secção.

Tranquilino dos Santos Castello Branco, Rosalina Baptista dos Santos. — Diga a 1.ª secção.

Antonio da Cruz Ribeiro — Reduza-se a collecta para 1:700$000 em vista das informações.

Maria Alodia da Silva Carneiro — Reduza-se a collecta para .... 680$000 em vista das informações.

Ursula Gama de Carvalho, Maria Francisca Bezerra Cavalcanti, José Franco Ferreira e Liberato Bezerra da Costa Gitirana e outro, Bernardino de Senna Ferreira. — Averbe-se.

Alvaro Marques. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Maria Neomizia Francisca Costa. — Reduza-se a collecta para... 200$000 em vista das informações.

Manoel Sylvestre Ferreira Bastos. — Reduza-se a collecta para 2:420$000 em face das informações.

Manoel Mendes Bezerra. — Reduza-se a collecta para 2:400$000 em vista das informações.

Azevedo Irmãos. — Mantenha a collecta do pavimento terreo em 1:800$000, emquanto estiverem interditos pela hygiene os 1 e 2 andares em face das informações.

Gonçalves Pereira & Comp. — Restitua-se a quantia de .... 142$20.

Amorim Fernandes & Comp. — Restitua-se a quantia de 988$400.

Paulino Menezes. — Restitua-se a quantia de 48$20.

Ferreira Rodrigues & Comp. — Restitua-se a quantia de 178$10.

Franco Ferreira & Comp. — Restitua-se a importancia de .... 148$10.

João Carlos Coelho & Comp. — Restitua-se a quantia de 178$10.

Francisco Pinto & Comp. — Restitua-se a importancia de 38$70.

M. Ferreira Lopes. — Restitua-se a quantia de 128$20.

Lourenço Barbosa & Comp. 6 petições. — Restituam-se as quantias de 148$10, 28$80, 48$60, ... 58$50, 58$10, e passe a constituir renda ordinaria a de 28$80.

Moreira & Comp. — Restitua-se a quantia de 588$20.

Dubeux & Comp., 4 petições. — Restituam-se as quantias de .... 248$10, 58$00, 28$80 e 178$80.

Rodrigues Machado & Comp. — Restituam-se as quantias de .... 88$10 e 298$10.

Durães Cardoso & Comp., 3 petições. — Restituam-se as quantias de 548$70, 33$70 e 88$30.

Azevedo & Comp., 3 petições. — Restituam-se as quantias de .... 578$20, 818$00 e 194$300.

—

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. secretario da justiça do dia 27 de Agosto de 1915.

Christino Thomaz de Aquino e Rodolpho Gomes da Silva Netto. — Informe o Thezouro.

Pernambuco Tramways And Power. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

A mesma. — Informe o sr. administrador do Theatro S. Isabel.

A mesma. — Ao sr. presidente da junta commercial para informar.

A mesma. — Informe o sr. brigadeiro-coronel commandante da força publica.

José Ferreira Campos. — Satisfaça a exigencia da directoria da justiça.

André Marinho Bispo. — Ao sr. director do Presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão requerida.

Os abaixo assignados credores e proprietarios no municipio de Pesqueira. — Peçam informações ao prefeito remettendo copia a esta repartição.

A DATA DA INDEPENDENCIA

As festas da Liga Caixeiral Republicana

Attendendo ao appello da Liga Caixeiral, o coronel Adaucto de Mello, inspector desta região militar, esteve hontem no palacio do governo, combinando com s. excia. o sr. general governador uma grande parada commemorativa da gloriosa data da independencia.

— O Club Musical Mathias Lima prepara-se para abrilhantar as festas da "Liga Caixeiral Republicana".

— A "Liga Caixeiral" convidará por intermedio do sr. consul allemão as fanfarras do "Cap. Vilano" e de outros paquetes allemães aqui estacionados a tomarem parte nas festas.

— Com o sr. James Leeck, apreciado tenor inglez, actualmente nesta cidade, se entenderá hoje uma commissão da Liga convidando-o para tomar parte no festival do Santa Izabel.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

PEDIDOS & QUEIXAS

Remettidos: — "O boad n.º 117, que parte de Cabanga, cerca de 15 horas, ao chegar na ponta da Republica, deixou os passageiros do Recife, allegando o conductor haver atraso.

Si bem que fosse facultada a continuação da viagem em outro boad, foi falsia um grande encommodo que poderia ter sido evitado, se tivessem posto a tabolela de "aviso".

Como diariamente se esteja a reprehender este abuso, forçando-se os passageiros a indirações dispensaveis, levamos este facto ao conhecimento do sr. gerente da "Tramways" na esperança de providencias. — Em 27 — 8 — 915."

—

Remettidos: — Illm.º sr. redactor do "Diario de Pernambuco". — Pedimos a v. exc. a fineza de solicitar ao sr. gerente da "Tramways", o especial favor de fazer uma "parada", de todo, na esquina da rua da Matriz, da Boa Vista, pertencente, o espaço dos quarteirões, principio da rua da Imperatriz e Oliveira, é muito grande o em tres de 5 á matriz, e ao theatro do Parque, será de salvar em qualquer daquellas duas distancias paradas.

Não sendo essa que prejudique a Empreza, esperamos ser attendidos, e confiamos que v. s. secundará o nosso justo pedido, pedindo a presidencia em seu especialissimo favor. — Agradecemos. — *Os passageiros de Residencia e Bairos circumvisinhos*".

—

Esteve hontem nesta redacção o sr. Pedro Vieira de Souza Lima, praticante de machinista no hyate "Limeira", da casa Wilson, e disse-nos que ao saltar em Afogados, dirigindo-se á sua residencia, foi espancado pela policia.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias

Alma religiosa

DIA 29 DE AGOSTO. — 14.º domingo depois de Pentecoste. — Sagrado Coração da Beata Virgem Maria. — Decollação de S. João Baptista. — S. Sabino — S. Adelphio.

—

EVANGELHO. — "Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Ninguem pode servir a dous senhores: pois, ou ha de aborrecer um, e amar outro, ou ha de supportar este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeis solicitos por vossa vida, que comereis, nem por vosso corpo, que vestireis." — S. *Math. IV.*

—

MISSAS — Na capital, aos domingos e dias santificados:

5 horas — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, São Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 horas — Capella da Tamarineira.
6 1/2 horas — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
7 horas — Matrizes da Bôa Vista e São José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio São José.
7 1/2 horas — Convento de São Francisco — Collegios Salesiano e Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas — Egreja de N. S. da Soledade e Conceição da Congregação — Ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Azylo de Mendicidade.
8 horas — Na egreja de S. Sebastião, no Cordeiro.
8 1/2 horas — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas — Egreja da Conceição dos Militares.
9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Madre Deus Afogados, Graça — Capella de Santo Amaro e Matriz da Piedade.
10 horas — Matriz da Bôa Vista.
11 horas — Matriz de Santo Antonio, Madre Deus, egreja de S. José do Manguinho.
12 horas — (hora antiga — Igreja do Espirito Santo.

—

CONFERENCIA RELIGIOSA. — A "Liga do Apostolado para senhoras", da cidade de Olinda, realisa hoje mais uma conferencia apologetica, ás 6 1/2 horas, no "Instituto Litterario Olindense", á rua do Bom Fim.

A entrada será franca.

O conferencista será o revmo. mons. Affonso Pequeno, lente do Seminario Archiepiscopal.

Tambem usará da palavra o revmo. director da Liga.

—

IRMANDADE DA LUZ. — Ás 13 horas de hoje deverá reunir em seu consistorio, na egreja do Carmo, em sessão de assembléa geral, a Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Luz, afim de assistir á sessão fu-nebre em memoria do irmão benemerito e secretario Joaquim Theodoro do Rego Barros.

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas amanhã as seguintes missas de "requiem":

Por alma dos socios fallecidos da "Sociedade beneficente dos marinheiros e patrões da Alfandega", ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo; por alma de d. Celestina Quintella, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista; por alma de Christovão Felinto Brekenfeld, ás 8 horas, na matriz da Piedade; por alma de José Marcellino Affonso Ferreira, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz; por alma do 2.º tenente Thomé Ulysses Ferreira de Mello, ás 8 horas.

—

IRMANDADE DOS PASSOS. — Conforme convocação feita, reune-se hoje, ás 15 horas, no consistorio onde fallecem, a Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na egreja da Madre de Deus, que serve de actual matriz provisoria do Recife.

Baseada no compromisso pela qual foi a Veneravel corporação religiosa, proceder em mesa geral a eleição dos novos componentes da mesa regedora para o anno administrativo de 1915 a 1916.

NOTICIAS MARITIMAS

Em virtude de só ter sahido hontem, ás 16 horas, da Bahia, somente ás primeiras horas da manhã de hoje chegará a este porto o paquete hollandez "Hollandia".

A alvarenga para conducção dos passageiros, partirá ás 6 horas da avenida Martins de Barros.

— Deverá amanhecer hoje em nosso porto o paquete nacional "Itatinga" da Companhia N. N. Costeira.

Aqui o referido navio demorar-se-á até a proxima terça-feira, quando suspenderá ferro com destino a Porto Alegre e escala.

Para nossa praça o "Itatinga" será portador de 1.450 toneladas de carga de varios generos.

— Trazendo 9 dias de viagem, fundeou hontem, ás 16 horas, no ancoradouro interno, o vapor nacional "Iris", que para o nosso porto trouxe cerca de 400 immigrante procedentes do Ceará e grande carregamento de sal em transito.

O "Iris" procede de Camocim e escala, devendo hoje ás 14 horas suspender ferro para os portos do sul.

— Ás 17 horas de hoje, zarpará para Cabedello, o hyate "Progresso", pertencente á Companhia de Pesca Norte do Brazil.

— Na proxima terça feira seguirá para Cabedello o vapor inglez carqueiro "Professor".

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — **Bibliotheca Popular** do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.
(3299)

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro, a ordenança para o quartel general e as patrulhas para o correio e caixa economica.

Uniforme n. 5.

Serviço para 30.

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro, as ordenanças para o quartel general e as patrulhas para o correio e caixa economica.

Uniforme n. 5.

Em boletim do quartel general de hontem foi transcripto na integra a seguinte circular do Ministerio da Guerra:

"Ministerio da Guerra. — Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1915. — Circular. — Commandante da Segunda Região Militar. — Declaro-vos que deverá ser adoptado nos corpos de tropa o estojo contendo jogos de calibradores para camara e cano de fusil Mauser modelo de 1908 "P" 7 mm. de cuja confecção se acha encarregada a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, devendo as unidades indemnisar aquelle estabelecimento pelos respectivos cofres do conselho administrativo, do custo de taes estojos, a razão de 40$000. Reitero-vos os protestos de maior estima e apreço. *José Caetano de Faria.*"

— Embarcaram no dia 26 para o Estado do Ceará, o cabo de esquadra Joaquim Lopes dos Santos e o soldado Antonio Pio da Fonseca, ambos do 46 batalhão entregues as respectivas guias de licença e soccorrimento.

— O 49 batalhão considerou como empregado neste quartel general o anspeçada Sebastião David de Oliveira, que aqui se achava desde o anno findo.

O mesmo batalhão mandou apresentar uma praça para ser empregada na chefia do Estado Maior.

— Tendo sido inspeccionado de saude pela junta medica de hontem, o major medico dr. Manoel Secundino de Sá, foi julgado precisar de 5 mezes para o seu tratamento, por soffrer de rheumatismo poly-articular e hepatite subagoda, curavel.

— Major medico dr. Manoel Secundino de Sá, pedindo para aguardar em Maceió o despacho de um requerimento que dirigiu ao sr. ministro da guerra: — "Como pede."

— Obteve 8 dias de dispensa de serviço de escala, a contar de amanhã, para ir ao Estado da Parahyba, o 1.º tenente medico dr. Araulpho Lins da Nobrega.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 2.º sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n.º 22 e as pracas ns. 11, 17 e 21.

Dia á companhia, o cabo n.º 6.

Sentinella, a praça n.º 28.

Ordem á secretaria, a praça n.º 3.

Aviador, a praça n.º 21.

Moleiria, a praça n.º 8.

Picquete, o corneteiro n.º 21.

Uniforme, n.º 2.

—

Segurança Nocturna

Detalhe de serviço para a noite de hoje:

De visita o sr. guarda-mor.

De ronda os srs. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º urgentes.

De posto os guardas ns. 13 a 26 e reservas ns. 1 a 6.

De prompidão os guardas ns. 1 a 6, 11 e 12.

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Luiz de França da Silva, pardo, pernambucano, casado, com 29 annos, morador em Apipucos, carvoeiro. Em Agua Fria, em Beberibe, soffreu ferida incisa no braço esquerdo.

Foi medicado no posto pelo dr. Alfredo Costa, depois do que retirou-se.

— Luiz Firmino Bernardo, pardo, pernambucano, solteiro, com 13 annos, morador na rua da Paz. Foi no bairro de Santo Antonio, com ferimento penetrante na região escapular esquerda.

Depois de medicado pelo dr. Cruz Ribeiro, foi conduzido para o Hospital Pedro II.

— Manoel Luiz de França, branco, pernambucano, operario da fabrica "Villa Nathan", solteiro, com 15 annos. Em Villa Nathan recebeu esmagamento da mão direita.

Foi conduzido para o Hospital Pedro II, depois de medicado pelo dr. Carlos Alves.

— João Pereira da Fonseca, branco, casado, 36 annos, medicado em Afogados, onde fôra ferido.

— João Nilo, pardo, solteiro, empregado da "Tramways", residente em Santo Amaro, medicado de ferimento contuso recebido na rua Direita.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigre; de 16 ás 18, dr. Fausto Pinheiro; de 18 ás 20, dr. Adelardo Baltar; de 20 ás 8, dr. Oswaldo Loureiro.

Enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite:

Pedro Nunes Pereira e Manoel Nunes Pereira.

Auto ambulancia n.º 1.

Chauffeur, Luiz de França Moreira.

Ajudante, Bellarmino Verissimo.

Auto ambulancia n.º 2.

Chauffeur, Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario Barbosa da Costa.

Plantão da noite:

Auto ambulancia n.º 2.

Servente:

Izaias Alves de Lima.

Amaro Cavalcanti

Escreve-nos o sr. Mario Linhares:

"Dentro o descalabro em que resvala o caracter nacional, pelo transvio dos ideaes generosos, o nome do sr. dr. Amaro Cavalcanti representa, muito bem, uma consoladora esperança.

Não se poderá evocar a personalidade brilhante e inconfundivel de tão illustre brazileiro, sem, implicitamente, se associar ao seu nome todas as qualidades preciosas que fazem o garbo e o brilho de sua entidade moral e, mais que isso, dão á sua attitude varonil de homem de bem, essa peregrina nobreza de caracter que constitue o fulgor de seu grande espirito de estadista.

E' um alentador conforto para todos nós que, dia a dia, vemos, com intima emoção de tristeza, as desorientações em que se revolvem os nossos mais altos ideaes patrioticos conturbados pelos dissentimentos e desabalos de um parochialismo estreito e sem um fito significativo, — falla de homens da craveira moral do sr. dr. Amaro Cavalcanti que saibam sempre cadrear-se na pureza dos seus sentimentos, guardando, cautelosamente o equilibrio de sua linha de conducta, dentro de um ambiente sempre translucido e radioso, longe do bastardo enxovalhamento consuetudinario que ha reduzido os brios de nossa patria ao mais acabrunhante estado de tibieza e amollecimento.

Conhecendo a força desse valor incontesto que superioriza a organisação rija e sem quebras desse notavel financista cujo passado é todo um patrimonio de singular prestigio, foi que o nosso governo, em boa hora e com acerto, chamou-o de seu discreto recolhimento e appellou para o seu enternecido carinho de patriota, afim de que acceitasse o honroso encargo de embaixador especial do Brazil no Congresso de finanças pan-americano a reunir-se em Washington.

A galhardia brilhante com que se houve na grande terra norte-americana, no desempenho de sua elevada missão, assignalou um risonho triumpho para o nosso paiz que foi posto em relevo pelo seguro descortino de sua proficiencia na momentosa questão.

Com tamanho brilhantismo se impoz á consideração e respeito de todas as que o ouviram que, como delegado brazileiro, foi distinguido com a presidencia de uma das commissões especiaes, composta de homens da mais alta finança e commercio, em cujo numero, dizemol-o com justificada ufania, se achava o celebre jurisconsulto John Bassel Moore, cabendo-lhe tambem a honra de servir como membro de ambas as commissões geraes, sempre cercado, a cada instante, por parte dos mais distinctos representantes da conferencia, dos maiores testemunhos de estima e acatamento. Nestas linhas fortivas, não intento apreciar a acção palpitante do congresso de finanças realisado ultimamente na grande patria americana, locar-lhe, mesmo á flor do assumpto, no seu objectivo e plano geraes que foram e são de uma incontestavel relevancia para o alevantamento de nossa precaria condição financeira.

O assumpto desse grave e complexo problema foi já largamente explanado pela imprensa e não virei aqui embrenhar-me em fundas considerações sobre todas as relações de ordem financeira e economica da America que interessar possam ao Brazil, e, reciprocamente, do Brazil que interessem á America.

Falto simplesmente da impressão muito grata que, para o meu alcançado enthusiasmo de moço, deixou a palestra esclarecida do sr. dr. Amaro Cavalcanti quando visitei, a bordo do "S. Paulo", neste porto, já de regresso ao Rio de Janeiro.

Ouvi-o dizer, clara e incisivamente, da magnitude da grande obra iniciada em favor de nossa afflictiva situação e comprehendi o quanto operou o melhor dos seus altruisticos esforços no sentido de soerguer-nos dessa desorganisação em que se desperdiçam criminosamente as nossas vitaes energias, a falta de methodo e disciplina efficazes nos nossos trabalhos e, antes que isso, a ausencia de uma orientação mais segura e uma certa modificação dos nossos costumes que se afrouxam á acção corrosiva das paixões politicas, levando-nos todos a esse estado de scepticismo cruel com que olhamos estupidificados a nossa propria ruina.

Os elevados designios desta querida Patria, forte e moça pela opulencia dos intimos elementos de vida que lhe avigorizam as subsistencias naturaes, não devem, nem podem ser de tal modo, esclavisados na marcha afoita dos seus destinos superiores.

Precisamos simplesmente arrancar da força e da vida que nos sobram do ambiente e da natureza que nos cercam, a força e a vida que nos faltam.

Para isso, cumpre-nos que tomemos outro rumo dentro de aspirações mais justas e melhormente conduzidas.

O sr. dr. Amaro falhou-me, com enthusiasmo, da educação civica e dos habitos desse grande povo "yankee" que marcha num florescimento admiravel, em contraste perfeito com o nosso paiz que possuindo todos os recursos para attingir igualmente, o mesmo grau de adiantamento e grandeza, vive sem vida propria, engolphado na desidia imponente, arrastando-se mais e mais, para o descredito, sem um gesto de reacção nobilitante.

E' uma tristeza para a minha alma de brazileiro revolver essas cousas e esses factos desoladores, mas a evidencia desta verdade se impõe em tosla a sua rudez absoluta, como um reclamo para as consequencias que se não vieram ainda.

Nesta hora angustiosa de nossa historia, a figura impressionante do sr. dr. Amaro parece-me representar a synthese desse resto de energias viris que, ainda, se não nos foram de todo e vejo na alma do republico illustre reflectirem-se, como num prisma, todos os attributos integraes de um varão conspicuo, na altura de com a lucida visão de seu criterio e a firmeza de sua vontade energica, si não correndo, de prompto, os prejuizos em que o mallbaratam os interesses geraes, pelo menos tangel-nos para o advento de uma existencia melhor.

A prova documental dessa preciara virtude civica, fecha-se na peripheria futurante de sua vida publica, constatada mesmo nos minimos impulsos de sua independencia de caracter e ardor de seu culto pela ordem, direito, justiça, liberdade e, sobretudo, amor da patria.

Ahi está porque, no momento actual de tantas vicissitudes, o nome do sr. dr. Amaro Cavalcanti, como já o disse, representa, muito bem, uma consoladora esperança. Recife — 25 — 8 — 915. *DIARIO LINHARES*".

DIARIO SOCIAL

REGISTO ELEGANTE

A MODA. — A moda actual é menos exagerada e complicada que a moda passada. As saias devem ser amplas e curtas, conservando o aspecto de calices de flores, a cintura e as cadeiras moldadas e ajustadas de modo a alargar-se em baixo. Estão em moda as jaquetinhas, os boleros e as batas curtas, em geral, talhadas, algumas, porém, soltas em forma de toquinhos sacco. Os boleros para serem chics e elegantes devem ter pequenas caudas ondulantes e vaporosas para que dêm á "silhouette" um aspecto gracioso.

Estão tambem muito em voga as jaquetas curtas, um tanto vagas, com bombeiras largas, talhadas em forma de levita com frentes abertas, mostrando a blusa ou perdendo-se num largo cinturão ou ainda, indo morrer na cintura da saia.

Um "pendant" deste estylo que assenta, sobretudo, nas senhoras cheias de corpo é um saquinho de "lift-boy" com frente larga, estylo plastron, enfeitado de ambos os lados, com uma fileira de botões e com uma pequena fralda ondulada na altura da cintura; este saquinho deve ser quasi entalhado, e com as mangas ajustadas que faz apparecer um bello e elegante corpo.

O mais interessante, porem, é a gollla cuja forma inedita dá uma originalidade particular. Esta nova moda das gollas dá, principalmente á confecção das roupas brancas, occasião ás phantasias do seu espirito inventivo. E surgem innumeraveis e caprichosas gollas de linho de baptiste, de cambraxes, de telas, com ou sem bordados, adheridas de preferencia a uma camiseta ou a um collete, de forma masculina.

As batas, com as suas aboloadeiras e suas formas graciosas, modelam o busto, dando-lhe uma linha discreta e elegante.

Todos os vestidos e abrigos elegantes, que estão em uso, devem ser confeccionados em seda, em taffetás, em crêpes de seda, ou em foulards.—*Mille Da Pos.*"

*

ANNIVERSARIOS

Completam annos hontem o exmo. e revmo. sr. d. Hermeto José Pinheiro, estimado bispo de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Ao illustre prelado nossos cumprimentos.

*

Conta hoje mais uma primavera a graciosa senhorita Rosa da Silva Oliveira, gentil filha da exma. sra. viuva Albino Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. cel. José Parente de Oliveira Firmo, proprietario em Palmares.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Oscar Riedel, agente da "Companhia Cinematographica Brazileira".

*

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Iracema Calzan, filha do paysagista brazileira, d. Carolina Calzan, que aqui esteve o anno passado em excursão artistica.

*

Completa hoje nove annos de idade a interessante Harpaivee, filha dos professores, sr. Francisco Marques da Trindade e sua exma. esposa, d. Albertina Marques da Trindade.

*

Entre os carinhos de seus paes completa hoje tres annos o travesso pequerucho José, filhinho do sr. tenente Francisco de Paula da Costa Pereira e sua exma. esposa, d. Aurea de Souza Pereira.

*

CASAMENTOS

Do bacharelando José Julião Bezerra Pinto de Souza e sua exma. esposa, d. Anthéa Nazareth Bezerra de Souza, recebemos participação do seu consorcio no dia 19 do corrente, em Beberibe.

Felicitamos o joven casal.

*

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes, n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Julio Mauricio de Albuquerque e d. Maria Magdalena do Rego Pontes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

1.ª publicação

Antonio Gomes da Silva e d. Francisca Maria Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

*

NASCIMENTOS

No dia 25 do corrente occorreu em Maceió, o nascimento da graciosa Anesia, filha do sr. major Antonio Cavalcanti e sua exma. esposa, d. Anna Lins Cavalcanti.

Na capital parahybana nasceu no dia 25 ultimo o interessante Wilson, filho do sr. Minervino de Freitas Feitosa e sua exma. consorte, d. Maria Getulia Feitosa.

*

Acha-se em festa o lar do sr. Cleto Ligerio Soares da Camara e sua exma. senhora, d. Maria Dulcina Fernandes da Camara, residentes em Natal, pelo nascimento de seu filhinho Levy.

*

Suzana é o nome de uma filhinha, recem-nascida, do sr. major Lourival Mindello, funccionario da Delegacia Fiscal da Parahyba, e sua exma. esposa, d. Aurea Pires Mindello.

*

Acha-se enriquecido o lar do sr. João Ferreira de Oliveira e sua exma. esposa, d. Annunciada Gabriel de Oliveira, com o nascimento de sua interessa filha Natercia, occorrido ante-hontem.

*

A' rua Marquez do Herval, n.º 101, teve logar no dia 25 ultimo o nascimento de Emilia, estremecida filhinha do sr. José Eloy Gambôa e sua exma. consorte, d. Maria E. de Almeida Gambôa.

*

Nasceu em Gloria de Goytá, no dia 22 do fluente, Luiz, filho do sr. cel. Manoel Pessoa de Luna e sua exma. esposa, d. Eulalia Cavalcanti Luna.

*

BAPTISADOS

Irá hoje á pia baptismal a interessante pequenita Almerinda, filha do sr. Felippe José Lody e sua exma. esposa, d. Luiza Lody.

Serão padrinhos o sr. capitão Alvaro Verçosa e sua exma. consorte.

*

CONFERENCIAS

O dr. Britto Alves realisa hoje pelas 19 1/2 horas, a sua annunciada conferencia sob o thema "Contraste dos contrastes".

A palestra, que se deverá effectuar na "Associação dos Empregados no Commercio", será recitada no Lyceu de Artes e Officios, devido á festa do "Circulo Catholico".

*

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, em cuja guarnição veio servir, o sr. major medico do exercito, dr. Manoel Secundino de Sá.

*

Da sua viagem á Goyanna, regressou hontem a esta cidade, s. excia. revma. o sr. d. Luiz de Brito, preclaro antistite da archidiocese pernambucana.

*

Procedente da Parahyba, chegou trés-ante-hontem a esta cidade, o sr. dr. Duarte Lima, adiantado fazendeiro em Serraria, naquelle Estado.

*

Para a cidade de Timbaúba, regressou hontem o capitão José dos Santos Telles, que ha dias se encontrava nesta capital em viagem de recreio.

*

Passageiro do "Hollandia", deverá chegar hoje a esta capital o sr. dr. Souza Filho, deputado estadual e advogado em nosso fôro.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, pelas 6 horas, na residencia, de seu dilmo genro, á rua de Santa Thereza, n.º 42, a exma. sra. d. Gertrudes de Menezes Lyra Galvão, virtuosa viuva do sr. dr. Pergentino Saraiva Galvão.

A veneranda extincta era possuidora de excellentes predicados, tendo sido a sua morte muito sentida no circulo de suas amizades.

Contava 74 annos de idade e deixou uma filha, a professora estadual, d. Laura Galvão Raposo, esposa do sr. capitão José de Medeiros Raposo.

Seu enterramento realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio publico de S. Amaro, tendo sido grandemente concorrido.

Sentimentamos a sua exma. familia.

*

Na residencia de seu genro, sr. José Gonçalves Borges, á rua Joaquim Cavalcanti, n.º 12, em Olinda succumbiu trés-ante-hontem, ás 22 horas, a exma. sra. d. Theodomira Candida Rios Villar.

O seu enterro teve logar ante-hontem no cemiterio daquelle municipio, perante numerosa assistencia.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

*

A' rua da Palma, n.º 13, finou-se ante-hontem a exma. sra. d. Anna Emygdia Rodrigues Guimarães, digna viuva do negociante desta praça, sr. Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.

A inhumação do seu cadaver effectuou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' sua exma. familia nossos pazames.

PELA POLICIA

Presos correccionaes

Da casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos Antonio José de Sant'Anna, Manoel Cordeiro da Silva, Genesio Ferreira da Silva, Manoel Francisco Ferreira, Antonio Custodio de Siqueira, Americo Menezes Lopes de Carvalho, João Lins da Silva, vulgo João "Macau", Severino José de Mello e Ursulino Fonseca da Silva.

VARIAS

O desembargador chefe de policia telegraphou hontem ao secretario dos negocios interiores do Estado do Cerá, sobre si o individuo José Vicente, vulgo "José Moraes", é criminoso em Barbalha ou Crato, daquelle Estado.

O referido individuo foi preso em Salgueiro no dia 24 deste mez.

*

Ao sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara, o dr. Franklin Seve, 3.º delegado, remetteu hontem as diligencias procedidas contra o cynico ladravaz Antonio Ferreira de Moura, autor de varios furtos e roubos nesta cidade e suburbios, tendo sido quem provocou o incendio da loja "O Barateiro", á rua Duque de Caxias n.º 111.

O criminoso passou á disposição daquelle juiz, para os devidos fins.

*

A mesma autoridade remetteu ao juiz da 3.ª vara as diligencias contra Antonio Marques Barbosa, autor dos ferimentos praticados em Joanna Maria dos Santos, facto occorrido a 16 de Julho ultimo, no districto da Encruzilhada.

*

Remettido pelo juiz municipal de Bezerros, foi hontem apresentado ao dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, o preso Severino Felix Baptista, afim de ser recolhido á casa de detenção. Baptista foi condemnado á pena de 3 mezes de prisão pelo tribunal correcional daquelle municipio.

*

No municipio de Gloria de Goytá, gatunos penetraram no estabelecimento commercial do sr. José Mendes dos Santos, em dias da semana finda, e forturam 168 em dinheiro, uma pistola "Mauser", 3 latas de doce, diversos maços de cigarros.

A policia, diligenciando sobre o facto, effectuou a prisão dos gatunos, apprehendendo os objectos que foram restituidos ao dono.

*

O dr. Constancio Pontual, director do Hospital Pedro II, officiou hontem ao dr. chefe de policia, communicando-lhe que se acham curados os individuos Manoel Trajano dos Santos e Manoel Daniel Bezerra, vindos de Paulista, feridos, os quaes estão recolhidos áquelle estabelecimento.

*

Na repartição central da policia estão de permanencia hoje o major Santiago Ramos e o amanuense tenente Christovão Breckenfeld.

*

Por ordem do desembargador chefe de policia foram hontem removidos da casa de detenção para o asylo de alienados os loucos João Americo de Araujo Santos, Josepha Felippa Maria da Conceição, Maria Antonia de Jesus, Joaquina Maria da Conceição, Manoel Sebastião e Severino Antonio da Silva.

*

A' professora d. Maria Colombier, que rege a escola municipal, installada no becco de Véras n.º 8, dirigiu hontem o dr. delegado do 3.º districto o seguinte pedido de informações:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que no dia 24 do corrente esta escola foi theatro de scenas desagradaveis passadas entre alumnas desse estabelecimento publico e uma senhora de nacionalidade italiana, peço-vos que com a possivel brevidade me informeis detalhadamente o que de verdade se passou sobre tão grave facto".

*

O desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem do commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa Casa de Misericordia, o seguinte officio:

"Accuso recebido o officio n.º 1698 de hontem datado, acompanhado de dois peru's e um gallo, que v. exc. se dignou enviar para os soccorridos desta pia instituição, mencionando acharem-se entre objectos apprehendidos e depositados nessa chefatura e que não foram reclamados pelos respectivos donos.

Os referidos gallinaceos fiz remetter para o Hospital Pedro II, e em nome da junta administrativa da qual faço parte, agradeço a v. exc. a expontanea lembrança significativa do interesse que v. exc. consagra a esta pia instituição."

*

Na 3.ª delegacia da capital proseguiram hontem as diligencias sobre o roubo de que foi victima o sr. Joaquim Rocha, no Principe.

*

Esteve hontem nesta redacção o sr. Jorge Scaruggi, acompanhado de uma sua filha menor, Orlandina Scaruggi, e a proposito de um communicado inserto hontem nesta folha, e assignado pelo sr. Manoel Bernardo, funccionario postal, sobre um facto occorrido terça-feira ultima, na escola da professora Colombier, no becco do Veras (Boa-Vista); disse-nos ter sido a sua filha espancada por duas suas companheiras filhas do sr. Manoel Bernardo, limitando-se a sua esposa a ir ao edificio da escola buscar a pequena.

Effectivamente Orlandina apresenta pelo rosto varios arranhões e outros vestigios de que foi maltratada.

O facto, conforme noticiámos, está affecto ao 3º delegado, que hontem mesmo, em officio, requereu as necessarias informações á professora Colombier.

A GRAMMATICA

JUQUINHA . . . . 10 annos
PAPAE . . . . . . 32 annos

Juquinha torna da aula expansivo e alacre, por haver tido accesso de classe.
Papae, surpreso, beija-o.

PAPAE

Então, alguma novidade?

JUQUINHA

Sim. Passei para a outra série... Peguei o Antonico...

PAPAE
(sensibilisado)

Muito bem. Gosto disto. Que materias vás estudar agora?

JUQUINHA
(radiante)

Oh! muita cousa bonita e que eu desejava aprender!

PAPAE

Precisamos agora é tratar de obter os novos livros...

JUQUINHA
(desafivelando a bolça)

Eu trouxe o rol dos que são necessarios... Olhe, papae, está aqui. Foi o Pedrinho quem fez...

PAPAE
(lendo a nota)

Algebra, Geographia, um atlas Delamarche...

JUQUINHA

E' uma belleza! Tem cartas lindas!!...

PAPAE
(continuando)

Grammatica Portugueza de Julio Ribeiro... *(interrompendo a leitura, apprehensivo)* Hum! Esta é que é o diabo!...

JUQUINHA
(pasmo)

O que, papae?

PAPAE

O teu mestre pede aqui uma cousa impossivel...

JUQUINHA

Impossivel?

PAPAE

Sim. Uma Grammatica Franceza de Halbout...

JUQUINHA

Não ha para vender?

PAPAE

Haver, ha... E' o menos. O diabo é que não é lá muito agradavel ver, na epocha actual, creanças com grammaticas francezas nem com espingardinhas de madeira... Podem melindrar susceptibilidades, podem surgir pedidos internacionaes... Grammatica Franceza?!... Hum! E' perigoso!... Ainda si fosse algum catalogo hamburguez de bonecos de celluloide!...

MARIO SETTE.

Policiamento da Bôa-Vista

A policia do 3º districto desde hontem iniciou uma louvavel campanha, cujo objectivo é a repressão da mendicancia e a da vagabundagem nas ruas do bairro da Boa-Vista.

Neste sentido aquella autoridade dirigiu ao capitão Americo subdelegado do referido bairro uma portaria, recomendando-lhe que recolha aos diversos estabelecimentos de caridade os indigentes que encontrar vagando, providenciando ao mesmo tempo para internar na casa de detenção os vagabundos que por alli perambulam.

E', não ha duvida, uma iniciativa digna e proveitosa. Entretanto, não é crivel que ella venha a dar os resultados desejados.

Primeiro, porque não ha logares bastantes nas casas de caridade para accommodação ao numero de gente que mendiga na cidade.

Segundo porque talvez esses mesmos estabelecimentos não dispõem de verba sufficiente para a manutenção de tantos individuos.

Tambem com relação aos desoccupados temos exemplos bem frisantes. Existem elles em quantidade consideravel e temos visto como entram em "canôas" na cadeia para sahirem poucos dias depois, não só os gatunos, sinão os ebrios e os desordeiros.

Todavia para os mendigos pode ser que haja meio de reduzil-os; par os outros pensamos que somente seria producente a tal medida si houvesse aqui uma colonia correccional.

Em todo caso vê-se que não falta bôa vontade ao 3º delegado que procura activamente policiar o seu districto.

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da Loteria Federal foi vendido hontem o bilhete n.º 29387, premiado com 200$000. E' convidado o seu possuidor a receber o respectivo premio".

Devido aos trabalhos de calçamento que se estão executando na rua do Imperador, os "bonds" da "Tramways", voltarão de amanhã por diante, até nova deliberação, a trafegar pela rua do Sol, a excepção dos carros de Afogados.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O programma organisado para a 30ª corrida desta semana acha-se regularmente preparado.

Compõe-se de seis pareos, dos quaes tres se destacam pelo seu equilibrio: o de 1250 metros disputado por "Menelik", "Duque" e "Imperial"; o de 1609 metros (Revelação) e o de 2.000 metros onde sete parelheiros, da turma de segunda são concorrentes á esta prova.

Os nossos palpites são os seguintes:

1º PAREO — 1000 metros.
"My love" é o nosso favorito, attendendo-se a sua corrida de domingo ultimo.
Para o 2º Joffre.

2º PAREO — 1200 metros.
"Fantoche" para 1º e "Marquez" para segundo.

3.º PAREO — 1200 metros.
"Scarpia" será o vencedor desta prova: "Did" para segundo.

4º PAREO — 1609 metros.
Apontamos para primeiro Mops; para dupla "Pontable".

5º PAREO — 1250 metros.
"Menelik", vencedor da ultima corrida com alguma sobra, conseguirá ainda mais uma victoria. Prda segundo "Duque.

6º PAREO — 2000 metros.
Sete concorrentes á esta prova. Pela força e resistencia, pensamos, que, a victoria será decidida entre "Scarpia" e "Sultão" sendo entretanto este o vencedor e aquelle o segundo.

Azares: "Fortaleza", "Medalha", "Sulamite", Chuá", "Zingaro" e "Tupá".

SATURNO.

FOOT-BALL

Estando para chegar o navio-escola "Benjamin Constant" que costuma viajar com um bom "team" de "foot-ball" a seu bordo, terão logar nesta cidade, quando aqui apportar aquella bellonave, alguns "matchs" entre o mesmo "team" e os "scratchs" inglez e pernambucano daqui.

O resultado dos jogos reverterá em beneficio da vinda da missão sportiva carioca.

—

Fundou-se nesta cidade mais um club de "foot-ball", o "Bôa-Vista Foot-Ball Club".

A directoria é a seguinte:

Presidente — Christovão de Siqueira; director do sport — Leonidas do Amaral; 1.º secretario — Sadi Amazonas; 2.º secretario — Antonio Ramos; thesoureiro — José Lôbo; orador — Aristophanes Cabral; procurador — Mario Uchôa.

Sua séde ficou sendo na rua da Matriz n.º 10.

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

De accordo com o artigo 18 dos estatutos desta aggremiação convoca o sr. presidente uma assembléa geral para as 18 e meia horas do dia 30 do corrente, em a séde do Club Nautico Capibaribe, gentilmente cedida, afim de tratar-se na mesma, exclusivamente, de assumptos concernentes á vinda a este Estado, de um "team" do "America Foot-ball Club", do Rio.

Convidam-se todos os delegados dos clubs colligados.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Reuniu-se, em assembléa geral extraordinaria, no domingo ultimo, 22 do corrente, o "João de Barros Foot-Ball Club".

Presidiu a sessão o sr. Alexandre Reis e Silva. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de 3 officios de socios, pedindo eliminação — Deferidos.

Foram eliminados de accordo com os estatutos, por falta de pagamento, 18 socios.

Foram propostos e acceitos socios os seguintes srs: Abelardo de Araujo, pharmaceutico Ulysses Linares, Armando Lobo e primeiros tenentes da marinha Henrique da Silva Jacques e Melchior do Amaral Mello.

Após, o sr. presidente justificou a necessidade que havia na substituição do nome do club. Approvado unanimemente foi escolhido o nome de "America Foot-Ball Club", ficando assim, denominado o sympathisado "João de Barros".

Foi acclamado captain honorario do 1.º "team" o sr. Belfort Duarte, um dos baluartes do "America", do Rio.

Depois de approvado o balancete do mez anterior o sr. presidente encerrou a sessão.

—

Em sessão de directoria, reune-se hoje, ás 12 horas, o "America Foot-Ball Club".

O presidente solicita o comparecimento de todos os membros da directoria.

—

Encontrar-se-ão hoje no "ground" de Paulista os primeiros "teams" do "Sport Club T." e o "Paulista Foot-ball Club".

Pede o director do "Sport" que todos os socios estejam ás 12.30 no Varadouro.

As equipes são estas:

PAULISTA

"Goal-keper", A. Guimarães; full-backs", D. Anderson e Wakefield; "half-backs", E. Barton, J. Leeck e F. Yats; "forwards", Thon, R. Leech, Nasciso, J. Holding e Dennerley.

SPORT

"Goal-keeper", O. Lins; "full-backs", F. Alves e R. Farias; "half-backs", A. Caminha, R. Gouveia e Zézé; "forwards", W. Silva, Gastão, Taylor, Percy e Arlindo.

De referee, fará o sr. Fausto de Oliveira.

—

Está organisado para hoje, ás 15.30, no "field" de Valença (Magdalena) pelos "Club Familiar de Diversões" e "Afogados Sprot Club", um animado "match".

Ha grande animação de ambas as partes.

Os "teams" são estes:

AFOGADOS

"Goal-keeper", A. Pinho; "full-backs", O. Meyer e V. Seve; "half-backs", F. Pinho, H. Ramos e O. Ramos; "forwards", A. Costa, E. Moreira, N. Pinho, L. Mello e J. Poggy.

CLUB FAMILIAR

"Goal-keeper", N. Valença; full-backs", Sá Leitão e M. Bastão; "half-backs", E. Oliveira, E. Leão e C. Oliveira; "forwards", A. Valença, Antonio Oliveira, A. Bastos, M. Cunha e M. Valença.

—

Hoje ás 8 horas, no "ground" "13 de Maio" será levado a effeito um "match" promovido pelos primeiros "teams" do "Independente" e "Guarahy Foot-ball Club".

São estas as equipes:

INDEPENDENTE

"Goal-keeper", Luferman; "full-backs", Ancerfon e Luiz Silva; "half-backs", J. Benigno, A. Bandeira e D. Trindade; "forwards" Edmundo, Alcindo Campos, Oscar Campos, Antonio Lacerda e Carlos Oliveira.

GUARANY

"Goal-keeper", José Alves; "full-backs", Aluisio Uchôa e Arnaldo Dias; "half-backs", Hilario, Abilio e Fernando; "forwards", Gilberto, Walfrido, T. Rodrigues, A. Loreiro e Juventino.

—

Realisa-se hoje, pelas 14 e 15 horas, no "British Club" o esperado "match" retourn entre os 1os. e 2os. "team" do "Agro Sport Club" e do "Peres".

Entre os valentes sportmens reina o maior enthusiasmo pela disputa da victoria.

Ambos os "teams" acham-se bastante treinados.

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA
"America" "versus" "Colligação"

No "ground" do Derby, campo provisorio official da Liga, terão que disputar dois "matchs", o que constitue a 1.ª prova do campeonato de 1915, os clubs filiados — "America foot-ball club" e "Colligação Sportiva Recifense".

Ambos os disputantes foram vencidos por 2 outros clubs quando a Liga disputava a 1.ª e 2.ª provas do campeonato actual, sendo que aquelle foi vencido pelo "Torre Sport Club" e este pelo "Santa Cruz Foot-ball Club".

Actuará como "referee" mr. Forster.

O "match" dos segundos "teams" terá inicio ás 14 e meia, e o dos primeiros ás 16 horas.

São as equipes do "America":

1.º "teams" — Pedro — Edu — Britto — Tasso — Miranda — Romulo — Arruda — Victor — Soares — Octavio.

2.º "team" — Nozinho — Augusto Julio — Cleophas — Manta — Cunha Lima — Martiniano — Dourat — Henrique — Seixas — Abdoral.

COLLIGAÇÃO SPORTIVA

Rubens — J. Mattos — A. Farias — Salomão — Euclides — Jorge — Adauclo — Abel — Castro — Farias — Alfawa.

2.º "team" — Romulo — Adolpho — Lopes — Ricardo — Leonidas — Seve — Costa — Aunisio — Paiva — Solon — Ernesto.

RESTAURANTE MANOEL LEITE
Antiga e conhecida casa de refeições
Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.
Asseio e serviço de primeira ordem
Cosinha sem igual na cidade do Recife
Bonds na porta (linha Herval e E. de Ferro Central)
1 — Praça da Concordia — 1
PERNAMBUCO
(3624)

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE PHARMACIA

Carbonisando...

III

JOSE' DE MORAES "COCO VERDE"

"Não é uma "cobaia encadernada" em uma interessante beca como que quizesse ahi encontrar um abrigo seguro afim de a livrar da chamma ardente de um forno de reverbero: não, caros leitores, a "careta" abaixo é do "bébé" da nossa "Escola".

Tão joven que ainda vai ás aulas acompanhado por sua "femme de chambre" que é uma horrenda "megera",



provecta em "sciencias magras" e catechisando o espirito incauto do nosso collega, ella quer casal-o com uma habitante do "celeste imperio".

Quando procurei saber daquella "Bruxa" qual o motivo que a induzia a pensar assim, com uma voz rouquenha respondeu-me: "Para um viciado uma viciada".

Diante desta verdade, improficuos seriam os meus sophismas.

Não quero dizer com isto que o nosso collega, fume "Papaver somniferum", seja jogador de profissão, abrace o "introibo ad altare Bacchi" e finalmente se dedique a um destes vicios perniciosos á sociedade.

Apezar dos espiritos inexperientes se viciarem na atmosphera das cidades prosperas, o nosso collega apenas se sente "fakirisado" por uma força sobrenatural a um lugar que para elle é mais do que attractivo: é ideal.

Pobre moço!...

E' digno de lastima o nosso "nonrisson", não quer ir porem vai, procura recuar, não póde e depois desta lucta titanica com a propria consciencia, tomba extenuado diante da tentação d'aquelle diabolico lugar e penetra assim "Per omnia secula seculorum" num desses abysmos que tem entradas mas, não teem sahidas.

Naturalmente o collega quer por esse meio se tornar celebre e "Post mortem suam" ter um epitaphio analogo ao do ministro de Luiz XIV:

Ci-git le fameux Chamillard,
De son roi le protonotaire,
Qui fut un heros au "billard"
Un zero dans le ministère.

Admira-me que um corpo tão atrophiado como é o do nosso collega tenha uma cabeça semelhante ao fructo do "Cocus nucifera".

Felizmente ella não tem agua de côco e nem alguma substancia comestivel como acontece com aquelle delicioso fructo, mesmo porque se assim fosse, de certo que elle já teria sido degustado desde muito.

A parte superior do corpo do nosso collega, é uma cabeça perfeitamente humana, possuidora de um cerebro intelligente que desde muito se tem sobresahido não só pelos seus vastos conhecimentos de "Pharmacia" como tambem muitos outros que o fazem digno de admiração e não um "coco verde".

Até eu mesmo estava equivocado!...

NATRIUM.

CURSO DE LINGUAS

Francez, inglez e Allemão

Lecciona theorica e praticamente, ex-professor de linguas na Capital Federal, actualmente nesta cidade.

Informa-se a respeito nesta redacção de 14 ás 16 horas.

(1292)

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 28 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sanccionou a resolução legislativa, autorisando nova emissão.

RIO, 28 — Os commerciantes em grosso que se mantinham em sessão permanente dissolveram a reunião.

RIO, 28 — Em a sessão de hoje da Camara o sr. Maciel Junior justificou um projecto, extinguindo as restricções das leis de amnistia de 1895 e 1898, menos no que diz respeito ao pagamento dos vencimentos atrazados que viria favorecer a muitos officiaes do exercito e da marinha.

O sr. Pedro Moacyr reclamou contra o facto do dr. Lauro Muller não fornecer á Camara informações sobre a intervenção no Mexico.

Disse que o governo tem o dever de dar satisfações á nação.

Não acredita que o governo applauda a attitude grosseira do sr. dr. Lauro Muller, não respondendo sequer a um pedido que tinha o dever de satisfazer.

O sr. Celso Bayma respondeu justificando que o dr. Lauro Muller não deu os informes pedidos, porque era um caso melindroso de politica internacional.

Defendeu a theoria de que o Congresso pode tomar conhecimento de assumptos internacionaes quando se tratar de tratados de que o governo necessitar.

Os srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda protestaram.

O sr. Celso Bayma terminou, dizendo que o governo dará opportunamente as informações pedidas.

O sr. Joaquim Pires tratou dos interesses do Piauhy que, disse, ha muito estão esquecidos pela União.

Referiu-se o orador aos estragos, causados pela secca.

Affirmou que o Piauhy tem sido esbulhado dos seus territorios pelo Maranhão e Ceará, que não respeitam as suas fronteiras.

Concluiu, fazendo votos para que o Ceará reconheça os direitos do Piauhy.

VISITA D'UM AVIADOR

VOOS SOBRE A CIDADE DO RECIFE

A população desta capital vae ter ensejo de apreciar uma serie de emocionantes vôos de aeroplano, um soberbo apparelho "Farman", de propriedade do seu piloto, o arrojado e distincto aviador Giuseppe Galinari.

Este guapo sportman dos ares deve estar no Recife em a semana p. vindoura, encetando no dia immediato ao de sua chegada a serie de vôos que aqui pretende realisar.

Como sabe o respeitavel publico, Galinari é de nacionalidade italiana, e, como tal, por gentileza a seus compatriotas, quando realisar o primeiro vôo levará desfraldada na pôpa de seu avião uma grande flammula, tatalando ao sopro da viração, com a legenda:

GAZOZAS SO' DE FRATELLI VITA

MUSA COMMERCIAL

Annuncios por sonetos

CONSULTA MEDICA

— "Doutor, meu filho, que inda é tão pequeno
Já soffre a agrura de terrivel dôr,
Não dorme, não sorri... e, eu, pobre, peno
Tambem por ver penar o meu amor...

Trouxe-o, pois á consulta..."
Então, sereno
Ao pequerrucho ausculta o seu doutor,
Fallando, após, a d. Rosa Heleno
(Que era a mãe do bebé) animador:

— "Ha de passar depressa!.. Acalme e me ouça:
Simples lesão intestinal nós temos
Nesse organismo fragil como louça.

— "Que lhe dá?"
— "Leite!"
— "Bem, continuemos!
Mas só do condensado, e marca MOÇA
Que é aqui vendido por Pery de Lemos.

Petro Arca.
(4032)

Scenas & Telas

HELVETICA — Alcançou hontem outra casa á cunha. O theatrinho estava repleto.

A troupe Zorda esceneou pela segunda vez a peça "O garoto de Paris", de um enredo attrahente que se resume na historia dum garotinho que sabendo ter sido sua irmã seduzida pelo filho de um general, vae a casa deste vencendo os maiores obstaculos, conta o procedimento daquelle, discute, dá lições ao servidor da patria e termina conseguindo que o velho obrigue o seductor á reparação.

Clara Zorda e o cav. Zorda teem dois papeis de grande effeito — ella como garotinho vivo, sagaz, esperto, intelligente, altivo, bulicoso, convincente e elle como general reformado circumspecto, cioso de seu nome, de seu passado mas ao mesmo tempo amante dos deveres do cidadão, cultuador da honra alheia.

A platéa applaudiu-os freneticamente.

Hoje a importante fita "Yvonne", em cinco partes, trabalho da Bertini; as peças "O anjo da redempção" e "Para casar-se" pela troupe Zorda, e acrobacias pelo trio japonez.

—

MODERNO — Apresentará hoje espectaculo variado quer na matinée, quer na soirée.

Na téla do elegante theatrinho estará a fita "A honra do jogador de foot-ball". No palco a troupe de Manoel Mattos apresentará variedades e o Conde Koma se exhibirá com a sua companhia nos jogos japonezes, inclusive o "match" de Jiu-jitsu.

—

THEATRO PARQUE — Ainda hontem foi representada a revista de deslumbrante effeito "O 31".

Apezar de ser levada pela terceira vez dentro de poucos dias, conseguiu bôa casa, sendo applaudidos com gosto os artistas que tomaram parte em seu desempenho.

Hoje será novamente esceneada a apparatosa peça "No paiz do sol".

—

Attendendo ao pedido do Circulo Catholico, por intermedio da imprensa, a empreza do Theatro Parque, como aliás previramos, resolveu não dar hoje matinée para que os musicos de sua excellente orchestra tomem parte no concerto do Santa Izabel, em favor dos flagellados.

—

Esteve hontem nesta redacção o sr. Oswal Aguiar, um dos socios da firma arrendataria do Theatro Parque e participou-nos que attendendo a pedidos e a justas considerações, de amanhã por diante haverá apenas um espectaculo que começará poucos depois das 20 horas — quando o commercio estiver fechado — afim de terminar a tempo de alcançarem bonds e trens para todas as linhas.

—

POLYTHEAMA — Estará hoje repleto. E' sempre assim aos domingos. Quando outro motivo não houvesse hoje para grande concorrencia bastaria salientar que Max Linder vae apparecer na téla e a orchestra de oito professores executará escolhidas peças classicas.

O programma de fitas é este: "A cruz de ouro", drama em tres partes; "Max e seus esportes", comedia em duas partes; "O amor e o dever", drama em tres partes, e "Suicidio de Gulica", comedia.

CINEMA OLINDA — No Theatro Eudoro Correia será hoje passada, conforme o programma, a bellissima fita "O sangue napolitano", trabalho da Bertini.

PANTHEON — Parece ter cahido no agrado do publico o Circo que actualmente funcciona no theatrinho da Loteria da Bahia.

Os trabalhos levados hontem foram muito applaudidos, tendo-se distinguido os artistas Josephina e Manoel Stringhing, e Salustiano Barbosa.

O palhaço tambem arrancou estrondosas palmas da platéa, correndo animadissimo todo o espectaculo.

Para hojes estão annunciadas duas sessões, começando a "matinée ás 15 horas.

THEATRO VARIEDADES (Olinda) — Apresenta hoje interessante programma cinematographico de que fazem parte as fitas "A reclusa 121" em 4 partes; a "Honra vingada", em duas partes, e "Cinezinho Fantoma", comedia.

*

AGENCIA CINEMATOGRAPHICA BLUM & SESTINI — Chamamos a attenção dos leitores para os annuncios na secção competente insertos, da conhecida Agencia Cinematographica Blum & Sestini.

Em visita ao sr. commandante do porto, capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna, esteve hontem na capitania do porto o commandante do transporte de guerra "Carlos Gomes", capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Campos, acompanhado do 2.º tenente engenheiro machinista Cicero Bernardino dos Santos.

Da secretaria do Instituto Correspondencial Internacional recebemos communicação de já estar em circulação o primeiro itinerario-guia de Recife a Garanhuns que pode ser encontrado pelo preço de 400 rs. o exemplar nos comboios da secção sul da "Great Western" e nas livrarias desta cidade.

A alludida publicação contém horarios, tarifas de passagens e de fretes, alem de pormenorisados esclarecimentos sobre cada uma das localidades servidas por aquelle ramal ferro-viario.

Brevemente apparecerá o guia-geral que comprehende este Estado e o de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

A ALLIANÇA RUSSO-JAPONEZA

O marquez Nayashi, embaixador do Japão em Roma, fez ao correspondente do "Rousskoio Slovo" declarações importantes quanto ao interesse que haveria em estabelecer uma alliança entre o seu paiz e a Russia.

Essa idéa achou o seu apoio unanime na sociedade japoneza e tambem no governo.

Segundo o diplomata Nippon, pode-se dizer que a alliança com a Russia constitue uma parte essencial do "credo" politico da nação japoneza.

"O Japão está prompto a reconhecer os interesses primordiaes da Russia no Oriente proximo, e elle comprehende perfeitamente a importancia que apresenta para a Russia a obtenção de uma sahida livre para o mercado mundial.

"A Russia, certamente, não está menos prompta a reconhecer as necessidades historicas que levam o Japão a actuar no continente, no extremo-oriente, e a possuir no Pacifico preponderantes interesses.

"Uma alliança viavel entre a Russia e o Japão só é possivel nesse terreno: reconhecimento reciproco dos interesses nacionaes mais importantes e dos problemas que são, para cada um dos povos, a herança do sangue derramado por numerosas gerações".

O embaixador declarou-se, pessoalmente, partidario da participação do Japão na guerra europêa.

Essa cooperação seria, no seu juizo, menos uma questão de interesse do que de honra. Seria dictada por considerações de politica superior.

O marquez Hayashi declarou, terminando, que os japonezes irão aonde os alliados os chamarem e sustentarão aquelles que luctam pelos direitos da humanidade.

Sortes...

O Congresso Paraense acaba de estirar para 6 annos o periodo governamental.

Quadriennio de borracha... "Do norte vem a luz"... das grandes invenções amazonicas.

⁂

Communica-nos o Mario Sette que está disposto a pintar o dito no "Helvetica", quer "A Espingardinha" saia quer não saia...

Ahi está um que, si não fosse a neutralidade brazileira, bem podia já ter seguido para a "frente"...

⁂

Em resposta ao despacho em que o coronel Cassiano lhe communicava, de Goyanninha, a alarmante descoloração verificada ultimamente na bandeira do P. R. C., o general gaucho sahiu-se com esta que, aliás, nada tem de original:

"Cassiano — Goyanninha — "P'ule de rosa. Viva a Republica!" — Pinheiro."

XISTO.

ILEGÍVEL

COLLABORAÇÃO

O novo livro de Theotonio Filho

Apparece ás montras das livrarias, "Mme. Biffteck Paff", de Theotonio Filho, editado pela casa Guimarães & C., de Lisbôa.

E' um romance realista, desenrolado dentro da sociedade recifense, com quadro e personagens nossos, reflectindo atravez das observações do A. o ramerrão quotidiano da gente daqui, suas labutas e seus prazeres, com um fundo moral em que secreta e ignobil crapulice lastra a apparencia convencional de costumes fradescos.

Varvara, esposa do bonacheirão dr. Biffteck Paff, de quem tem uma filha eximia em machinações torpes, vem a conhecer Flavio, rapaz recemchegado no Recife de onde fugira levando de parceria com Victor Tupan uma porção de contos do seu patrão. Este, velhaco refinado, que está agora á farta installado na commodidade, e como despachante da Alfandega rouba e merece altos conceitos, é quem apresenta o moço a Varvara que delle faz logo o alvo de seus caprichos de adultera contumaz. Flavio era um já requintado canalha e fizera escola do vicio no Rio e na Europa, descendo por escalas terriveis, a todas as degradações; vivera á custa de amantes, acabando sempre por furtal-as.

Um dia attrahido por extranha nostalgia e de bolso recheiado no jogo vem ao Recife, em villegiatura, sendo recebido por uma joven de costumes concentrados e rica, Mariazeta de nome, unica intimidade que conservava da infancia aqui passada. No coração desta mulher Flavio accendeu amores: em Varvara alimenta-o lascivo, sadico, fragico e em Mariazeta, platonico e lyrial.

Em lances de vaudevilles do Recife a Olinda, Flavio arrasta mezes de vida absorvido nestes amores, quando a morte da mãe de Mariazeta torce o destino das cousas, deixando-a só no mundo, a braços com o amor de Flavio e a alentada herança de perto de 500 contos.

Por insinuações de Victor e desejos preffectidos de Mariazeta, Flavio parte com esta para a Europa, sem o saber Varvara, de quem elle, de bordo, se despede para sempre.

Varvara succumbe a este golpe e, sentindo desabar a suprema illusão de felicidade que este amor nutria, hysterisa-se, allucina-se, corre para a morte dominada por uma super-excitação nervosa, lançando-se nas aguas do Capibaribe.

No ponto de vista geral o A. fez obra logica e aproveitavel, mas penetrando na psychologia dos seus typos nota-se a miudo um falseamento de destino e uma urdidura imaginavel que são vicio em trabalho de realismo, reproducção perfeita da vida, pela abstenção integral de todo elemento de ficção.

Nas descripções das "soirées" de Varvara, onde uma menina de sete annos culmina em facecias deslambidas e pornographicas, da visita á Faculdade, do escandalo dado por Mariazeta quando desabafa as suas rivalidades com Varvara, ha positivamente imaginação viciosa ou, o que é peior, intenção perversa de rebaixamento dos nossos costumes.

O romance de observação, como o fez Zola, Eça, e, entre nós Aluizio, para não fugir á sua finalidade tem de ser ponderado, severo e sobretudo intrinsecamente serio, na reducção a maneiras de arte dos factos do meio que solicitou a actividade creadora do artista e deu motivo á obra. Foi esta realidade absoluta de pintura observada mesmo nos detalhes de sua rebuscada minucia que fez de Flaubert em Mme. Bovary", o formulador definitivo de suas regras.

Theotonio não colheu o seu romance na vida real: arrancou-o do fundo de sua visão creadora e adaptou-o a quadros que levianamente observara. O chavão da nossa gente não o calça bem e este é seu maior defeito. "Varvara", "Flavio", "Victor Tupan" e "Biffteck" são typos de excepção.

Como escriptor, Theotonio Filho tem uma linguagem clara, accessivel; as exposições tem nitidez, entrando-nos, olhos a dentro, como si vissemos, muito embora tiram incongruencias syntaxicas, a demonstrar o afan que as precipitou.

O fecho deste drama, mesmo com a inexplicabilidade psychologica a desafiar o acume, mais afiado de perspicacia, é de colorido tão persuasivo que o que relata o A. mostra-se-nos em proporções de sonhos e clarezas de distinctos.

Theotonio escreve ás pressas, escreve para jornal, aproveitando o escandalho do dia, com que satisfaça a curiosidade maisã dos leitores e este livro, primeiramente apparecido em folhetim de gazeta, tinha de ser assim violento e irreverente, cheio de lacunas e intenso, por um dynamisar de energias gastas com prodigalidades de nababo.

A penna aligeira-se e o que se reflecte são idéas do creador que não as submetteu á justação repassada e dobrada, torcida e adelgaçada, que faz do homem de imaginação o artista e do assimilador o pensador.

Jamais meditou o encerro de um periodo, o deslocar de uma passagem; o seu pensamento jamais se apurou numa gestação laboriosa e teve a moldal-o uma forma mechanicamente ensaiada.

A sua prodigiosa actividade já aos 23 annos lhe deu uma obra quantitativamente extraordinaria e pelo que nos dizem os editores os preços mastigaram 9 livros seus.

De mim, admiro-lhe esta fecundidade assombrosa e vejo mais uma vez, mesmo neste livro que pode ser acoimado de falho, a confirmação das suas esplendidas possibilidades de romancista, já que se disponha a fazer trabalho serio e acurado.

Elle será, bem o certo, o guarlião nobilissimo do nome do artista que dentro de sua misanthropia excellente escreveu o "Passionario" e uma farta camandula de versos finos.

Agosto — 1915.

A. Tavares Almeida.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"O Supremo Tribunal Federal, disse um telegramma, pronunciou, reformando um despacho, um falcatrueiro eleitoral, um cabo de eleição, que não podendo vencer, pelo repudio do eleitorado, lançou mão da fraude para assegurar aos seus amigos a victoria, que as urnas lhe não podiam dar.

O facto é tão fóra do commum que não pode deixar de merecer reparos, valendo elles por um rasgado elogio áquella corporação.

Parece iniciar-se uma nova era em relação á verdade eleitoral, pois o julgado de agora permittirá a quem se bater pela realidade do voto, contar com o alto tribunal para a defesa da base do regimen.

Em materia de voto o Brazil tem descido tanto que já se considera uma cousa corriqueira o desrespeito ás urnas, sendo mesmo benemeritos para as aggremiações politicas, os encarregados das empreitadas falsificadoras, gozando da maior confiança no seio das mesmas aggremiações. Falsificar firmas, viciar as actas, não permittir que se tirem boletins, impedir que sejam acceitos os protestos, fazer votar mortos, tudo isto não é crime diante da moral, dominando na politica, a despeito das disposições terminantes da lei.

Dado isto é claro que o julgado do Supremo Tribunal, o guarda da Constituição e, por consequencia, do regimen, tem uma alta significação e faz epoca em melhores dias.

E', queremos acreditar, o começo da reacção contra a immoralidade dos pleitos, é o inicio da regeneração.

Oxalá não nos enganemos em nosso ponto de vista.

Porque se o julgado é apenas para inglez ver, então terá sido peior a emenda do que o soneto.

***

A PROVINCIA

"Seria impraticavel qualquer objecção ou forma de critica ao projecto economico-financeiro que foi do sr. Epitacio Braza e hoje é da maioria das commissões de finanças do Senado e da Camara dos deputados, em pleno accordo com o presidente da republica e seu ministro da fazenda.

Esse projecto, que joga com alguns centenas de milhares de contos de reis, determina ou autorisa (ainda não sabemos bem a dispensa dos funccionarios publicos federaes que tiverem menos de 10 annos de serviço.

Governamental, como é, e sendo o governo novo, estando, por assim dizer, na lua de mel, tendo ao seu lado a maior numero dos gregos e troyanos do congresso e da imprensa — o mesmo projecto deve ser, desde já, tido como definitivamente approvado.

Claríssimo que a sancção tambem não lhe pode faltar.

Nenhum resultado pratico lograria, emfim, quando podessemos oppôr em argumentos apoiados dolorosa medida, que, apezar do seu radicalismo, baseia-se somente no criterio de tempo, exclue muitas sinecuras, mas deixa ainda outras tantas; ferirá empregados inuteis, ferindo igualmente preciosos servidores do paiz.

Uns e outros, aliás, tinham como assegurada a sua vida nas repartições publicas e, salvo excepções de rigorosos extranhos ao dinheiro do operario, são todos para lamentar.

Que, ao menos, na execução dessa lei de sacrificio não sejam perpetradas maiores injustiças.

Ha, por infelicidade, em tudo isto uma cousa realmente chocante:

Emquanto o telegrapho policia que marcha a galope o projecto citado, nos communica igualmente a apresentação de outro prorogando os trabalhos legislativos.

As prorogações são remuneradas. Remunerada foi a sessão extraordinaria para estudo do caso do estado do Rio, em que não mais se fallou.

Teria sido remunerada tambem a ante-sessão, para aquella belleza de reconhecimento que todos conhecem? Confessamos ignorar.

Mizero Brazil!"

***

O TEMPO

D'uma collaboração, sobre a carta geral de Pernambuco":

"Infelizmente é a verdade. Pernambuco não possue uma carta topographica, nem mesmo geographica, a despeito das providencias tomadas a respeito pelo presidente barão de Lucena (1872 a 1875) e pelo governador Barbosa Lima (1892 a 1896).

Da iniciativa do barão da Lucena resta uma carta sem outro valor alem de uma curiosidade historica para o Estado. A commissão organizada por Barbosa Lima, a qual devia "estudar todo o territorio de Pernambuco afim de levantar a sua carta", foi, segundo parece, extincta pelo governo seguinte.

Já é tempo de fazer com que os meninos na escola habituem-se a conhecer o Estado, desapparecendo informações erroneas como a do professor Horacio Scrosoppi, de S. Paulo, que em sua corographia colloca a Ponta de Pedras perto de Olinda, e do engenheiro Theodoro Sampaio cujo "Atlas dos Estados-Unidos do Brazil" mostra a nossa cidade de Itambé á margem do rio Goyanna, quasi no litoral. — ITAMA".

***

CORREIO DO NORTE

Secções de costume:

***

JORNAL PEQUENO

"No dia 16 do corrente, Lord Kitchener, ministro da guerra da Inglaterra, percorreu as linhas de frente do exercito francez. O ministro tinha no peito a medalha franceza da guerra de 1870 e não dissimulou a alegria de que se sentia possuido ao encontrar-se de novo no seio de um exercito a cujo lado outr'ora combatera. O ministro da guerra da Inglaterra nos trouxe muito impressionado pelo excellente aspecto das tropas que passou em revista, pela sua saude moral e physica, pela sua disciplina e attitude no serviço e a esse proposito apresentou os seus cumprimentos aos generaes commandantes. O ministro tambem observou a ordem e calma que reinam nos acantonamentos, a disciplina que impera nos parques e depositos de viveres.

O ministro da guerra da Grã Bretanha disse que após ter visto o esplendido exercito do general Joffre estava mais do que nunca certo de victoria. Concluiu repetindo que a Inglaterra estava prompta a envidar todos os esforços para auxiliar a França, sua alliada fiel, e ir até ao fim dos sacrificios communs."

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Devido á interrupção do cabo da Companhia Franceza entre Salinas e Cayenna, estão interrompidas as communicações entre os Estados Unidos e a Europa por essa companhia.

—

Foi removido do Recife para S. Paulo o telegraphista de 2.ª Mario Carneiro do Rego Mello.

—

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal 1:121$550 inclusive 1:068$400 do balcão da Praça da Independencia e 316$450 da Imprensa.

—

DELEGACIA FISCAL

Está sendo convidado o sr. Bernardino de Almeida Seixas a comparecer na Alfandega, afim de pagar com sovalidação o sello do requerimento em que pedio pagamento da quantia de 1:500$000.

—

Junta de fazenda 28 — 8 — 915.

Requerimento de Antonio Idelfonso de Souza Rangel sobre pagamento de gratificação por haver substituido o fiel de armazem da Alfandega, Blasor de Oliveira.

Officie-se á directoria da despeza publica do thesouro nacional remettendo o processo e solicitando o credito de 1:200$200 para o pagamento.

Recurso interposto por M. Cunha Andrade. — Officie-se á directoria da receita publica do thesouro nacional enviando o recurso.

Consulta da Alfandega sobre o imposto de que tratam os arts. 18 e 19 do regulamento annexo ao decreto 11541 de 4 de março ultimo.

Uma leitura cuidadosa das disposições dos arts. 19 e 20 do regulamento para a arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo approvado pelo decreto n.º 11541 de 4 de março do corrente anno mostra que o pensamento fundamental do legislador foi evitar que o commerciante e o fabricante passassem registro maior do que o devido por uma má interpretação do preceito legal por parte daquelles que tivessem de fazer a arrecadação do imposto quando augmentassem o ramo de estabelecimento commercial e o fabrico do estabelecimento industrial.

O ultimo dos artigos citados fixando a intelligencia dos arts. 18 e 19 só permittio levar-se em conta a importancia para o commercio ou fabrico de uma especie do imposto para o pagamento da mesma especie do dito imposto sem fazer nenhuma referencia á restituição deixando assim ficar entendido que esta terá logar apenas quando o imposto for cobrado em excesso. Tal não se dará no primeiro caso figurado pela Alfandega que quando a elle interpretou bem o objectivo unico do art.º 20 citado menos com relação á restituição que não pode ter logar, não tendo feito o mesmo quanto ao segundo exemplo formulado porque si o commerciante retalhista de bebidas pagou 208000 e alterou no decurso do anno seu commercio para vender bebidas em grosso deve pagar somente 808000, differença entre 208000 e 1008000. Fica deste modo dada solução á consulta feita no officio, n.º 736, de 14 de junho ultimo Communique-se remettendo o processo em original.

—

CAPITANIA DO PORTO

Pela Companhia Lloyd Brazileiro foi solicitada licença para fazer lastro na barcaça norueguezza "Blanca", de sua consignação com areia retirada dos barrancos da ilha do Pina, no lado do rio.

— Foram expedidas licenças á companhia de serviços maritimos para fazer concertos no seu rebocador "Joffre"; e ao despachante Alfredo Franco da Silva para reparar as lanchas "Flôr de Una", "Aquidaban" e "Nova Lindoya", e as barcaças "Eurirdice" e "Almezira".

— Azevedo Irmãos consignatarios do hyate "Regencia" pediram fosse vistoriado o mesmo hyate que se acha ancorado no caes de Ramos.

—

CORREIOS

No dia 19 do corrente mez foi installada a agencia do correio de Caxangá Sul, situada na linha de Ribeirão a Cortez, sendo as malas para dita agencia expedidas nesta administração nas quartas, sextas e domingos, sendo nomeada agente a sra. d. Eulina de Siqueira Figueiredo Valença, que tomou posse do cargo na mesma data.

Convida-se a comparecer nesta administração o remettente de uma carta destinada a mrs. R. R. Dawe — Littlegate — Newton Abbot — Devon — Inglaterra.

O dr. Edgard Altino avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua "Visconde de Goyanna" n. 171, Estancia, onde continua a receber suas ordens — Consultorio, rua Sigismundo Gonçalves n. 14

(3950)

A INDUSTRIA DO LEITE NA SUISSA

A proposito dos processos de condensação e fornecimento do leite, na Suissa, transcrevemos um extracto da relação que fez no "Daily Express", de Londres, o seu redactor, o sr. Affonso Courlander, especialmente enviado á Suissa para estudar as condições pelas quaes se rege a industria do leite, que são as mesmas que a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª impõe ás suas outras fabricas de Noruega, Inglaterra etc.:

"Quem quizer verse ha limpeza nos curraes tem que ir aos valles dos Cantões da Suissa, agora que a neve cobre as grandiosas encostas dos Alpes e prados de perfumados pastos, onde crescem as preciosas florzinhas que são o segredo do aroma e bôa qualidade do leite.

O gado se retirara aos seus quarteis de inverno até o fim de Março e o branco silencio da neve não perturba com a melodia dos sons dos chocalhos. Os viajantes que visitam a Suissa no inverno perguntar-se-ão a si proprios, todos com assombro, o que é que pode ter-se dado, onde pode ter-se occultado o milhão e meio de cabeças de gado que pastam ao ar livre na primavera, verão e outomno. Porém se o viajante se apartar dos caminhos frequentados pela generalidade, se abandonar a vida de hotel e os passe os e attractivos das cidades, então verá outro aspecto da suissa que é completamente novo e poderá lançar os olhos para a vida intima dos donos das fazendas onde se produz o leite, os quaes ahi vivem e com conforto num paiz onde o negocio de gados é ao mesmo tempo uma arte e uma sciencia. O viajante verá então nos valles os curraes onde se alberga o gado, os que se acham situados no fundo dos valles, ou nas proximidades dos bosques de pinheiros e faias, já isoladamente ou agrupados formando pequenas aldeias.

Durante alguns dias percorri em automovel os Cantões de Vaud Friburgo e Berna, atravessando uma multidão de pequenas aldeias cuja unica industria é a producção do leite.

Ser-me-ia impossivel calcular o numero de fazendas que visitei, e só pode dizer que visitei uma boa parte do paiz cujas fazendas fornecem toda a sua producção de leite ás fabricas da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª e ... são mais de trezentas as aldeias que se dedicam a esta industria.

*

Segundo os ultimos algarismos das publicações officiaes, a producção total de leite na Suissa em 1911 foi de 2.711.000.000 de litros produzindo-se a maior parte desta quantidade sob um systema de cooperação em virtude do qual os lavradores formam uma especie de associação e entregam o leite duas vezes por dia ao deposito geral da aldeia donde se manda á fabrica.

Poderia alguem imaginar que sob um tal systema seria bem succedido o fazendeiro descuidado ou pouco honrado, pois que tendo de reunir todo o leite ao que poderia chamar-se um receptaculo commum, de tal maneira haveria pouca probabilidade de que se notassem as faltas; mas pelo contrario é isto o systema que faz impossivel todo descuido, falta ou sujidade.

Individualmente, e pelo que toca a questões de dinheiro, o fazendeiro existe e todas as transacções se effectuam entre a fabrica e o Presidente da Associação de maneira que ahi de qualquer dos associados que procurasse enganar quanto á qualidade ou pureza do leite que entrega. Cada uma das vasilhas em que se põe o leite leva inscripto o nome da aldeia donde procede, e a qualidade do liquido se regista todos os dias nos livros que se escripturam nos laboratorios das fabricas, de modo que uma só queixa ao Presidente da Associação de Fazendeiros quanto á qualidade do leite entregado, faz descobrir immediatamente quem é o culpado.

As Associações de Fazendeiros teem por sua parte pouca compaixão daquelles dos seus membros que podessem proceder assim e nos seus estatutos o castigo de tal delicto é a expulsão da Associação, o que realmente significa a ruina do homem, porque então não encontraria outra sahida para a producção do seu gado. Estas cooperativas nascidas da iniciativa privada, ao realisar o seu fim de organisar uma grande industria da qual dependem o bem estar e a vida de muitos milhões de pessoas, acabaram com a possivel desorganisação se se tivesse de tratar de milhares de fazendeiros isolados, diminuiram tambem o numero de aldeias, desta forma a producção total de leite está regularisada e se effectua sob uma vigilancia perfeita.

As leis e regulamentos pelos quaes se rege a industria foram prescriptos pelo Estado, pela Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª e pelas Associações dos Fazendeiros. As do Estado relativas á producção e venda do leite, são muito rigorosas e foram inspiradas pela suprema consideração da saude publica.

Conteem ellas innumeraveis disposições quanto á limpeza e ao cuidado na preparação do leite para o consumo do publico.

"As vasilhas que devam conter o leite—diz o art. 15 da lei—se construirão de material e de forma que possam limpar-se com facilidade e não se util sarão para outros fins.

Trata o mesmo artigo da limpeza dos wagons em que se transporta o leite e o art. 17 determina que nenhuma pessoa que soffra de molestia contagiosa poderá empregar-se na producção, venda ou preparação do leite.

Ainda mais severas que as leis do Estado são os regulamentos que applica a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª ás Associações que fornecem o leite ás suas fabricas pois, por exemplo, exigem elles que o leite deverá ter um minimo de 3,75 °|° de nata e o Estado só fixa o minimo de 3 °|°.

As leis do Estado foram estatuidas em sentido geral, respeitando a industria privada, com tanto que não affecte a saude publica; mas muito differentes e muito rigorosos em todos os detalhes são os regulamentos a que devem conformar-se as Associações das Aldeias se quizerem vender o seu leite ás fabricas da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª Devem ter os curraes uma temperatura de 59 a 64 F.; devem ter boa ventilação sem correntes de ar; deverão cobrir-se as janellas com tecido metallico para evitar a entrada de insectos, prohibindo-se o emprego de panno, de saccarias ou de material analogo.

Estão cuidadosamente previstos todos os pormenores e não ha possibilidade de existir immundicie nos curraes da Suissa.

Dispõem as leis que se façam sumidouros para drenagem das impurezas; a palha tem que mudar-se todos dias; o esterco tem de limpar-se antes de dar a comida ao gado e tem de levar-se a determinada distancia do curral; se prohibe a creação de porcos e gallinhas nos mesmos curraes onde se albergam as vaccas leiteiras; o curral deve ficar bem illuminado prescreve o art. 3 por ser isto necessario para a saude do gado.

Trata do ordenho a Secção IV do Regulamento.

Deve lavar as mãos e os braços o ordenhador antes de começar o trabalho e tem de levar um avental e um traje que cubra-lhe a roupa corrente; lavar-se-hão as tetas das vaccas antes de começar o ordenho e as primeiras gottas de leite que saiam não deverão approveitar-se.

A terceira vigilancia que se effectua sobre a limpeza dos curraes é a que exercem as mesmas Associações de Fazendeiros, isto é quando os mezes, pelo menos uma vez, ou mais, se a Commissão julgar a proposito, effectuem ensaio do leite, de accordo com os mais recentes progressos da chimica, para que se possa verificar a sua pureza e boa qualidade. Reserva-se as Associações de Fazendeiros o direito de castigar aquelles dos seus membros que infrinjam os regulamentos, sendo as seguintes algumas das penas que se lhes impõem: "Todo o fazendeiro que deitar o leite numa vasilha suja pagará 30 cts. todas as vezes que commetta a falta e se repetir-se esta durante o mez, a multa será o dobro.

Todo o fazendeiro que extrair do leite a menor quantidade de nata, pagará 10 francos de multa.

São julgadas estas faltas pela Associação de Fazendeiros reunida em Assembléa Geral, perante a qual comparece o fazendeiro accusado para responder a querela que lhe fazem os outros membros.

Quando a Assembléa pronuncia sentença de culpabilidade sobre queixa de adulteração a pena que se applica é uma das seguintes: O fazendeiro pode ser condemnado a pagar uma multa de 50 francos: pode ser suspenso da Associação por um periodo que não exceda de tres mezes; pode ser excluido para sempre e perder a sua participação nos beneficios da Associação.

Se a falta tiver sido commettida por um creado sem conhecimento do fazendeiro, este se suspende até que demitta o creado culpado.

Todas as multas impostas pela Associação não influem em nada certamente, a acção que possa intentar a auctoridade civil sendo a pena que applica a lei aos delictos de adulteração, a de um anno de prisão ou multa de 2:000 francos.

Vemos, pois, como se garante a pureza do leite pelas leis do Estado e pelos Regulamentos da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª e os da Associação de Donos de Gados, correspondendo agora passar a examinar como se obedecem estas prescripções, como se manteem limpos os curraes, as precauções que se observam para o ordenho, e a maneira de reunir-se o leite na fazenda geral da Associação, a operação de pesar, filtrar e esfriar antes de ser entregue ás fabricas da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª.

Preciso é confessar francamente que nem sempre imperou este regimen ideal e que houve tempo em que os fazendeiros, induzidos pela sua orgulhosa ignorancia, se mostraram refractarios em admittir intervenção alguma, nem sequer a do Estado, na administração dos seus curaes.

Isto faz talvez mais de trinta annos e desde então obra paciente de educar o fazendeiro, unida ao rigor da legislação, teem elevado a industria a um grau de limpeza e deordem que difficilmente acharia rival.

Percorri tres Cantões nas minhas excursões, duma extensão de sessenta ou setenta kilometros quadrados, e não creio que os fazendeiros soubessem que eu ia effectuar a minha visita e por isso limpasesm os curraes e as vaccas especialmente para que as visse; além do que eu bem sei que é a lei, e só a lei, que os obriga a isso.

Nas encostas do Jura, onde as brancas montanhas se perdem entre a neblina que no inverno paira sobre o lago Leman, qualquer pessoa pode visitar os curraes a que me refiro.

Todas as fazendas são construidas conformemente ao mesmo plano, isto é a casa, artistico edificio de tijolo e madeira, e ao lado da mesma os curraes e os telheiros.

Nas portas dos curraes ha cravados em duzias pequenos cartazes de papelão, que são diplomas obtidos pelas vaccas nas exposições do districto, e os quaes são, com legitimo orgulho, exhibidos pelos fazendeiros.

No Cantão de Vaud vi muitos curraes, e devo confessar que todos me pareceram eguaes.

Na sua limpeza havia alguma cousa de surprehendente; todos eram de construcção analoga e tambem as magnificas vaccas de raça Simmenthal eram quasi todas da mesma altura, bellas, gordas, revelando saude, de pelles de cor branca com manchas de castanho claro.

Ficam estas vaccas durante os mezes do inverno ao abrigo dos seus curraes e só sahem delles á hora do ordenho ou a de beber a agua corrente nos bebedouros destinados para tal fim. E' o curral suisso o hotel de luxo do gado.

A illuminação é electrica e o chão de pedra se refresca constantemente com agua corrente.

O cheiro agradavel de gado sadio deleita o visitante que penetra no curral, onde um grande numero de vaccas ruminam nas suas mangedouras.

A palha que serve para as camas do gado está sempre limpa, pois é renovada frequentemente pelos vaqueiros.

Em alguns dos que visitei eu soube que a palha se mudava tres vezes por dia, empregando-se com effeito seis ou sete grandes cargas de palha todos os dias.

O leito se guarda a coberto para que se conserve melhor e com este fim se encontra sempre ao lado do curral um telheiro onde se armazena a cheirosa herva.

Quando chega a hora le alimentar o gado, se introduz o feno nas mangedouras por meio de portas corrediças que existem nos mesmos e que se abrem da parte de fora do curral.

A disposição das mangedouras é tal que quando as vaccas se levantam preguiçosamente para tomar a sua comida, têm que avançar alguns passos para alcançal-a e se approveita este momento para renovar as camas retirando toda a palha suja e o esterco.

Quando cheguei ás aldeias de Coumens-la-ville e Bettenes era a hora de pensar o gado e pude observar como se fazia a operação dum modo automatico, com todo o cuidado e precisão que só podem adquirir-se á força de longos annos de pratica.

A medida que cada vacca se levantava e avançava para a mangedoura para alcançar o alimento, se removia o esterco e a palha da cama de maneira que quando o animal tinha terminado de comer e ornava a deitar-se já se tinha expedido pelo chão outra camada de palha limpa e fresca.

Só deste modo é possivel manter curraes em perfeita condição, silhantes aos que eu vi, o menor dos quaes continha vinte ou vinte e cinco vaccas. Se nes es exames pode enganar-se a vista não succede o mesmo com o olfacto e posso assegurar que em todos os curraes percebi uma atmospaera tão saturada do cheiro do gado são.

A' aldeia Friesenheit, chegue aopinadamente no momento de ordenho. A fazenda em que estavam praticando isso era bastante grande e alli vi que todos os homens dedicados a esta tarefa traziam longos aventaes e tinham muito limpos os braços e as mãos. Até os banquinhos em que se sentavam para fazer o ordenho os levavam seguros ao hombro de modo especial com o fim de que suas mãos não se puzessem em contacto mais que com as tetas das vaccas.

As vasilhas que fornece a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª, a todas as aldeias são de forma especial, muito baixas e de bocca muito largas, de maneira que é indubitavel que se podem limpar facilmente, o que não succede com os cantaros e vasilhas altas e de bocca estreita que se adoptam geralmente para o leite. Emquanto ao leite, uma vez ordenhado, nos baldes, se coa nas vasilhas citadas, á bocca das quaes se adapta um duplo tamiz que entre os lados leva um recheio de algodão que intercepta naturalmente, qualquer impureza que puder conter o liquido.

Uma vez cheias de leite as vasilhas metallicas se põem a esfriar numa corrente dagua fria.

O que mais me surprehendeu nesta operação foi a simplicidade da limpeza. Pude apreciar pela maneira mechanica em que os homens se approximavam com os seus baldes cheios de leite, ajustavam os filtros e vazavam o liquido, que era esta uma ceremonia que sabem effectuado duas vezes por dia durante annos.

Executa-se o ordenho ao ar livre ou debaixo dum telheiro em centenas de fazendas, nas quaes impera a limpeza, abundam as aguas correntes, e é uniforme o typo de gados sadios.

*

Cheguei a Torishaus ao anoitecer, depois de fazer um percurso de 10 kilometros para presenciar a funcção duma das Associações de Fazendeiros e para inspeccionar como os associados entregam o leite no deposito da aldeia.

E' o deposito um edificio muito limpo, um pouco elevado sobre o nivel do terreno com lagedo de pedra que estava molhada por causa duma recente lavagem; estavam estucadas de branco as paredes e tudo bem alluminado, sem outros moveis nem installações que as precisas para o peso e empacotamento do leite antes de ser este mandado á fabrica.

A este deposito da Associação Cooperativa da aldeia, á qual pertencem todos os fazendeiros dos arredores, é onde todas as manhãs e todas as tardes, ao anoitecer, levam o leite que é recolhido pelos carros da fabrica.

Não têm os fazendeiros que preoccupar-se individualmente da questão da venda, pois o total do leite que produz a aldeia é contratado pela Associação com uma casa tão grande e reputada como a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª, e cada fazendeiro recebe opportunamente o valor da quantidade do leite que contribuiu. E' Torishaus uma dessas pequenas aldeias das quaes ha tantas no mundo, e onde não succede nada nem nada perturba a sua paz, mais que as occurrencias naturaes da vida.

A aldeia se compõe dum caminho com um pequeno numero de casas e uma ou duas hospedarias; mas ás seis da tarde começa a notar-se certa actividade animar-se o caminho, onde se encontra o deposito cuja claridade se impõe nas sombras da noite.

Resoam os chocalhos que adornam os arnezes dos cavallos que arrastam os carros onde vem o leite; mas lá se vê um carrinho de mão ao qual vae atado um cão e tambem se observam grupos de rapazes e raparigas levando ao hombro as vasilhas contendo o leite.

Dentro do deposito o trabalho de recepção se effectua rapida e silenciosamente.

Fica em pé cada fazendeiro ao lado das suas vasilhas, todas do uniforme typo baixo e de bocca larga, a que antes se fez referencia, e as quaes são tão faceis de manejar e de limpar.

O homem encarregado do peso se vê ao lado da balança, por cima da qual ha uma ardosia em que figuram os nomes dos fazendeiros que pertencem á Associação. Ao lado de cada nome ha um espaço em branco, e neste se assenta a quantidade de leite que cada um traz, depois de verificar-se o peso.

Neste deposito como nos curraes, prevalece a limpeza mais minuciosa. Conforme lhe chega o turno, cada fazendeiro leva as suas vasilhas de leite para pezar; se assenta a quantidade correspondente na ardosia e num livro que o fazendeiro conserva na sua posse.

Depois, e fazendo-se uso dum tamiz, o leite se transfere ás vasilhas da fabrica, as quaes á medida que se vão enchendo, se fecham hermeticamente e se põem a resfriar num tanque com agua corrente.

Terminada a operação do peso, os carros da Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª levam o leite á fabrica, para proceder-se immediatamente á condensação. E' o systema do fornecimento, como fica explicado, perfeitamente simples, e está em vigor já faz muitos annos nos centenares de aldeias da Suissa e outros paizes onde a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª, tem installado as suas fabricas. O leite vae directamente do producto á fabrica e estão arranjadas as cousas de maneira que não pode contaminar-se com genero algum de impureza. Nem todo o leite que produzem as aldeias se destina á condensação, pois os fazendeiros reservam uma certa quantidade para o seu consumo pessoal, e alem disso está estipulado que ha de fornecer-se certa quantidade para as necessidades dos habitantes da respectiva aldeia, os quaes vão comprar-o no deposito e pagam por elle o preço regular do mercado.

Até aqui copiamos a relação duma testemunha imparcial, e as suas palavras são o melhor elogio que se pode fazer da limpeza que preside a todos os processos de ordenho e transporte do leite, assim como da hygiene que reina nos curraes onde se albergam as vaccas que abastecem o leite á Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.ª.

Agora vamos em poucas palavras dar uma ideia de como se effectua a condensação. Como fica indicado, os carros da Companhia vão carregados do leite nas aldeias e transportam-n'o ás fabricas, donde de todas as vasilhas se extrahe uma amostra para ensaio nos laboratorios. Pesa-se outra vez o leite e depois, atravez dum tamiz, e faz passar o leite a grandes depositos.

As vasilhas que trouxeram o leite são lavadas immediatamente com grandes escovas rotatorias que giram horizontalmente, e se submettem depois verticalmente a um grande jorro de vapor que penetra nos cantos mais reconditos.

Quando chega o momento da condensação se extrahe o leite dos depositos e aquentando-o ao ponto necessario se mistura com assucar puro UNICA SUBSTANCIA QUE SE LHE AJUNTA E A UNICA QUE E' PRECISA PARA ASSEGURAR A SUA CONSERVAÇÃO.

O leite assucarado passa por grandes caldeiras em que se produz o vacuo e ao redor das quaes existe uma plataforma desde a qual, olhando-se por umaclara boia, se pode examinar o interior illuminado electricamente.

O fogo não se põe em contacto directo com o leite, e a evaporação se effectua por meio de tubos de vapor que rodeam as caldeiras pela sua parte interior, extrahindo-se o vapor que se produz por meio de bombas especiaes.

Temos desta maneira o leite diminuido de tres quartas partes da agua que continha, e assucarado e feito espesso como o recebe o consumidor.

Contem o leite recem ordenhado approximadamente uns 87 °|° dagua e uns 13 °|° de materias solidas; o leite condensado contem approximadamente uns 24°|° dagua e uns 76 °|° de materias solidas, entrando a nata na proporção variavel de 10 a 12 °|°.

A differença de proporções respectivas explica naturalmente a grande differença que ha entre a consistencia do leite fresco e a do leite condensado, não obedecendo, como muitos erroneamente suppõem, ao accrescimento de substancias extranhas, com a excepção do puro assucar de canna a que

antes nós referimos. Para esfriar o leite se faz passar a recipientes especiaes, os quaes estão collocados em immensos tanques dagua fria. Os ditos recipientes gyram por um systema de engrenagens em combinação com algumas pás de madeira, que agitam constantemente o liquido emquanto dura a refrigeração. Terminado o esfriamento, o leite se empacota automaticamente nas pequenas latas que são tão familiares a todo o mundo. Fecham-se hermeticamente estas latas e tambem a machina se fixam os rotulos e se faz o empacotamento nas caixas de madeira.

Por estas breves explicações se pode ver que o leite assim condensado tem que ser absolutamente puro e responder a todos os ideiaes dum artigo de alimentação, e por isto a Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk C.º, exporta para todas as partes do mundo quantidades enormes do delicioso leite "MOÇA", puro e são.

Para terminar, repetiremos uma vez mais que o leite condensado "MOÇA" mediante o simples addidamento dagua é egual ao excellente leite fresco, e que pela sua riqueza, estabilidade, facilidade de emprego, economia e garantia contra toda adulteração e falsificação, deve consumir-se de preferencia a todo e qualquer outro por todas as pessoas de reconhecem que influe na saude o consumir productos que representam o ideal da pureza e da hygiene".

DESORDENS

Hontem, cerca das 20,30, a rua das Larangeiras, foi theatro de um "charivari" motivado pela mulher de nome Maria Paula e appellidada "Yayá".

Estiveram complicados no facto os srs. Mario de tal, ex-agente de policia, e Antonio de tal, official barbeiro, que se engalfinharam, terminando a questão por ser resolvido no quartel da subdelegacia de Santo Antonio, sem comtudo ficarem recolhidos os desordeiros.

O subdelegado do districto, tomando conhecimento do facto, mandou chamar á sua presença a "Yayá" que não compareceu á subdelegacia por ter logrado escapulir-se graças a um "truc" do ex-agente Mario.

Remettido pelo delegado do municipio de Palmares, foi hontem apresentado ao desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, um individuo que alli fôra encontrado ferido, no logar Bôa Sorte, á margem da estrada de ferro.

Suppondo tratar-se de um crime, aquella autoridade diligencia no sentido de apurar a occorrencia.

O paciente será submettido á vistoria medico-legal.

Loteria Federal

170.ª extracção de 1915 — 33.ª Loteria do plano 300

Pernambuco, em 28 de Agosto de 1915.

59334	(Capital)	50:000$000
475		6:000$000
57577		5:000$000
28367		2:000$000
45270		2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1185 — 13255 — 25969 — 41206
41598 — 50447

PREMIOS DE 500$000

4160 — 8762 — 13883 — 14753
17473 — 22221 — 33261 — 38518
38955 — 45404

PREMIOS DE 200$000

991 — 1264 — 6267 — 9361
11706 — 11838 — 12570 — 14279
15099 — 16278 — 17949 — 21790
21909 — 23656 — 23990 — 26245
29676 — 31777 — 32130 — 33435
33147 — 36597 — 38783 — 40346
40727 — 44520 — 47420 — 47601
47950 — 48130 — 51473 — 51501
52117 — 52380 — 52560 — 52797
52845 — 52866 — 53069 — 53562
53569 — 57763 — 58153 — 59712
59935

APPROXIMAÇÕES

59333 e 59335	300$000
474 e 476	200$000
57576 a 57578	100$000

DEZENAS

59331 a 59340	60$000
471 a 480	40$000
57571 a 57580	30$000

CENTENAS

59301 a 59400	20$000
401 a 500	15$000
57501 a 57600	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 34 estão premiados com 10$000.
Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 34.

Loteria da Bahia

129.ª extracção — 288 do plano 9. Realisada em 28 de Agosto de 1915.

51453	10:000$000
39970	2:000$000
32266	1:000$000
22812	500$000
26698	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3559 — 8083 — 9090 — 50639

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1099 — 4619 — 22656 — 312[illegible]
42850 — 48946 — 53301 — .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
5036 — 8895 — 9507 — 12518
16210 — 16728 — 19623 — 20754
34012 — 41757 — ..... — .....

Approximações

51452	75$000
51454	75$000
39969	50$000
39971	50$000
32265	25$000
32267	25$000

Dezenas

51451 a 51460	10$000
39961 a 39970	10$000
32261 a 32270	25$000

Centenas

51401 a 51500	3$000
39901 a 40000	3$000
32201 a 32300	2$000

Terminações

Os terminados em 3 ... 1$000

SOLICITADAS

SENADO FEDERAL

DISCURSO DO SENADOR ROSA E SILVA

(Proferido na sessão de 12 de Agosto)

O SR. ROSA E SILVA: — Sr. presidente, incommodo de saude, a repetição de uma grippe, obrigou-me a demorar a resposta, que hoje venho dar, ao discurso proferido na Camara pelo sr. Costa Ribeiro, a proposito das observações que aqui fiz sobre a politica e administração de Pernambuco.

Iniciou aquelle representante da dictadura pernambucana o seu discurso, referindo-se á supposta eleição do Sr. Dantas Barreto.

E' tão triste para o regimen e para o proprio dictador esta pagina recente da nossa historia politica que melhor fôra para S. Ex. não a recordar. O paiz sabe que o General Dantas Barreto não foi eleito nem reconhecido pelo poder competente. Quando Ministro da Guerra, aceitou a candidatura, que lhe foi offerecida por exploração politica, e, prevalecendo-se dessa posição, preparou os elementos militares no Estado para a impôr pelas armas. Não podendo contar, para aquelle fim, com o apoio do General Henrique Martins, de saudosa memoria, então Inspector da região militar, official integro, que bem comprehendia não ser a nobre missão do Exercito fazer eleições, o General Dantas Barreto desconsiderou-o e elle immediatamente pediu a sua demissão.

Preparadas as guarnições e as linhas de tiro no Estado, o Ministro exonerou-se e foi em pessoa commandar a conquista militar. Simulou-se então um movimento popular no Estado, aproveitaram-se os elementos partidarios e de descontentes, aliciaram-se desordeiros, contrataram-se desoccupados, triplicou-se o effectivo do 49º batalhão, cujas praças, á paisana, animavam e garantiam os desordeiros, sob a direcção de sargentos, adrede escolhidos, os quaes foram nomeados officiaes do Corpo de Policia, apenas o dictador se apossou do poder.

As violencias eram praticadas ostensivamente e tinham mesmo o intuito de espalhar o terror, chegando o então commandante do Forte do Brum, capitão Eudoro Corrêa, por isso depois nomeado Prefeito do Recife, a declarar publicamente que, eleito ou não eleito, o General Dantas Barreto seria o Governador, porque o Brum o empossaria. E depois, Sr. Presidente, que o meu distincto amigo Dr. Estacio Coimbra, então Governador do Estado, illudido em sua boa fé com o elevado intuito de evitar conflictos imminentes, acceitou o offerecimento do General Carlos Pinto para fazer o policiamento com o Exercito, os desordeiros ficaram senhores do Recife, e os meus amigos não mais podiam transitar pelas ruas da cidade.

Foi nestas condições que se realizou o pleito. Os que em mim votaram na capital foram heroes; muitos se abstiveram e alguns tiveram de ceder á imposições da força. Nas cidades proximas, nos municipios servidos por estradas de ferro, identica compressão foi exercida pelas linhas de tiro e por officiaes da guarnição, que, fardados, faziam *meetings* nas feiras e ameaçavam o eleitorado. No interior, recorreram á invasão de cangaceiros de Estados vizinhos, como aconteceu nos municipios de Correntes, Bom Conselho e S. José do Egypto.

Não obstante, o General Dantas Barreto foi derrotado. E' claro que, em taes condições, a differença não podia ser a que teriamos em um pleito normal. E é disso de que tanto alarde fez o Sr. Costa Ribeiro! Mas a maioria foi real e por isso mesmo mais significativa, e disso tiveram certeza o proprio dictador e seus partidarios. A prova é que quando o "Jornal do Commercio", aliás sympathico ao dictador, suggeriu o alvitre de ser o resultado do pleito sujeito ao exame imparcial de um arbitro, eu, que contava com a maioria do poder verificador, immediatamente acceitei a proposta: o General, porém, recusou. Era o momento de se apurar imparcialmente quem tinha sido eleito. Mas S. Ex. tinha a certeza de sua derrota e insistiu em se apoderar do governo *manu militari*.

Passada a eleição, era preciso impedir a reunião do Congresso do Estado: renovaram-se então, e recrudesceram as violencias: chegou-se a pensar na deposição do Governador e até em assassinatos politicos. Com effeito, a 12 de novembro, de manhã, a guarnição do Brum rompeu fogo contra o Palacio do Governo, passando diversas balas pelo lugar onde o Governador costumava sentar-se. E tendo, por este motivo, o dr. Estacio Coimbra transferido sua residencia para o edificio da policia, situado na rua da Aurora, e proximo á casa do Inspector da Região, este mudou-se e a 27 de Novembro foi a chefatura de policia atacada por forças do Exercito, pelos dous lados, e esteve debaixo de fogo durante horas. Converteu-se o Recife, em uma praça de guerra para que a minoria do Congresso pudesse depois simular, como fez, o reconhecimento do dictador.

Ainda no anno seguinte, não tiveram numero para reunir a Camara dos Deputados, e para a eleição da Mesa simularam a presença de amigos meus, que immediatamente protestaram, não sendo sequer permittida a publicação de seus discursos.

Esse rapido resumo dos factos demonstra claramente que o General Dantas Barreto não passa de um dictador, conforme tenho affirmado. Aliás essa convicção está na consciencia nacional e dispensa maior demonstração.

O que me trouxe á tribuna neste momento, foi responder ás referencias feitas pelo Sr. Costa Ribeiro, na Camara dos Deputados, e confirmar e completar o que eu disse sobre a administração do dictador.

Quem tiver attendido á exposição que fiz e confrontal-a com a resposta do Sr. Costa Ribeiro, verificará, desde logo, que nenhum dos pontos capitaes de meu discurso foi contestado.

Affirmei, Sr. Presidente, que ao se apoderar do Governo, o General Dantas Barreto encontrara já o Estado de Pernambuco em phase de melhoramentos e prosperidade; estavam sendo feitas, ao mesmo tempo, as obras do porto, as do prolongamento da Estrada de Ferro Central e as do saneamento do Recife, sem que para ellas tivesse concorrido o dictador. Essas obras, representando o dispendio de milhares de contos, davam animação á cidade e maior incremento ao progresso do Estado. Sendo essa a verdade sabida e inilludivel e não podendo o representante dantista, portanto, contestal-a, procurou S. Ex. diminuir o alcance e desvirtuar a nossa intervenção nesses melhoramentos.

Sempre, Sr. Presidente, nos bastou a satisfação do dever cumprido; nunca fizemos reclamos. Uma vez, porém, que S. Ex. não duvidou até deturpar os nossos intuitos, restabelecerei a verdade dos factos.

Desde muito vinhamos trabalhando pelo melhoramento do porto do Recife, com a preoccupação, porém, de, ao mesmo tempo, evitar que se reproduzisse o que havia succedido em 1889, quando foi contratado com os negociantes do Recife, Srs. José Loyo e Barão de Casa Forte, que pretenderam e obtiveram a concessão, unicamente para vendel-a. Não fôra a intervenção dos Srs. José Loyo e Barão de Casa Forte, e o porto de Pernambuco ha muito já estaria construido, pois foi contratado ao mesmo tempo que o cáes de Santos, no Governo do benemerito Conselheiro João Alfredo.

E' certo, como disse o Dr. Costa Ribeiro, que o meu digno amigo Dr. Cecilliano Mamede, de saudosa memoria, tomou pelo porto do Recife o maior interesse, apresentando, como procurador dos Srs. Schneider e Creusot, proposta para a sua construcção. Essa proposta estava em condições de ser aceita e as clausulas do contrato chegaram a ser combinadas. No momento, porém, da assignatura do contrato, a casa Creusot pediu o prazo de seis mezes para verificar os estudos á sua custa, comprometendo-se a prestar desde logo a caução, que perderia, no caso de não fechar definitivo o contracto.

Entendi que esse prazo podia ser concedido; mas o Ministro de então considerou o pedido uma opção e negou. Apresentou-se então para assignar o contracto o illustre Dr. Knox Little, como representante da Great Western.

Embora, Sr. Presidente, a Great Western não tivesse competencia para construcção de portos, pois é uma companhia de estradas de ferro, sendo, porém, incontestavel a sua capacidade financeira, podendo, por conseguinte, contratar engenheiros especialistas naquelle ramo de serviço, nenhuma objecção fiz a que o contracto fosse assignado com a mesma companhia, desde que ella acceitasse as clausulas já combinadas e se responsabilizasse pela execução das obras. Mas, além das modificações a algumas clausulas, a Great Western não quiz assumir a responsabilidade da execução das obras, obrigando-se apenas a incorporar uma companhia para a construcção do porto.

Foi a isto que me oppuz, e, fazendo-o, creio ter prestado a Pernambuco mais um serviço.

Felizmente estão ainda vivos o Presidente e o Ministro de então, o eminente Sr. Conselheiro Rodrigues Alves e o illustre Sr. Dr. Lauro Muller.

Logo que o saudoso Dr. Affonso Penna veio assumir o Governo, informei-o minuciosamente do que se havia passado e pedi a S. Ex., como já havia feito aos seus antecessores, que tornasse uma realidade aquella velha aspiração de minha terra natal. S. Ex. garantiu-me que o faria, autorizando-me a tornar publica a sua promessa, o que eu fiz, no Recife, por occasião de um banquete que alli me foi offerecido.

O Conselheiro Affonso Penna cumpriu a sua palavra. Então eu ainda teria preferido a proposta Creusot, que era representado pelo Dr. Cecilliano Mamede; mas a este, como a todos os outros concurrentes, declarei sempre que pleiteava o porto e não propostas, e o Governo considerou mais vantajosa a dos Drs. Demetrio Ribeiro e Bartissol, com os quaes firmou o contracto.

Eis, Sr. Presidente, a norma que invariavelmente mantive nos negocios publicos e desafio contestação competente.

Referindo-se ao matadouro modelo, por mim mencionado como melhoramento de nossa iniciativa, disse o representante dantista: "é uma obra acima de nossas necessidades, carissima, adiavel e só explicavel pela protecção dispensada pelo Sr. Rosa e Silva ao respectivo contratante".

Surprendeu-me essa linguagem por parte do Sr. Costa Ribeiro. Não ha melhoramento mais necessario á hygiene e á alimentação da população do Recife do que seja a construcção desse matadouro. E realizal-a com todos os aperfeiçoamentos modernos era, inquestionavelmente, o dever da administração municipal, tanto mais quanto o municipio se achava em excellentes condições financeiras, conforme fiz ver por occasião do meu anterior discurso, e tratava-se de um melhoramento que compensaria a despeza da sua construcção.

Não concorri para o contrato que se fez: preferia que a obra fosse executada administrativamente, á semelhança do que se estava fazendo com o saneamento do Recife, mas nenhuma duvida tenho em assumir a sua responsabilidade. Em serviços de certa ordem, a concurrencia não é indispensavel, pois a melhor e a maior das garantias é a idoneidade do contratante.

Não me incommoda, Sr. Presidente, nem me attinge a exploração que se tem feito com a protecção, que se diz dispensada por mim ao engenheiro Pernambuco. Filho de um illustre conterraneo que honrou a representação do meu Estado, o Dr. Miguel Pernambuco, a quem na vida me ligaram os laços mais estreitos de sincera amizade e solidariedade politica, nunca interrompida, nada mais natural do que contribuir eu para que fossem aproveitados na nossa terra natal os serviços daquelle profissional. O que, porém, nunca fiz foi sacrificar o interesse publico a esta ou a qualquer outra amizade; por esse motivo, não poucos desaffectos tenho adquirido.

Se se tratasse de proteger o engenheiro Pernambuco poder-se-hia ter-lhe dado o serviço do saneamento ou o contracto dos bonds electricos, qualquer destes muito mais vantajoso do que todos os serviços de que elle foi incumbido de executar em nossas administrações.

Referio-se tambem o representante dantista ás despezas com publicações officiaes, taxando-as de escandalosas. Ao contrario, Sr. Presidente, presumo que o Estado de Pernambuco era dos que menos gastavam com publicações officiaes. Durante o nosso periodo nunca ali se fizeram redacções, no Estado ou fóra delle, á custa dos cofres publicos.

Aproveitarei esta referencia para tornar publico o contrato que tinha o "Diario de Pernambuco" com o Estado para a publicação dos actos officiaes, e assim esmagar de uma vez a villeza da exploração, que se tem feito, com esse contrato.

Quando adquiri o "Diario de Pernambuco", e o fiz em hasta publica, em execução para pagamento de divida, já o "Diario" tinha, desde dezenas de annos, o contracto para a publicação dos actos officiaes.

Durante o tempo em que aquelle jornal foi minha propriedade, esse contracto não soffreu o minimo accrescimo de preço, apezar dos serviços terem augmentado. E' evidente, portanto, que para elle não concorreu de modo nenhum a minha posição politica. Aquelles que quizerem verificar o que vale pecuniariamente este contrato poderão lel-o, porque eu o farei publicar como documento annexo ao meu discurso.

Considero-me, Sr. Presidente, muito acima de ataques desta natureza. Tendo, felizmente, uma longa vida publica, e não conheço, em materia de honra, quem me seja superior. Desde já convido o Sr. Dantas Barreto, quando deixar o governo, onde tem, á sua disposição, todos os elementos de informações, a endossar as calumnias e injurias que diariamente lhe são assacadas pelos seus dependentes e confidentes, e me comprometto a as esmagar, uma por uma, discutindo com S. Ex. não só a minha direcção publica, como tambem todos os actos da minha vida publica.

A diffamadores, a calumniadores, não desceria a responder. Prefiro-lhes o insulto ao elogio; o paiz bem os conhece e sabe que exploram semelhante serviço. Não me refiro ao Sr. Costa Ribeiro.

Vejamos agora quaes os melhoramentos attribuidos pelo representante da dictadura pernambucana ao Sr. Dantas Barreto.

No turbilhão de elogios o que se apura é apenas o seguinte: melhorou a instrucção publica, melhorou a hygiene, diminuindo o coefficiente da mortalidade, e fez uma economia de 225 contos na encampação da companhia de fornecimento de aguas.

Bem magro inventario, senhores, para uma administração tão endeosada! Mas, ainda assim, vejamos o que ha de verdade nessas allegações. As provas offerecidas foram os relatorios dos proprios chefes de serviços, nomeados pelo Sr. Dantas Barreto.

O Director da Instrucção Publica é o illustre medico Dr. Raul Azedo, aguerrido e apaixonado adversario da situação deposta. Não me consta que até agora tenha sido feita reforma alguma na instrucção. A lei que rege actualmente o ensino de Pernambuco é do nosso tempo, de iniciativa do meu digno amigo, ex-Senador Arthur de Albuquerque, o methodo e o programma do ensino são os mesmos das administrações anteriores. O Dr. Raul Azedo os tem condemnado, em seus relatorios, mas até agora não os substituio. O unico serviço real prestado pelo Sr. Dantas Barreto foi o da acquisição de quatro predios para escolas e algum mobiliario. Esse mesmo serviço, porém, o Sr. Dantas Barreto, na sua mensagem ultima, o reduz ás devidas proporções. Eis o que ahi se lê:

"A difficuldade de adquirir no paiz, mediante preço razoavel, material escolar em condições favoraveis, e tambem a grande despeza que acarreta a sua conducção para localidades longinquas, têm concorrido muito para que não sejam ainda modelares as installações de todos os institutos do Estado. A providencia em dotar as escolas de mobiliario importado da America do Norte, APENAS APROVEITOU AOS ESTABELECIMENTOS DA CAPITAL E AO DE S. LOURENÇO DA MATTA, não sendo possivel fazer novas encommendas, diante da elevação do custo do mesmo mobiliario, com a taxa a que ficou sujeita a sua importação pelo orçamento federal."

Muito mais do que isso, Sr. Presidente, fez o illustre Dr. Barbosa Lima, no seu Governo, pela instrucção de Pernambuco e não era salvador nem teve os applausos do Sr. Costa Ribeiro e dos seus amigos.

O Inspector de Hygiene em nosso tempo era o distincto e provecto Dr. Constancio Pontual, Director do Serviço Medico da Santa Casa da Misericordia e lente da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Direito. O demographista e seu substituto era o não menos distincto scientista dr. Octavio de Freitas, nome vantajosamente conhecido. Além de outros serviços, deve a hygiene do Recife ao Dr. Pontual o segundo forno de incineração, do typo Fryer, com capacidade para consumir 700 toneladas de lixo em 24 horas. Foi elle tambem quem fez vir da Europa os apparelhos para a desinfecção das ruas e casas, serviço este que era dirigido pelo dr. Francisco da Costa Ribeiro, irmão do Dr. Costa Ribeiro, a quem respondo. As causas do coefficiente elevado de mortalidade constam do relatorio do Dr. Pontual, como passo a lêr:

"As nossas condições são especialissimas, porquanto no interior do nosso Estado não existem estabelecimentos de caridade onde os individuos doentes possam receber tratamento: os meios de communicação do interior do nosso Estado e dos Estados limitrophes, Alagoas e Parahyba, são facilimos; os doentes aqui chegados encontram nos multiplos estabelecimentos da Santa Casa o maior conforto e o melhor tratamento: innumeros são os individuos que chegam diariamente para serem recolhidos aos hospitaes, fazendo deste modo carga ao nosso coefficiente de mortalidade e posteriormente augmentando as taxas da mortalidade, taes as precarias condições de saude em que são recolhidos aos hospitaes.

Não obstante muito concorrer para a elevação do coefficiente da mortalidade do Recife a inclusão das pessoas vindas de fóra, o estado sanitario da cidade não é satisfactorio e entre as diversas causas que têm determinado a insalubridade toma lugar saliente o pessimo serviço de esgoto, feito pela Recife Draynage.

A Recife Draynage, diz o Dr. Constancio Pontual, é a causa principal da insalubridade do Recife.

Brevemente esta causa ficará extincta, porquanto o serviço de esgotos será effectuado em condições favoraveis á hygiene publica".

Effectivamente, Sr. presidente, a antiga companhia de esgotos, cujo contracto datava de quarenta annos, com reversão do material para o Estado, não mais o conservava, e os canos rebentavam, infeccionando o subsolo do Recife. Por occasião da construcção da nova rêde de esgotos o subsolo foi desinfeccionado, concorrendo isto desde logo para melhorar o estado sanitario da cidade. Por outro lado, o novo Director de Hygiene tem excluido do coefficiente da mortalidade os fallecimentos das pessoas vindas de fóra, dos Estados vizinhos, nas condições em que acabo de ler.

E' muito facil allegar-se serviços e ser grande administrador á sombra do que outros fizeram e prepararam. A febre amarella nunca reinou endemicamente no Recife; appareciam ás vezes casos esporadicos, que se não reproduziam exactamente pelas providencias energicas tomadas pela Hygiene.

Quanto á variola, todos nós sabemos que ella tem periodos de decrescimento e de recrudescencia em Pernambuco, aqui, em S. Paulo, como em todo o Brasil, pois o unico remedio efficaz que se conhece é o da vaccinação e revaccinação, á qual, infelizmente, é refrataria a nossa população.

O SR. PRESIDENTE: — Devo communicar a V. Ex. que se acha esgotada a hora destinada ao expediente.

O SR. ROSA E SILVA: — Rogo a V. Ex. consulte a Casa se consente na prorogação da hora, afim de que conclua as considerações que venho fazendo.

Consultada a Casa, é concedida a prorogação.

O SR. ROSA E SILVA *continuando* — Relativamente ao fornecimento de agua, Sr. Presidente, terceiro melhoramento attribuido ao Sr. Dantas Barreto, assevero que tudo já estava resolvido e foi feito pelo Dr. Saturnino de Britto, por conta do Saneamento.

Faltava apenas ultimar a encampação da companhia de aguas, porque, conhecendo ella o empenho que o Estado tinha em adquiril-a, exigia um preço mais elevado do que o seu valor.

O Sr. Dantas Barreto fez, effectivamente, ahi uma economia de ...... 225:000$ no preço que afinal tinhamos combinado, mas fel-o pelos seus processos habituaes, impondo, e a companhia submettendo-se, não regateando, como fazia commosco.

Neste ponto, confessamos francamente a nossa inferioridade. Sempre respeitámos os direitos alheios, nunca usamos senão dos recursos legaes.

Não é exacto, como disse o Sr. Costa Ribeiro, que o serviço do saneamento do Recife estivesse apenas iniciado, quando o dictador se apoderou do Governo. Em Março de 1911 já estavam feitos mais de 21 kilometros da rêde de esgotos, trabalho este realizado em nove mezes, como se vê da mensagem apresentada ao Congresso do Estado, em 6 de Março desse mesmo anno, pelo illustre Dr. Herculano Bandeira.

Quando o dictador assaltou o Governo, já estava o serviço feito nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa Vista, parte da freguezia da Graça, faltando apenas Recife e parte de Afogados.

Eis, Sr. Presidente, a que se reduzem os melhoramentos attribuidos ao Sr. Dantas Barreto. E', como disse, um magro inventario para uma administração tão apregoada.

Pelo lado financeiro, tambem não contestado nos pontos capitaes. Affirmei que, durante o periodo em que tivemos a responsabilidade do Governo, apenas o Estado contrahio dous emprestimos; um em 1905, para normalizar a situação financeira de Pernambuco, após a crise geral que affectou todo o paiz, e ahi repercutio mais intensamente, pela baixa persistente do preço do assucar; e outro, em 1909, para a construcção da nova rêde de esgotos, capital este que está representado pelas obras, e do qual o Sr. Dantas Barreto encontrou ainda nos cofres do Estado um saldo de 13 mil e tantos contos, conforme demonstrei com o proprio relatorio do seu Secretario.

Affirmei mais, Sr. Presidente, que o dictador está governando com orçamentos que são a reproducção dos nossos. Esse facto tambem o Sr. Costa Ribeiro não póde negar, limitando-se a allegar, como defesa, que não era facil fazer a sua substituição.

Mas, Sr. Presidente, que administrador é esse que, em quatro annos de Governo, não consegue substituir orçamentos que eram qualificados, pelos nossos adversarios, de monstruosos? Não só no Estado como até na imprensa desta Capital se dizia que os impostos consignados nesses orçamentos eram iniquos e vexatorios, asphyxiavam o commercio e até o estavam desviando para os Estados vizinhos.

Agora, esses mesmos impostos são bons, ninguem reclama e o commercio prospera com elles. E' essa falta de sinceridade que desacredita a politica e desmoraliza os homens publicos.

Não podendo contestar os pontos capitaes, o Sr. Costa Ribeiro soccorreu-se de pontos secundarios, como meio de diminuir o effeito da exposição sincera que fiz ao Senado e ao paiz.

Vou demonstrar que, mesmo nestes pontos, S. Ex. foi infeliz e inexacto.

Disse o Sr. Costa Ribeiro que em Novembro de 1911 era detestavel o estado financeiro de Pernambuco, ascendendo a sua divida fluctuante a 3.146 contos.

A divida fluctuante do Estado, naquella época segundo a mensagem do proprio Sr. Dantas Barreto, era apenas de 2.594 contos. Mas o seu diminuto valor desapparece diante da circumstancia de que exactamente nesse periodo o Estado teve necessidade de fazer despezas extraordinarias para a defesa de sua autonomia, e, ao mesmo tempo, quasi cessou a arrecadação, que depois veio a ser feita pelo proprio Sr. Dantas Barreto, devido não só ás constantes perturbações da ordem com tambem ao facto de assegurarem os amigos do "salvador", entre outros milagres que promettiam, que, assumindo o Governo, elle dispensaria esses impostos.

Não é exacto que em Novembro de 1911 a cotação das apolices do Estado, com dous semestres de juros vencidos, estivesse muito abaixo de 900$, como affirmou o Sr. Costa Ribeiro.

Tenho aqui no orgão official a cotação daquella época, que era de 950$. Agora, no periodo aureo, do Governo "restaurador" das finanças, as apolices, com semestre de juros vencidos, estão cotadas, em 870$, muito abaixo, portanto, da cotação que tinham em Novembro de 1911, antes do usurpador se apoderar do Governo.

Accresce, Sr. Presidente, para quem conhece assumptos desta natureza, que seria natural a elevação da cotação das apolices, desde que ha mais de 12 annos não se faziam emissões. Como quer que seja, vê-se que a cotação de apolices, em Julho deste anno, no Governo do dictador, é inferior á cotação que tinham em Novembro de 1911.

Os titulos da nossa divida no exterior, de 500 francos, estavam cotados: os de 1915, em 485 francos; os de 1909, em 483 francos, isto a 31 de Outubro de 1911. Estavam, por conseguinte, quasi ao par, sendo hoje a sua cotação muito inferior.

O fallado resgate de apolices feito pelo Sr. Dantas Barreto é mais uma das "fitas" da sua administração. S. Ex. tem resgatado apenas as apolices a que é obrigado pelos contratos do Estado, resgate que sempre fizemos, sem publicações espalhafatosas e sem que esse facto servisse de objectivo para festejamos e encomios, porque é um simples dever da administração.

Está tambem errado o quadro da receita publica, publicado no discurso do representante da dictadura dantista.

A receita de 1909-1910 foi de 10.577 contos; a de 1910-1911, de 11.081 contos; a de 1911-1912, de 12.831 contos; a de 1912-1913, 14.545; a de 1913-1914, de 13.766 contos.

Como se vê por este quadro, a receita vinha augmentando gradativamente. Esse augmento tem sido maior no tempo do dictador, pelas razões que já dei ao Senado: aggravação de alguns impostos e alta do preço do assucar, cujo imposto, sendo "ad valorem", naturalmente produz maior renda. A aggravação de impostos fez-se principalmente na revisão da collecta para pagamento do imposto predial e na pauta da recebedoria para os impostos de exportação. Deu-se até um facto curioso, caracteristico das normas administrativas do dictador: um dos contribuintes reclamou contra o augmento de impostos por intermedio de seu advogado, que V. Ex. bem conhece, e é um dos mais notaveis do fôro do Recife, o illustrado professor Dr. Adolpho Cirne, e, para facilitar o exame de sua reclamação, mandou imprimil-a. Esse facto foi considerado como offensivo e o reclamante teve como castigo um novo e maior augmento de imposto. Isso foi referido pelo Dr. Cirne, pela imprensa, sob sua assignatura.

Disse e affirmo que já vai havendo demora nas ordens de pagamento. Pessoa da maior respeitabilidade, possuidora de apolices, relatou-me que o pagamento de juros, que devia começar em Janeiro e terminar, portanto, até Fevereiro, só lhe foi feito em Maio, e sua letra não é das ultimas porque o Thesouro só pagava diariamente pequenas quantias.

E a prova de que não existem no Thesouro do Estado os saldos apontados é que as suas estradas de rodagem estão completamente abandonadas e nem mesmo agora o dictador trata de melhoral-as, podendo com esses trabalhos soccorrer os flagellados da secca. Repito, Sr. Presidente: a lenda em breve ha de ser desfeita e pelos proprios que hoje applaudem o Sr. Dantas Barreto.

Assim, está em todos os pontos confirmada a exposição que fiz ao Senado e ao paiz. Insultos, doestos, calumnias não destróem a verdade dos factos; ao contrario, são a arma dos que não tem razão.

Na ultima parte de seu discurso, o Sr. Costa Ribeiro disse que basta a independencia de que, desde 19 de Dezembro, goza a magistratura de minha terra, para provar o quanto fecunda tem sido a administração do usurpador. Essa affirmação é, como as outras, encomiastica, mas peca pela falta de verdade. Ao contrario, a magistratura gozou sempre da independencia que em Pernambuco não tem hoje.

Não foi muito tempo, foi supprimida uma das varas da capital por motivo politico, eu, como prova, para ser posto em disponibilidade o Dr. José Mariano Bezerra, antigo e probo magistrado.

Durante as nossas administrações tivemos necessidade de fazer suppressões: fizemol-as, mas por motivo de economia, como aconteceu na administração do Dr. Sigismundo Gonçalves, de saudosissima memoria, attingindo, porém, essas suppressões indistinctamente a amigos e adversarios.

Concluiu o representante dantista o seu discurso, fazendo a apotheose do dictador e attribuindo-lhe até a regeneração dos costumes!

E' admiravel, Sr. Presidente, tanta coragem! Não sei mesmo como se pode assim zombar da opinião nacional.

Em Pernambuco, Sr. Presidente, emquanto tivemos a responsabilidade do Governo, houve sempre ordem, liberdade e justiça. Alli, ao contrario do que dizem os exploradores, nunca existiu oligarchia. Os Governadores não tinham entre si nenhum parentesco, nem com o orador: eram todos homens feitos e representavam os principaes elementos dos antigos partidos do Estado. Foram todos elleitos legalmente e governaram com a maxima moralidade e com inexcedivel honestidade. O adversario vivia tranquillo, tendo todos os seus direitos garantidos e a imprensa gozava da mais ampla liberdade. Eu mesmo fui por mais de uma vez atacado vehementemente e nem por isso, nem por qualquer outro motivo jámais se ouviu uma suggestão ou conselho á pratica de qualquer violencia.

Factos delictuosos, scenas lamentaveis dão-se em todos os tempos e em todos os paizes; mas nunca tiveram a complicidade de nossas administrações.

Apenas o dictador se apoderou do Governo, o regimen do terror foi instituido no Estado e as surras eram dadas publicamente, mesmo na Capital, não podendo portanto S. Ex. ignoral-as. Até amigos da vespera foram victimas da sanha dos governantes, entre outros, o Dr. Mario Mello, jornalista, e funccionario federal, que salientou na imprensa ter sido sempre nosso adversario e ter-nos atacado, sem nada soffrer.

Sob o Governo actual, os meus amigos, ás centenas, tiveram de exilar-se do Estado para fugir ás perseguições; a liberdade de imprensa foi completamente supprida. Alta noite, o orgão opposicionista "Diario de Pernambuco" foi assaltado por soldados de policia, que, selvagemente, destruiram todo seu material, chegando a selvageria e a crueldade ao ponto de se tornar incommunicavel o seu director e se negar até a entrada de alimentos para sua familia, que residia no pavimento superior. O proprio dictador teve a coragem de telegraphar ao Presidente da Republica, dizendo que a destruição daquelle orgão de publicidade tinha sido mandada fazer pelo seu proprietario. E a policia "moderadora e regeneradora dos costumes" desse dictador arranjou nesse sentido um inquerito, que está publicado, e o Sr. Costa Ribeiro devia mencional-o como uma prova do culto á verdade, da alta moral politica e da sinceridade republicana do General Dantas Barreto.

Ainda recentemente, porque o Senado da Republica não reconheceu o representante da dictadura, novas scenas de selvageria se déram no Recife, chegando a ser aggredidos jornaes neutros como a "Provincia" e o "Diario", unicamente porque não applaudiram as violencias, conforme já tive occasião de referir desta tribuna.

O SR. VICTORINO MONTEIRO: — V. Ex. se esqueceu do principal facto: o assassinato do Sr. Trajano Chacon.

O SR. ROSA E SILVA: — Sr. Presidente, ainda está na memoria publica o barbaro assassinato do Dr. Trajano Chacon, a que acaba de referir-se o meu distincto collega, Senador pelo Rio Grande do Sul, praticado á noite, quando elle sahia do Theatro Helvetica, em uma das ruas mais concorridas da cidade, por soldados e officiaes de policia, a canos de ferro.

O facto causou tal emoção e indignou tão profundamente que o dictador sentiu a necessidade de dar uma satisfação á opinião publica e nomeou para formar inquerito um magistrado distincto e insuspeito, o Sr. Dr. Silva Rego. Este magistrado pronunciou os soldados e officiaes como autores do assassinato, e como mandante o proprio commandante do Regimento de Policia. Submettido este a jury, adrede preparado, foi absolvido, sendo, porém, interposto a appellação necessaria, na fórma da legislação então vigente. Pois bem, Sr. Presidente, para que o accusado não pudesse ser submettido a novo jury, o Congresso do Estado, apressadamente, votou uma reforma, supprimindo a appellação necessaria.

Será esta a regeneração dos costumes?

Não serão os applausos dos interessados que conseguirão transformar a tyrannia em benemerencia. Defensores enthusiastas têm tido sempre os dictadores, mas o povo, o verdadeiro povo, o cidadão honesto, bem intencionado, esse não os quer e muito menos os applaude.

Em Pernambuco sempre predominaram o civismo e o amor ás liberdades publicas, e estes nobres attributos não desappareceram da alma pernambucana, eu o affirmo ao Senado e ao paiz, em honra da minha terra natal. — *Muito bem; muito bem.*

(4018).

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso.

(3860)

GUARDA NACIONAL

ORDEM DO DIA N.º 1

Tendo nesta data prestado compromisso e tomado posse do cargo de tenente coronel commandante do 101.º regimento de cavallaria da Guarda Nacional do municipio de Garanhuns neste Estado, scientifico aos senhores officiaes superiores bem como aos inferiores, e a quem mais interessar possa que tenho o quartel de minha residencia nesta cidade, á praça da Conceição 16, onde devo ser procurado para casos inherentes ao cargo.

Quartel de minha residencia, em Garanhuns, 10 de Agosto de 1915.

Joaquim Antonio de Araujo.
Tenente-coronel commandante.

(4031)



A Loteria da Bahia e as fitas da Federal

Se não é para armar effeito... Os directores da Companhia de Loterias Nacionaes, "[illegible]" (textual) [illegible] a publicação do accordam do Supremo Tribunal, em que, disseram elles, foi negada manutenção á loteria da Bahia. ....

Pelos termos do proprio accordam se verifica que referindo-se aquella loteria, não foi a mesma manutenção, nem requerida por ella, nem pelo seu agente.

Demais, esse accordam já foi embargado, pelo advogado de um

bargante, pelo que nenhum effeito, por ora, pode produzir.

Ainda mesmo, porem, que não o fosse, havendo no fôro federal, como ha, diversas pendencias sobre a legalidade ou não do funccionamento aqui da loteria da Bahia, não se pode entender que as medidas de ordem administrativa possam ser executadas "antes da solução do pleito judicial".

Ainda mais, estando o caso affecto á justiça, só essa poderia lançar mão de taes medidas excepcionaes, como busca, varejo, etc., e somente nos casos do art. 130 da Consol. das Leis Federaes.

E tanto a Companhia de Loterias Nacionaes o sabe, que nenhuma medida dessa ordem solicitou até hoje da justiça federal, o caminho mais curto e mais legal para chegar ao fim desejado.

De tudo isso resulta que, emquanto não fôr judicialmente resolvido se as loterias cujos contractos "foram lavrados antes de 30 de dezembro de 1910" estão sujeitas ao registro para poderem legalmente circular noutros Estados, a loteria da Bahia ou outra qualquer em identicas condições poderá aqui funccionar sem o referido registro.

E, quando quer que seja, que judicialmente se resolva o contrario, "ella registrar-se-á".

E eis por baixo todo esse grande castello de cartas que só tem demonstrado até hoje O PAVOR E A FRAQUEZA da Companhia das Loterias Nacionaes.

Quem está forte não teme competencia.

Faça a Loteria Nacional como faz a Bahia: pague á bocca do cofre os seus premios e deixe o "marfim correr"...

J. A. Pereira de Lyra, agente da Loteria da Bahia.

AO COMMERCIO

São convidados os credores da Pharmacia Central, sita á praça da Independencia n.º 16, a apresentar dentro do prazo de sessenta dias, a contar desta data, seus titulos de credito, a fim de serem liquidados.

Recife, 25 de Agosto de 1915.

Manoel Oliveira & Comp.

(3998)

Editaes e Avisos

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Archias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Ibura e a este com a estrada de Motocolombó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O secretario da Junta,

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a camboa do Motocolombo e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a este com o lote n. 4 pertencente ao sr. Archias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1915.

O secretario da junta,

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

Singer Sewing Machine Co.

AVISO

Prevenimos aos agentes e locatarios des'ta Comp., que foi por um portador extraviado o talonario sob o numero 84851 a 900, pertencente á Agencia de Campina Grande.

Recommendamos não acceitarem nenhum recibo incluido n'este talonario, pois estão os mesmos sem effeito.

Campina Grande, 23 de Agosto de 1915.

João de Carvalho Silva Gueiros,

Gerente.

(4008)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Trafego de bonds

A partir de segunda-feira, 30 do corrente, e de accordo com nova resolução do sr. dr. Prefeito da Capital, somente os carros de Afogados (Giquiá) passarão na linha de ida pelas ruas do Imperador, Crespo e Duque de Caxias.

Os das demais linhas trafegarão pela rua do Sol, ponte da Bôa Vista e rua da Imperatriz.

28 — 8 — 915.

(4029)

Associação das Filhas de Maria do Collegio S. Vicente de Paulo

A Directoria da Associação das filhas de Maria do Collegio S. Vicente de Paulo, na Estancia, convida a todas as associadas para se reunirem no dia 29 do corrente (Domingo) ás 13 horas na séde da mesma Associação, afim de deliberar sobre um assumpto de maxima importancia. A Directoria pede o comparecimento de todas as associadas.

(4005)

Companhia Amphitrite

Avisa ter transferido a sua séde para o predio de sua propriedade sito á Avenida Marquez de Olinda

Recife, 16 de Agosto de 1915

A directoria.

(3951).

ANNUNCIOS

DR. LAURINO DE MORAES PINHEIRO

1.º ANNIVERSARIO

José da Cunha Rabello, sua mulher e suas filhas, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para a missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado sogro, pae e avô, Dr. LAURINO DE MORAES PINHEIRO, no dia 30 do corrente mez, ás 8 horas, em Goyanna, na egreja da Soledade.

Agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Nos talhos numeros 26, 28, 30, 34 e 36 vende-se carne da melhor qualidade, sem osso ou com osso, á vontade do freguez e conforme o preço que será feito previamente á compra.

Previne-se ás pessoas que se abastecam naquelle proprio municipal, que poderão, tambem, fazer as suas encommendas de vespera, determinando a quantidade e qualidade da carne.

Preço sem competencia.

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho *Taboca* na Comarca de Bom Jardim, distante meia legua do povoado de S. José do Ceregy.

Para informações trata-se com Albino Amorim & Cia. Caxias n. 94.

(4019)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso, E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Systema Americano **Villaça**

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Creolina

DE

William Pearson Ld. HULL

Agentes **Wilson Sons & Co. Ld.**

3351

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros. Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

ALTO NEGOCIO

Convida-se a quem desejar ter um negocio importante e não explorado nesta capital e em condições as mais vantajosas possiveis, a comparecer á rua do Rangel n. 39 das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, ou das 5 horas da tarde ás 8 da noite. A pessoa deseja passar este negocio a outro, porque acha-se com a saude alterada e a conselho medico. Para evitar duvidas, o dito negocio acha-se muito bem equilibrado, não devendo absolutamente impostos e nem a praça.

(4017)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

CASA ODEON



Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33 - - Praca da Independencia

PERNAMBUCO

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemus

Visconde de Itaparica 36

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oléo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cº.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

A.G.C. Agencia Geral Cinematographica

BLUM & SESTINI

HOJE no Cinema-Theatro

HELVETICA

Francisca Bertini **YVONNE**

NO FILM

A BELLA DA DANSA BRUTAL

5 actos **859 quadros**

SUBLIME! SURPREHENDENTE! MONUMENTAL!

A mais recente creação da consagrada e encantadora *Rainha da tela, da belleza e da arte.*

[redacted]

UMA NOVIDADE: BERTINI encarna ao mesmo tempo — A mulher vulgar apaixonada dansarina da Dansa Brutal — A fina mulher de linha aristocratica, deliciosamente angelica e elegante.

A superioridade das nossas producções é provada pela inveja que ellas despertam, e os meios **illegaes** adoptados para nol-as disputar

Para mostrar a seriedade da

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

chamamos a attenção do publico e particularmente dos nossos bons freguezes para a marca da fabrica **CESAR-FILM** no fim de cada letreiro.

4022

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

PROGRAMMA SOBERBISSIMO ! ! !

HOJE — Domingo, 29 de Agosto de 1915 — HOJE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas, recebidas da Italia

Os espectaculos familiares do POLYTHEAMA são incomparaveis!!!

A's 7 horas — 1.ª parte. GRANDE SYMPHONIA PELA ORCHESTRA.

Na tela 2.ª parte Na tela 1.ª, 2.ª e 3.ª projecções — A CRUZ D'OURO. Drama cinematographico em 3 partes de PASQUALI & C., de Turim.

4.ª e 5.ª projecções — MAX PRATICA TODOS OS SPORTS, comica de MAX LINDER.

A's 8 e 10 — 3.ª parte GRANDE SYMPHONIA PELA ORCHESTRA.

4.ª parte
O AMOR E O DEVER
ou
O ENVELOPPE LACRADO

Bellissimo film dramatico em 4 actos, da importante fabrica franceza ECLAIR-PARIS.

E' protagonista a celebre artista GINA LAURA ROBERTO.

EPILOGO DO DRAMA. — O almirante mandou libertar os presos, voltando então o official d'armada, Raul para o seu lar, depois de haver jurado á sua esposa que nunca mais a trahiria, pois sómente ella era digna do seu amor...

5.ª Projecção
SUICIDIO DE CUTICA
Comica de CINES

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 °|° de differença nos dias communs

A EMPREZA

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1915

Continuação da interminavel serie de successos, exhibição do soberbo trabalho de BERTINI.

EXTRA SUCCESSO

O SANGUE NAPOLITANO

Assunta Spina

Por FRANCESCA BERTINI

PREÇOS

Cadeira	$600
Geral	$300

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

EXTRA SUCCESSO!

Domingo, 29 de Agosto de 1915!

Um film extra successo! em 4 actos.

A RECLUZA 121

O CLUB DOS INALCANÇAVEIS

Drama de aventuras policiaes

Acção do mais palpitante interesse conservando a platéa, numa crescente, constante emoção — Situações ás mais complicadas e arriscadas, artistas de grande valor enscenação de "primo cartello" emfim.

AQUILA-FILM a fabrica turinense "sans pareil" prende durante 4 longos actos de um romance de aventuras policiaes e dramaticas o espectador o mais exigente — Emocionante.

Sempre dominando ! com os films modernos !

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR. — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Domingo, 29 de Agosto de 1915 — HOJE

O melhor programma do dia de hoje

Tratando-se de um grande espectaculo a 1.ª sessão começará ás 6 1|2 em ponto.

NA TELA: — *FRANCESCA BERTINI*, fascinará o publico na YVONNE.

Grandioso film inedito em 5 partes da Cesar-Film. — A BELLA DA DANÇA BRUTAL. — Luxo arte, riqueza, belleza e fascinação.

NO PALCO: — A TROUPE ZORDA representará na 1.ª sessão — A peça dramatica em 1 acto — O ANJO DA REDEMPÇÃO e a opereta: PARA CAZAR-SE!

O TRIO JAPONEZ ARAYAMA trabalha nas 2 sessões.

AVISO: — Continua esta empreza na espectativa do film: — LE FUSIL DE BOIS.

VIDE AVULSOS DO DIA

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

Theatro Parque

EMPREZA MENDES & C.

COMPANHIA PORTUGUEZA de operetas e revistas do Theatro Avenida de Lisbôa — Empreza José Loureiro — Direcção artistica do actor Antonio Gomes — Direcção musical do Maestro Luiz Junior — Espectaculos por sessões.

ESPECTACULOS POR SESSÕES PURAMENTE FAMILIARES

HOJE — Domingo, 29 de Agosto de 1915 — HOJE

A'S 6 1|2 e 8 1|2

A LINDA REVUETTE

NO PAIZ DO SOL

ZE' LUSITANO — CARLOS LEAL — MARIA DO MINHO — ELISA SANTOS DESLUMBRANTES SCENARIOS — LUXUOSO GUARDA-ROUPA.

2 — MAGNIFICAS APOTHEOSES — 2

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras de primeira	3$000
Cadeiras de segunda	2$000
Ingresso para o jardim	1$000

Bilhetes á venda no bilhar do parque de 10 horas ao meio dia, e de 1 hora ás 5, e de 6 em diante na bilheteria.

As encommendas de bilhetes só serão respeitadas até meio dia do dia do espectaculo.

Bondes á porta para todas as linhas depois dos espectaculos.

Theatro Moderno

Nova empreza arrendataria — **Bandeira & Comp.**

Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz.** Director de scena e ensaiador — **Manoel Mattos.**

HOJE — Domingo, 29 de Agosto de 1915 — HOJE

Novo e variado programma

GRANDIOSOS ESPECTACULOS.

MATINE'E A'S 2 HORAS. SOIRE'E A'S 6 1|2.

1.ª parte — NA TELA: — "A HONRA DO JOGADOR DE FOOT-BALL. Grandioso drama em 2 actos de PATHE'.

2.ª parte — NO PALCO — Pela companhia do THEATRO MODERNO. A primeira representação do vaudeville em 2 actos, ornado de saltitante musica, arranjo de MANOEL MATTOS:

FERAS DOMESTICAS

3.ª parte — NO PALCO — NA MATINE'E — Grande successo da troupe japoneza, que exhibirá um mimoso programma dedicado ás creanças.

Apresentação do CONDE KOMA e sua troupe. Grande "match" de esgrima japoneza nunca vista nesta capital.

NA SOIRE'E — Novos "matchs" de lucta JU-JUTSU entre os campeões SATAKE, campeão de New York e DAKU, ex-prof. do Collegio Militar do Perú.

SUCCESSO GARANTIDO! — NOVIDADES E ATTRACÇÕES!

NOTA — A troupe japoneza só tomará parte no intervallo da 1.ª para a 2.ª sessão.

MATINE'E A'S 2 HORAS. SOIRE'E — 1.ª sessão ás 6 1|2 e a 2.ª ás 8 1|2.

Creanças acompanhadas gratis na MATINE'E.

PREÇOS DE ENTRADA

CADEIRAS (sem distincção)	1$000
CAMAROTES	8$000

TODOS AO THEATRO MODERNO

CONTOS DO DOMINGO

A VIDA

(Trad. para o "Diario")

Nunca se viu um par de noivos tão vivos com esses.

Que rapaz! alto como uma porta, espadau'do, cintura estreita, dotado de uma voz de chante e dum olhar de general, forte como Hercules, activo como um corretor chinez, comendo, trabalhando e pensando como tres homens communs!

E que rapariga bem aprumada! capaz de inventar todas as graças e enchendo a casa de risos e cantos, emquanto seus pés ageis levavam-n'a da adega ao celleiro e do poleiro, onde ella espantava as aves, ao jardim, onde adorava as flores!

Cabellos magnificos e olhos vastos que dão todas as esperanças... Rosa e Sebastião.

Este filho, orphão duma familia burgueza da cidade, e ella filha amimada do mestre pedreiro do burgo visinho e de sua mulher.

Eis o estado civil e os retratos delles que, perfazendo os dois juntos quarenta e tres annos, esperavam que se decidissem a casal-os.

A cousa ficou finalmente marcada para depois das ferias e, emquanto Sebastião ia a Lyon para um negocio serio, sob pretexto de descançar com uma pequena viagem, os paes de Rosa levavam a filha a passar ditos dias numa praia, onde deviam encontrar-se e voltar juntos para se prepararem as nupcias.

Era a ultima quinzena de Julho... Encontraram-se com effeito a primeiro de agosto, mas foi na estação da cidade natal de Sebastião, em que Rosa chegou justamente a tempo de vel-o embarcar para o norte, onde o chamava a guerra.

Ella foi corajosa sobremaneira, como as outras mulheres francezas, e não chorou emquanto o noivo alli estava e senão quando voltou á casa. Apenas seus olhos pareciam maiores e mais puros pelo esforço sobrehumano que ella fazia para barrar o curso das lagrimas.

Uma vez só, entretanto, o dique arrombou e a casa do mestre pedreiro, que era na verdade bem velha, ouviu as mais violentas lamentações que jamais sacudiram as paredes e que soltou numa tempestade de prantos a bella e forte rapariga.

*

Sebastião foi destes que parecem protegidos por um feliz talisman.

No auge dos ataques mais furiosos passava atravez das balas e dos estilhaços de obuzes, e as bayonetas eram desviadas por seu pulso que tinha uma resposta mortifera. Nada de hostil podia deter esse colosso na acção. Entretanto, por fim, um elemento veio perturbar sua serenidade: a espera, o tempo.

Por Deus! como tudo isso era longo! Esperou a principio um mez, depois, dous, depois seis...

Que seria de Rosa lá longe? Ella o não esquecia certamente; escrevia-lhe regularmente quasi todos os dias.

Mas emfim a separação se prolongava... E si o tempo lhe parecia tão longo a elle que estava tão fabulosamente occupado com a lucta titanica, tão ferozmente distrahido das cousas do amor pelas cavalgadas da morte que o envolviam... quanto esse tempo devia ser mais consumidor, aborrecido, para Rosa que ficara na aldeia tranquilla, que se tornou ainda mais fria pela ausencia de tantos rapazes?

E depois, por maior que fosse a ausencia destes, ficaram sempre alguns em quem elle pensava com pezar.

Fulano fôra ferido e poude voltar á terra por oito dias; Sicrano tambem e ainda Beltrano. Daqui, dalli: era bem o diabo si Rosa não se via cortejada por algum seductor.

Um tal pedaço de rapariga não se deixa nunca tranquilla... Si ao menos elles tivessem tido tempo de se casar antes da partida!... Em resumo: Sebastião torrava-se ciumento.

*

Um dia emquanto fumava enlevado seu cachimbo, olhando ferver um caldeirão, um camarada disse-lhe:

— Olha, agora a gente vae poder casar por procuração!

E o camarada agitando a folha onde acabava de ler esta noticia tirava conclusões levianas.

Sebastião, porem, illuminado, coçava a cabeça.

O companheiro tendo deixado o jornal, elle tomou e o leu calmamente.

Era verdade: fôra autorisado o casamento por procuração para os militares em campanha.

Era preciso um motivo, e Sebastião procurava os que poderia allegar.

Eureka! era isso: promessa de casamento.

Promessas fizera elle, verbaes e escriptas! Possuia dez cartas que accusavam recebimento dos seus juramentos e lhe retrucavam com o compromisso de Rosa.

Atirou-se ao lapis e escreveu.

A carta chegou como uma bomba, cheia de alegria na vida effectivamente tornada monotona em que Rosa se entediava. Ella adoptou a idéa, ficou louca por ella e jurou executal-a.

O pae e a mãe fizeram caretas: não havia pressa. Era melhor esperar e casar "de véras" quando acabasse a guerra.... mais um pouco de paciencia... não poderia mais demorar muito.

Elles não exprimiam todo o seu pensamento: daqui até lá Sebastião poderia morrer, e para que fazer uma viuva de mais?

Rosa, porem, não desprezava a idéa; ella tambem pensava em segredo na morte possivel: razão de mais. Era preciso que Sebastião tivesse ao menos essa satisfação para o caso de ser attingido pela desgraça.

Triumphou finalmente; não lhe puderam resistir. Os papeis foram preparados e o procurador escolhido, — a sorte é sempre maliciosa — foi um primo de Rosa, rapaz côxo que o noivo sempre ciumento designara porque era frio e timido.

Justamente elle tinha sido sempre devorado por um amor violento e secreto pela Rosa.

O casamento nestas condições foi uma cousa singular.

O primo de casaca preta representou tão bem que Rosa e elle proprio creram em uma cerimonia definitiva. E realmente se tudo se tivesse curvado aos desejos do procurador a cerimonia ter-se-ia tornado real.

Houve um lanche em casa de Rosa, depois do qual os parentes se retiraram com o primo.

Este estava extraordinariamente abalado e deixava a joven esposa tambem, por seu lado, emocionada.

Na trincheira Sebastião leu a descripção do casamento com enthusiasmo. Tornado o marido de Rosa, parecia-lhe ter ganho em grandeza e em força: esqueceu toda especie de prudencia e foi atravessado por uma bala que ninguem soube onde foi parar.

Levado com toda especie de precaução, Sebastião cahiu num hospital da retaguarda entre as mãos dum medico que ficou estupefacto diante do ferimento.

O projectil guiado pela sorte magica do colosso evitara todos os orgãos importantes e a ferida cicatrisou tão depressa e tão milagrosamente que os oito dias de licença foram difficilmente concedidos e em parte consumidos em idas e vindas entre os medicos e o general.

Desta forma o gamenho contou nos dedos: só tinha o tempo preciso para ir ver Rosa e voltar.

Com a noticia da vinda de Sebastião o mestre pedreiro e a mulher haviam tremido.

Com o casamento não tinham antevisto mais do que viuvez "branca", mas eis que encaravam agora uma cousa mais grave: vindo Sebastião passar alguns dias, era bem preciso entregar-lhe a sua esposa... depois elle voltaria... seria talvez morto...

E o sogro e a sogra ruminavam sem prazer a idéa dum orphão que teriam de criar e educar.

Com o telegramma "Parto" o nariz delles alongou-se tanto mais quanto crescia o enthusiasmo de Rosa. Sentia-se que nada poderia contel-a.

Um allivio, entretanto, chegava-lhes á proporção que a licença se exgottava e emquanto os obstaculos consumiam os dias... e começavam a se tranquillisar e Rosa a se lastimar, quando brusca e ruidosamente o genro soldado chegou!

Teria que voltar na manhã seguinte.

Que latagão! O ar livre e a batalha tinham feito delle um gigante de bronze e Rosa, radiante de alegria, ficava deante delle como uma deusa esplendida deante de um deus magnifico.

Ella comia-o com todos os olhares de seus olhos de fogo e ambos se beijavam tão soffrega e fartamente que toda casa e o jardim pareciam reviver numa nova vida.

Os velhos, depois da alegria sincera da chegada de um tão bello rapaz, começavam a se tranquillisar um pouco. Depois, uma noite depressa se passa: Sebastião partiria de manhã cêdo e si conseguisse distrahil-o até lá, tudo estaria salvo.

Passou-se o dia sem embaraço, graças ás pequenas festas que a velha soube preparar quasi sem interrupção e com seducção gastronomicas inauditas para um pobre diabo sahido do inferno dos explosivos.

E, avançando a noite, sob um signal do velho, a sogra creu ter ganho a partida quando annunciou sem provocar admiração:

— Sebastião, vou te preparar o quarto.

Escolhera-o, esse quarto, num pequeno pavilhão isolado ao fundo do jardim...

Um pequeno espaço deshabitado separava os esposos durante essa noite terrivel. E, orgulhosa de ter vencido, disse ao mestre pedreiro:

— Vem commigo para me alumiar.

Não era mesmo preciso deixar um pouco de intimidade a estas pobres almas? Demais a creada andava acima e abaixo conduzindo os lençóes...

*

Quando os velhos voltaram ao fim dum quarto de hora, ficaram estupefactos deante da sala vasia.

Sobre a mesa havia simplesmente um bilhete com quatro palavras escriptas a lapis por Sebastião num pedaço de papel:

"Não acham inutil tanto incommodo? por esta noite basta-me o quarto de minha mulher".

E Rosa tinha accrescentado para triquillisar a vaidade de bôa dona de casa de sua mãe, que ella sabia sempre desperta:

"E ficaremos muito a commodo".

Passada a primeira perturbação, o velho e a velha por um duplo instincto não tiveram um unico gesto de colera.

Pela janella aberta o ar do jardim entrava cheio de perfume e como reavivado com um vasto e formidavel appello á vida...

Não era mesmo necessario e ineluctavel que a vida humana renascesse por todos os meios depois de tão horriveis massacres?...

E. SOLARI.

Mãe-da Agua

Vive dentro de mim, como n'um rio,
Uma linda mulher, esquiva e rara
Em borbulhar de argenteos flocos, yára
De cabelleira de ouro e corpo frio.

Entre as nympheas a namoro e espio:
E ella, de espelho mobil da onda clara,
Com os verdes olhos humidos me encara
E offerece-me o seio alvo e macio.

Precipito-me, no impeto de esposo,
Na desesperação da gloria summa,
Para estreitar, louco de orgulho e goso...

Mas nos meus braços a illusão se esfuma:
E a Mãe-da-agua, exalando um ai piedoso,
Desfaz-se em mortas perolas de espuma.

Olavo BILAC.

Captiveiro

A mulher é o capricho e a fantasia;
Vae e vem, como a vaga que balança...
E, entre beijos de amor ou de ironia,
Prolonga o soffrimento na esperança.

Encerrando no olhar a luz do dia
E um pedaço da noite em cada trança,
A mulher é a phalena fugidia,
A miragem que foge e não se alcança...

Por isso amar é um sacrificio lento
Pois o amor é semente que não medra
Senão depois de longo soffrimento.

Mas, embora tudo isso nos afronte,
Num seio feminil ou n'uma pedra
Sempre é agradavel reclinar a fronte...

Baptista CEPELLOS.

SCIENCIA ALLEMÃ

De Paris, escreve um dos collaboradores do "Jornal do Commercio", do Rio:

E' fóra de duvida que a Allemanha contribuio, para a sciencia contemporanea, com muito maior quantidade do que qualquer outro paiz da terra, talvez, mesmo mais da metade de toda a producção mundial; e seria evidente injustiça negar-se que, em meio de tamanha producção, não haja uma forte proporção igualmente consideravel pela qualidade. Por outro lado, porém, é fóra de duvida que esses dous elementos — volume de producção scientifica e apparencia exterior, isto é, organização material dos institutos scientificos, laboratorios, hospitaes, faculdades — lhe valeram uma ascendencia scientifica que está longe de ser indiscutivel.

A esse respeito, o professor Pierre Delbet, da Faculdade de Medicina de Paris, escreveu para o "Figaro" uma serie de artigos sobre "L'Emprise Allemande", pelos quaes póde toda a gente de cultura geral perceber claramente como se estabeleceu — pelo "bluff" e outros elementos espurios — essa ascendencia da sciencia allemã sobre o espirito contemporaneo. Vale a pena acompanhal-os e resumil-os.

Na philosophia essa ascendencia foi formidavel — e foi talvez a mais grave. Kant passou a constituir o fundo de todo o ensino philosophico contemporaneo.

Ora, a "Critica da Razão Pura" não fez mais do que resuscitar a velha idéa dos sonhadores hindu's, ainda cara aos fumantes de opio, de que nada tem existencia real, e o mundo não passa de apparencia. A essa idéa deu-se apenas uma fórma mais quintessenciada, mais metaphysica, que agrada aos mathematicos: As fórmas sob as quaes representamos as cousas são simples criações do nosso espirito; o tempo e o espaço são acondicionados pelo nosso entendimento.

Tudo isso não passa de uma aberração do espirito. E o peior é que quando se cahe nella, difficilmente se sahe, porque é igualmente impossivel demonstrar que o tempo existe ou que elle não existe. Factos não se demonstram, consignam-se. A elevação moral da obra de Kant é incontestavel, mas, intellectualmente, falsa; porque o mysticismo — e só o mysticismo permitte duvidar da realidade das cousas — leva ao desprezo da experiencia, que é a base mesma da sciencia.

A obra de Kant é, sim, um mixto de mysticismo e racionalismo — a mais bella expressão, mesmo, dessa dupla tendencia, mystica e racionalista, da mentalidade allemã; mas o seu racionalismo consiste justamente no absurdo de raciocinar exactamente quando a simples consignação da realidade dispensa raciocinio. A existencia real de cada um de nós é um "facto"; para que raciocinar afim de o demonstrar? E' uma inversão abeurante. O facto, o phenomeno, é que deve servir de base para o raciocinio, é o seu ponto de partida, não o seu termo; e a impossibilidade de demonstrar, pelo raciocinio, o facto, não permitte duvidar delle. Duvida-se, quando muito, da exactidão do raciocinio.

O kantismo, com as suas aberrações, veio assim desencaminhar os espiritos da via luminosa traçada pela philosophia greco-latino-celtica — e a libertação desse engodo é a necessidade mais urgente para o arejamento da mentalidade contemporanea.

No dominio da Historia — e do que foi pomposamente chamado a Philosophia da Historia — a obra allemã não é absurda, mas ridicula de pretensão e repugnante de má fé. Treitschke, H. Stewart, Chamberlain (o inglez que se casou com uma das filhas de Wagner e se fez um dos campeões d[illegible]), [illegible]se, Reventlow, para disseminarem entre o povo allemão o veneno da megalomania, truncaram de falso a historia, não hesitando mesmo diante das conclusões mais ridiculas.

Baseando-se em vagas considerações ethnologicas e philosophicas, Wollmann sustentou que todos os grandes homens da Renascença italiana — Benevenuto Cellini, Miguel Angelo, Lorenzo Ghiberti, Giovanni Bellini, Leonardo da Vinci, Raphael — eram allemães. Reimer pretende haver provado que Jesus Christo era allemão... E todos esses trabalhos ridiculos foram cynicamente apresentados como sérios, analysados nas revistas mais graves, sem que ninguem na Allemanha puzesse em duvida a seriedade dessas demonstrações. E' o cynismo por cima da estupidez.

O que chega a ser inconcebivel é que a Allemanha conseguisse impor ao mundo, e á propria França, até um pouco da sua arte — se se póde dar o nome de arte ás suas combinações desharmonicas das linhas e das côres, na pintura, na architectura, na decoração, no mobiliario, nas "artes" applicadas em geral. Para se ter idéa da sua noção de belleza, basta pensar-se que o objectivo que resume, para os allemães, a admiração é "Kolossal!" Toda a arte é, para elles, um simples pretexto para erudição, para catalogos analyticos. Que lhes importa a destruição de Reims e de Louvain, quando todas essas cathedraes e bibliothecas, sobre que elles se vingaram de não poder esmagar militarmente os seus adversarios, foram photographadas e catalogadas? Para os "esthetas" allemães ellas persistem como documentos — e a arte não offerece para elles outro interesse.

Nas sciencias em geral, e nas sciencias medicas, em particular, é que o ascendente da Allemanha se fez sentir mais pesadamente.

O ciume, "maxima medicorum invidia", exerceu ahi uma funcção efficacissima. O professor Albarran, que desertou das sociedades scientificas da França, explicava assim o seu afastamento: "Quando nós trazemos alguma cousa de novo, começa-se por nos dizer que não vale nada.

E quando conseguimos demonstrar que é excellente, diz-se que não é nosso e attribue-se a novidade a um allemão".

Quantas idéas, quantos processos e praticas, nascidas na França, não foram, assim, por ella rejeitadas para só voltarem depois de baptizadas ou crysmadas na Allemanha! Os allemães, muito velhacamente, aproveitavam-se bem dos trabalhos francezes, mas raramente os citavam; emquanto os Francezes punham uma certa "coquetterie" scientifica em citar os trabalhos allemães. E como só os livros francezes são vehiculos de vulgarização internacional, como a maior parte dos fanaticos da sciencia allemã não na conhecem senão através dos livros e revistas francezas, a consequencia foi a sagração dos scientistas allemães pela propria França.

Os allemães não deixaram, por seu lado, de favorecer a maré, dando á sua reputação scientifica uma base solida: a organização material do ensino.

Comprehendendo o poder de diffusão extra-nacional, do Ensino Superior, a Allemanha fez por elle os maiores sacrificios. As suas escolas de Physica e Chimica Industrial são notavelmetne concebidas e maravilhosamente installadas. As de Medicina, e particularmente as clinicas cirurgicas são organizações impeccaveis.

O ensino medico, na Allemanha, é muito discutivel. Tem um caracter dogmatico, que só se preoccupa com mostrar, em vez de fazer comprehender: trata da instrucção, sem se preoccupar com a educação: contenta-se com communicações e affirmações, que exigem mais disciplina intellectual do que ensino, porém, justifica perfeitamente de intelligencia. A organisação material desse seu exito junto dos extrangeiros que encontram alli material de ensino de uma abundancia e riqueza como não lhes offerecem outras escolas medicas.

Ao lado, porém, desses processos legitimos outros, que o são menos, como o "bluff" e o reclamo, desempenharam um papel consideravel para o ascendente scientifico da Allemanha. As organizações de fachada scientifica, mas de fins commerciaes, são numerosissimas na Allemanha e enganam facilmente os extrangeiros. Czermy, o grande cirurgião, por exemplo, tendo attingido á idade da aposentadoria, faz construir em Heidelberg um sumptuoso edificio destinado ás investigações sobre o cancro. Inaugura-o com uma cerimonia imponente para a qual são convidadas altas personagens da Allemanha e grande numero de medicos e cirurgiões extrangeiros. Dentro de pouco tempo, porém, sabe-se que ahi se cruzam doentes e se attrahem os incuraveis, fazendo-lhes promessas chimericas. Os extrangeiros affluem. Não se tratava, realmente, de um laboratorio scientifico, mas de uma empreza commercial patrocinada pelo prestigio de um grande nome. Essa especulação está longe de ser mal vista na Allemanha.

Outro vehiculo de implantação da sciencia allemã foi o livro. Segundo o general von Bernhardi a exportação annual dos livros allemães para os paizes extrangeiros é duas vezes maior do que a da França, da Inglaterra e da America do Norte reunidas.

E' possivel, embora não provavel. Talvez haja ahi uma confusão entre a producção e a exportação, que deve ser muito menor, pois os paizes extrangeiros recorrem sobre tudo ás traducções, em francez, em inglez e italiano. Como quer que seja, não é o numero dos livros exportados que dá idéa da sua acção, é a sua natureza.

Comprehende-se perfeitamente que uma tal quantidade de livros não póde ser de obras verdadeiramente scientificas, cuja influencia, proporcional ao seu valor, é uma influencia de todo legitima. O que faz numero para a grande producção livresca da Allemanha são os manuaes de ensino e os livros de vulgarização scientifica, uns e outros destinados a impressionar os espiritos de principiantes indefezos. E como esses manuaes, habilmente arranjados, foram largamente traduzidos, elles exerceram uma grande influencia na infusão do nome scientifico da Allemanha.

Mas, ainda mesmo nos livros assignados pelas summidades allemães, póde-se perceber a perfida preoccupação de desfazer as glorias extrangeiras para impor a Allemanha. O grande chimico e alienista professor Ostawid, que é, como se sabe, chefe do movimento pacifista e um pangermanista mais desvairado do que qualquer outro, é autor de uma Historia da Chimica, aliás traduzida para o francez, onde os nomes de Lavoisier, o verdadeiro pai da Chimica, a Berthelot, o homem que mais contribuio para o seu progresso em nossos dias, são mencionados apenas de passagem... Julgue-se, por esse exemplo, da boa fé com que são redigidos os livros allemães mesmo quando os subscrevem as autoridades mais acatadas.

Outro elemento do successo allemão foi a systematização do banalissimo processo das fichas. Todos os investigadores, em todas as epochas, tiveram sempre o cuidado de accumular notas para completar as deficiencias da sua memoria. E' um artificio, aliás indispensavel, que os allemães transformaram em processo scientifico designando essas notas, que não differem de outras, pelo nome, um pouco mais apparatoso, de "fichas". O verdadeiro sabio utiliza-se das fichas como simples material de construcção que é preciso seleccionar, classificar, coordenar e synthetizar — obras ou intelligencia. Para o falso sabio, porém, as fichas bastam, como se fossem a propria sciencia: basta juntal-as umas ás outras para encher grossos volumes que, aos olhos dos ignorantes, e dos incapazes de julgar, fazem tanto maior figura quanto maiores as proporções. Isto, essa avalanche de volumes transbordantes de documentos e vazios de idéas.

Erigido em methodo scientifico, esse artificio corriqueiro satisfaz ao espirito de analyse minuciosa, mais geralmente apreciado pelos allemães — e isso os define, intellectualmente — do que a capacidade de synthese. E' uma especie de mechanica, para que se exige apenas um minimo de intelligencia. Comprehende-se facilmente o seu exito, e explica-se assim porque se escrevem tantos "livros de sciencia", na Allemanha. E' tão facil escrevel-os, que nem é preciso escrevel-os para subscrevel-os.

Outro elemento de successo da sciencia allemã: o mysticismo que conduz ao "bluff".

Os sabios allemães, desde que cessam de accumular fichas, têm uma tendencia singular para divagar fóra do dominio da experiencia, passando assim, inconscientemente, da sciencia para a metaphysica. Essas meras divagações cerebrinas elles levam de sciencia para o transcendental, e com ellas conseguem facilmente explicar os phenomenos menos faceis de o serem. O meio é simplicissimo, o mesmo de que se serviam os alchimistas: attribuir cada phenomeno a uma certa essencia, fluido ou substancia particular. Dous exemplos caracteristicos farão comprehender em que consistem taes applicações cerebrinas.

Uma obra de physica do professor Oswald, intitulada "Energia" pretende chegar á conclusão, no capitulo de encerramento, de que a energia permitte comprehender as relações entre a alma e o corpo; ella desempenharia em summa, o papel do famoso "mediador plastico" de Cudworth. Simplesmente resta apurar o que é essa "energia", palavra que não tem, ahi, nada em commum com o seu significado ordinario.

Uma das grandes conquistas da sciencia moderna consistio em estabelecer que o calor se transforma em movimento ou electricidade a electricidade em calor ou movimento. Essas transformações, que são, mesmo, o objectivo de uma grande parte da industria, se fazem segundo uma lei fixa: a uma certa quantidade de movimento ou electricidade, e reciprocamente. Existe, portanto, uma certa cousa que não muda em quantidade, mas que reveste aspectos multiplos — e essa cousa é que os physicistas chamam energia. No livro de Oswald, portanto, confunde-se uma grandeza scientifica mensuravel em uma entidade metaphysica.

O exemplo de Behring é mais concreto.

Em 1905, no Congresso Internacional da Tuberculose, que se reunio em Paris, Behring, com um ar apostolico, fez uma communicação sensacional, que os jornaes publicaram caracteres especiaes. As primeiras phrases dessa communicação bastam para revelar o "bluff" e a mixordia pseudo-scientifica da descoberta.

"Durante estes dous annos ultimos, disse o scientista allemão, cheguei a reconhecer, "com certeza", a existencia de um principio curativo completamente differente do principio anti-toxico por mim descripto ha quinze annos. Esse principio repousa sobre a impregnação das cellulas vivas do organismo por uma substancia proveniente do virus da tuberculose e que eu denomino "T. C."

Antes do mais, que significa, em sciencia, "principio curativo?" E' para metaphysica. Mas o "bluff" consiste no seguinte: depois de haver annunciado, categoricamente, "com certeza", uma descoberta, elle se limita a enunciar uma vaga hypothese, a da cura da tuberculose pela impregnação dessa tal substancia "T. C.", que parece uma realidade, mas cuja existencia elle não procura demonstrar sequer indirectamente. Toda a questão consistiria em verificar a existencia dessa tal substancia e demonstrar a sua efficiencia curativa. Mas Behring não se occupa mais com a "T. C.", pela simples razão de que elle não sabe nada da sua existencia, apenas a imaginou. E' a [illegible] que a "agua da Juvenda", ou a "pedra philosophal".

Em resumo, o que Behring "descobrio" foi o seguinte: Se se conseguisse descobrir uma certa substancia, proveniente do virus da tuberculose, com virtude para cural-a... curar-se-hia a tuberculose. E, para annunciar uma patacoada dessa força, mobiliza-se toda a gloria da sciencia allemã. Pois toda a biologia allemã está cheia de hypotheses, substancias e fluidos da natureza da "T. C.", substancias que Le Dantec chamou, graciosamente, de "phenomenos", e que são o recurso de todos os physicos em apertos.

E' verdade que, no fim da sua communicação, ha uma especie de confissão do "bluff". "Quanto tempo se passará ainda, perguntava Behring, para que a minha descoberta e a utilização do meu novo remedio contra a tuberculose recebam a consagração publica?" Ao fim de dez annos, essa consagração ainda não veio, pela razão muito simples de que o seu remedio nunca conseguiu curar a ninguem, que elle mesmo nunca mais voltou a chamar a attenção do mundo para o "bluff" sensacional 1905.

Já as descobertas de Koch — que não foram, propriamente, "bluff", mas foram precipitadas, annunciando elle como realidade o que eram suas esperanças - haviam sido funestas a innumeraveis doentes [illegible] remorso que não pesa sobre a consciencia do apostolico Behring. Num livro sobre o tratamento da tuberculose, Renan assim relata a historia da applicação das descobertas de Koch:

"Em 1890, Koch fez conhecer os primeiros resultados do seu tratamento das diversas tuberculoses experimentaes e humanas pela tuberculina. Foi um enthusiasmo transbordante. Organizou-se uma verdadeira roda em redor da "lympha de Koch". Poucos, porém, eram os privilegiados que podiam dispor de um pouco do famoso e precioso remedio... A apparição de uma hematuria num doente, de uma endocardite noutro, fez cessar o tratamento. Nas tuberculoses cirurgicas locaes, observaram-se reacções igualmente intensas. Mas, nas tuberculoses pulmonares, assistio-se a verdadeiros desastres: hemoptises terriveis se manifestaram, agudas manifestações epidermicas entraram em evolução, e a "lympha de Koch" considerada como um medicamento perigoso, cahio no descredito universal".

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empreza, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes além de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empreza.

O AZOTO DE GUERRA

Tem-se muito fallado das descobertas recentes que permittem aos allemães fabricarem nitratos de synthese, compensando assim, até certo ponto, os effeitos do bloqueio, e lhes permittem recomeçar, em vasta escala, a fabricação das suas munições.

E' justo dizer que essas descobertas, que os allemães têm sabido, aliás utilisar e aperfeiçoar com grande opportunidade, eram conhecidas muito antes da guerra.

Diversas officinas da Belgica, da Inglaterra e da França utilisavam estes processos de producção de ammoniaco, processo que Haber e Oswald acabam de aperfeiçoar, ainda, para vir em auxilio ao seu paiz.

O processo original de fabricação dos nitratos consistia na utilisação do acido azotico produzido pela combustão do azoto pobre.

O processo Haber consiste em produzir, não o acido azotico directamente, mas o ammoniaco, tratado pelo acido, por meio de um corpo catalysador (isto é, fazendo reagir directamente o azoto e o hydrogenio), corpo que foi, primeiramente o carbureto de uranio e, finalmente, o ferro. As difficuldades a vencer foram consideraveis. Hoje, a "Badische", que parece tel-as resolvido, pode fornecer, segundo se diz, 30.000 toneladas de sulfato de ammoniaco.

Para passar do ammoniaco ao acido nitrico, é do processo Oswald que se utilisa. Consiste em fazer passar uma corrente de ar numa solução ammoniacal, depois num tubo levemente aquecido e contendo, de novo, um catalysador: a platina.

Pode-se calcular com exactidão que esses processos de synthese permittem á Allemanha preparar um maximo de 50.000 toneladas de acido nitrico por anno, o que concede, egualmente, fabricar 50.000 toneladas de explosivos, correspondentes a 200 toneladas por anno, com que se poderiam carregar 80 a 90.000 obuzes de 75.

E', certamente, um precioso elemento; mas, com o desperdicio de munições que esta guerra exige, é totalmente insufficiente para garantir á Allemanha a "supremacia das munições", penhor quasi certo da victoria.

SONETO

Como aquelle imprevisto mar que um dia
Tardios, subindo a inhospita montanha
De longa, hostil, selvagem terra estranha,
Os gregos avistaram que surgia...

E arfando vinham, vendo que os seguia
A fome e a sede, a dor, a insonia e á sanha
Barbara, e a morte; e a mais que dor tamanha
Matava-os silenciosa a nostalgia...

Subito um delles, do alto cume berra:
O mar! o mar! e a multidão que avança
Echoa. O mar! o mar! — que emfim descerra

A patria aos olhos seus — Alma, esperança!
Tambem um dia o mar verás e a terra
Que lhe embalava os sonhos de creança.

Mario de ALENCAR.

ILEGÍVEL

COLUMNA ALPHABETICA

AMA PARA CASA DE FAMILIA — Uma moça de 18 annos offerece-se para ama, copeira, ou arrumadeira em casa de familia.

Cartas para este jornal a I. F. (4025)

ALUGA-SE a magnifica casa cara da rua Visconde de Goyanna n.° 94, servida por diversas linhas de bonds electricos. As chaves estão na casa defronte. Trata-se com o dr. Lacerda de Almeida, no Thesouro Estadual. (4012)

ATTENÇÃO!! O XAROPE BROMOPHENICO, formula do dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AO COMMERCIO — Um senhor idoso, relacionado no commercio da capital e do interior, offerece seus serviços como gerente, interessado ou representante de casa commercial ou fabrica para capital ou interior.

Dá bôas referencias de sua conducta, ou fiança em dinheiro ou predio bem localisado.

A tratar no Pateo do Carmo n.° 9, ou cartas nesta redacção com as iniciaes S. C. (3981)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$000.

A SYPHILIS — cura-se radicalmente com o "Depurativo Dias Amado" á venda em todas as Pharmacias. (4006)

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha. (3925)

ALUGAM-SE as seguintes casas: — O segundo andar da rua do Apollo, 22, todo pintado a oleo com installação moderna de exgotto; a loja e o 1.° andar da rua coronel Suassuna n.° 148, tambem pintado a oleo e saneado; a tratar na rua Duque de Caxias, 58, 1.° andar. (3968)

AO COMMERCIO — uma rapaz com bastante pratica de escriptos, conhecendo dactylographia e os idiomas francez e inglez tendo bôas orthographia e calligraphia portugueza, tendo trabalhado em diversas companhias inglezas offerece seus serviços por modico salario para ser conhecida a sua competencia—Cartas n'esta redacção do Diario "Posta Restante" a J. G. Attestados serão apresentados. (3980)

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n. 23, 1° andar. (3393).

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario replecto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

BAGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp. Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

CAIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

CASA EM OLINDA — Precisa-se de uma, em situação conveniente para banhos de mar. Tratar pessoalmente ou por carta com G. no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (3868)

CAIXEIRO — Em Caxangá na casa Russo precisa-se de um com 16 annos mais ou menos, que tenha pratica de fazendas e miudezas e que seja de bôa conducta. E' favor não se apresentar, quem não estiver nas condições. (3994)

COLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: belides, ophtalmia, carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12. (3889)

CASA — Aluga-se ou vende-se uma casa com 6 quartos, jardim, banheiro, e apparelho moderno — A tratar na Avenida Affonso Penna, n.° 1. (3996)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 28. (3845)

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA —Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OXAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.— Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA — Não ha mais canceros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Unico deposito. Pharmacia Minerva. Pateo do Terço n. 12. — Preço de um vidro 2$000. (3952)

Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12. (3888)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos canceros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira —Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

Envelopes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro.
No DIARIO DE PERNAMBUCO

OPTIMA SITUAÇÃO

Aluga-se a grande chacara da rua Visconde Goyanna n. 94, antiga residencia do Barão de Soledade. Trata-se com o Dr. Luiz Lacerda Almeida, no Thesouro do Estado. (3974)

CLINICA MEDICA

DO

DR. CRUZ RIBEIRO

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialista em syphilis, molestias da pelle e de creanças.

Tratamento da Syphilis por processos modernos: **Injecções 606 e 914.**

Tratamento rapido da blenorrhagia. Exame microscopio para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo.

Residencia: Rua de Santo Elias n. 22, *Espinheiro* (chamados por escripto).

Mudou consultorio para Rua Nova n. 61, 1.° andar.

Consultas de 3 ás 5. (2381)

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.° 14, 1.° andar.

De 15 horas em deante

Residencia — Rua V. Goyanna, 171 (Estancia). (2916)

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.° andadr.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.° 41.Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ALVARO PEDROZA

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:

Obturações a ouro, platina porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n.° 17 (Nova) — 1.° andar.

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: *Estrada dos Remedios, N. 1.*

MAGDALENA

TELEFONE N. 162

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Nova N.° 19 1.° andar, das 2 ás 4.

Residencia: — Imperial N.° 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas, e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopio), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, pus, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63. consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica das molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Killian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.° 17, 1.° andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.° 45.

Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 889 (2210)

A.G.C. AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

Blum & Sestini

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 30 — RECIFE

Caixa Postal N. 289 — *Endereço telegraphico* **SESTIBLUM**

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro—Rua de S. José. 16
SUCCURSAES:
São Paulo. Porto Alegre

ESCRIPTORIOS DE COMPRAS
Paris: 12 Rue Gaillon
Turim: 3 Via Lascaris
Londres: 12, Moor Street
New York: 126 West Forth Sixth Street

Um novo triumpho: HOJE NO THEATRO-CINEMA HELVETICA

FRANCISCA BERTINI A divina rainha da arte do silencio, no film

YVONNE

A SEGUIR: *A bella da* DANÇA BRUTAL — **5 Actos-895 Quadros**

A FEITICEIRA MEDUSA

4 Actos—AQUILLA FILM—Serie «CYCLO D'ORO»

MIGUEL GERARD

(O ferreiro do Lousan)

Grande drama patriotico em 4 actos

O VAMPIRO

Grandioso drama social e de aventuras em 4 actos—GLORIA FILM

Venus da Orgia

Magestoso, empolgante e arrebatador drama de amor em 3 longos actos da GLORIA-FILM. Desempenho magistral por MARIO BORMARD e ELISA SEVERI—Verdadeira obra de arte—O capricho de uma «courtisane» leva ao tumulo um cute predestinado para o bem e a felicidade.

E para breve: O unico e verdadeiro intalsificavel

ZA-LA-MORT e ZA-LA-VIE

Emilio Ghione—Calliope Lambucini

IVNA A PEROLA DO RIO GANGE

Pela **Lyda Quaranta**

IRMÃOS DAS TREVAS

5 actos, Pasquali Films. Protagonista: **Laura Darville**

AS MEMORIAS DO DIABO

7 actos

Protagonista: LYDA QUARANTA

CAPITÃO BLANCO

Giovanni Grasso—Virginia Balestrieri

PERDIDOS NAS TREVAS

Morgana-Film. Giovanni Grasso, Maria Carmi, Dillo Lombardi

TRESA (SANGUE SICILIANO)

Emilio Ghione, o creador de **ZA-LA-MORT**

A CAVALGADA INFERNAL

SOBRE A GRANDE RODA

Estraordinario arrojo — Incrivel — Estupendo!!!!!!!!!

ELYXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Caniadé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

GRAVIDEZ—evita-se com os "Ovulos Dias Amado" e cura-se flôres brancas e demais incommodos das senhoras. A' venda em todas as Pharmacias. (1007)

GLYCOFORMINA —Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da bienorragia feridas de qualquer natureza, darthros eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.** (3898)

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes eram o pertences e sendo installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do **"Diario de Pernambuco"** com as iniciaes H. M. (3873)

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

ROTULOS TYPOGRAPHADOS OU LYTHOGRAPHADOS, em uma ou mais cores, para qualquer industria, executam-se com presteza, nitidez e preços razoaveis, nas casas de J. Agostinho Bezerra. (3973)

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar. (3859)

SALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, bouhas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12. (3890)

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.** (3964)

TONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e aceio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

VENDE-SE um predio a reconstruir, com planta já approvada, e quasi todo o material para a construcção. A tratar com José Elias á rua Duque de Caxias n. 15. (3947)

XAROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12. (3888)

Industrias e Profissões

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor

FERNANDO MAGALHÃES,

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.° andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.° 35.

Chamados á qualquer hora.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.° andar

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

2 — 16:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios
4 — 20:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios
7 — **200:000$000** em vigesimos
9 — 16:000$000 em meios
10 — 20:000$000 em meios
11 — 20:000$000 em meios
12 — 16:000$000 em meios
13 — 20:000$000 em meios
14 — **50:000$000** em quintos
16 — 16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 4 de Setembro

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

17 — 20:000$000 em meios
18 — 20:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios
21 — **100:000$000** em decimos
23 — 16:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios
25 — 20:000$000 em meios
26 — 16:000$000 em meios
27 — 20:000$000 em meios
28 — **50:000$000** em quintos
30 — 16:000$000 em meios
31 — 20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos, — **Consultorio** rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — pagamento adeantado. **Residencia:** Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

DR. CARVALHO NEVES

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de Syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42, 1. andar.

Residencia: — Rua São Bento n. 25, Olinda

Consultas: — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quintas-feiras.

Dr. Abelardo Baltar

DA ASSISTENCIA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia hora.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

Ex-interno da Policlinica Geral da

Dr. João de Sá Leitão

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.

RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 58

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias

CLINICA DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820.

(2.674)

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.

TELEPHONE N. 809

Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1º andar consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

DR. JOÃO COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

ESPECIALIDADES:

DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS,** (com as injecções de **606** e **914**) e da **BLENORRAGHIA** e todas as suas complicações (pela sôro-therapia).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS:** diariamente de 2 ás 4 horas da tarde, gratis ás pessoas pobres.

DR. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Clinica Medico Cirurgica

DO

DR. ODILON GASPAR

DO HOSPITAL PEDRO II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo,** na **clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: CIRURGICA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 á 1 1|2 da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1|2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde..

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

Doenças da mulher e partos

CLINICA DO DR.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.

Das 2 ás 5 horas da tarde.

Telephone n.º 1118.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEPHONE 590

(3004)

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridgework, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho-or-thopedia.

Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE
PERNAMBUCO

(3910)

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

DR. SEVERINO ALVES BARBOSA

ADVOGADO

Acceita causas no civel, crime e commercial, em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia — *Canhotinho.*

(4001)

DR. MALALEEL MARINHO REGO

Clinica medica. Encarrega-se e garante a cura rapida e radical das ulceras leishmaniosas do nariz, labios, larynge e membros. Residencia — Luiz do Rego, 25. Telephone, 304. Consultorio — Rua Nova, 67, 1.º andar, de 1 ás 4 horas.

(3995)

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultorio á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em deante.

Residencia: rua do Paysandu' n.º 6 — (Magdalena)

Consultas e Clinica de Odontoiatria Stomatologia e Orthomorphia, de Baptista de Souza

Especialidades: Syphilis e tuberculose buccaes (em todos os periodos) vegetações adenoides, Prosopalgia (nevralgia facial), todas as variedades de tumores como sejam:

Osteomas, Fibromas, Sarcomas, Lipomas, Carcinomas, Myomas, Epitheliomas, etc., Hemiplegia buccal, Leucoplasma, Empyema do antro de Highmore, Noma, Muguet, Actinomycose, Luxação do maxillar inferior, todas as variedades de Stomatites e infecções das glandulas salivares, todas as affecções e molestias tropho-infecciosas buccaes. Emprego do Chlorethyla pela anesthesia geral, ultimo processo de Chartun para as operações bucco-dentarias.

Uranoplastia, Auroplastia, Porcelanoplastia, etc., etc.. Consultorio — Rua Barão da Victoria n.º 19, 1.º andar, de 8 ás 12 horas, e na Pharmacia S. Sebastião, em Olinda (Varadouro) de 1 1|2 ás 3 1|2 horas. — **A primeira hora gratis aos pobres.**

RESIDENCIA — Rua Vidal de Negreiros n.º 172 — Chamados a qualquer hora.

(3959)

ADVOGADOS: — Drs. Padua. Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.

(2474)

Clinica Medica e de Partos

— DO —

DR. EDUARDO WANDERLEY

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

AVISOS FUNEBRES

[redacted]



Julia Cavalcante de Veras

TRIGESIMO DIA

Francisco Alves Nogueira, Domingos Arcelino de Veras, Anna Cavalcante de Britto, João Cavalcante de Veras, Emygdio Cavalcante de Veras, Manoel Cavalcante de Veras e Elvira Maria de Lourdes e os demaes da familia, sinceramente penhorados as carinhosas provas de solidariedade e de affecto que lhes trouxeram os seus amigos e parentes, no doloroso transe porque acabam de passar com o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha e irmã, **JULIA CAVALCANTE DE VERAS,** vêem convidal-os para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da pranteada extincta, na Matriz de S. José do Egypto, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 7 de Setembro vindouro, trigesimo dia do seu passamento, antecipando desde já, a sua eterna gratidão, a todos os que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

S. José do Egypto, 28 de Agosto de 1915.

(4028)



AGRADECIMENTO

Amelia Rangel de Oliveira, ainda debaixo do grande pezar que lhe causou o desapparecimento de seu idolatrado esposo, FRANCISCO BORGES DE OLIVEIRA, vem, pelo presente, agradecer do intimo d'alma ás pessoas que associaram-se a sua dor, enviando-lhe condolencias por cartas, cartões e telegrammas, bem como aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio desta cidade.

Outrosim, aproveitando a opportunidade, deixa aqui bem frisado o seu eterno reconhecimento, aos illustres clinicos, drs. Ismael Gouveia e Antonio Costa Lima, e pharmaceutico Antonio de Oliveira Cavalcanti, pelo modo sempre gentil com que accederam aos seus chamados durante o grande periodo da enfermidade que o victimou.

[redacted]

Palmares, 28 de Agosto de 1915.

(4011)



Santa Casa de Misericordia do Recife

COMMENDADOR ALBINO JOSE' DA SILVA

10.º ANNIVERSARIO.

A Junta Administrativa da Santa Casa, fará celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na Igreja do Paraizo uma missa em suffragio da alma do inolvidavel Provedor, COMMENDADOR ALBINO JOSE' DA SILVA, 10.º anniversario do seu fallecimento, e para assistil-a convida os parentes e amigos do prestimoso finado e os Irmãos da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Agosto de 1915.

José Carlos de Souza Lobo, Escrivão interino.

(4014)

[redacted]

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias

CAMISARIA ESPECIAL

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS, MOVIDA A' ELECTRICIDADE

E' a casa que vende sempre mais barato sem liquidar artigos para homens e perfumarias, alfaiataria e roupas feitas.

Executa-se qualquer encommenda sob medida.

NOSSO RECLAME !

Tres collarinhos meio linho artigo superior em todos os feitios por 2$000.

SO' N.1

RUA DA IMPERATRIZ N. 66

FILIAL — **Rua Duque de Caxias n. 66**

(3903)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—*RUA DA AURORA* 17—*RECIFE*

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por **GERONCIO DE MELLO**

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

CALÇADOS

Para homens, senhoras e creanças

RUA 1.º DE MARÇO N.º 25-A

Esquina da Rua Duque de Caxias

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Clinica Medico Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.

ESPECIALIDADES: Bocca, dentes, garganta, etc.

CONSULTORIO — Rua Barão da Victoria n.º 19.

CONSULTAS — Das 12 ás 17 horas.

RESIDENCIA — Rua Velha n.º 74.

Acceita chamados á noite, por escripto.

ADVOGADO

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 h.

(3976)

ATTENÇÃO

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, alvaiade de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua do Bom Jesus n.º 33

Wilson Sons & C. Ltd.

TELEPHONE N. 61

3533

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 14$000.

(3604).

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

ESTAS ESPECIALIDADES

que eram fabricadas ha mais de quarenta annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao sr. tenente-coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O ELIXIR DE CARNAUBA, CAROBA E CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, e o remedio efficaz contra as ulceras elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes as mais ricas e conhecidas como depurativas.

AS PILULAS DE CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas, inflamações, e manifestações syphiliticas.

A BANHA PRODIGIOSA

é o remedio efficaz contra as ulceras, dartiros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes — P. SILVA & C.

PHARMACIA S. JOSE

Rua Vidal de Negreiros — 86

— DEPOSITARIO — Pharmacia Livramento —

DE *ARTHUR NEVES*

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de CAROLINO SILVA

(3200)

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Laguna, Rio.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e **Pharmacia Martins** (reunidas) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÀ N. 16 - RECIFE

Cicero D. Diniz

LEITE AGUIA

DA

Bordeus Condenced Milk Co.

a Original

CASA FUNDADA EM 1857

Leite condensado "AGUIA"

E' sempre o melhor e preferido

Vende-se em todas as Mercearias

(4030)

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO

de Cambará e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.

Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO DR. MANOELITO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.

Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões 5 pilulas por dia.

Molestias do figado, baço e prisão de ventre 3 pilulas por dia

Deposito geral: — *CEARA'*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

Mutualidade Pernambucana

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 9 de Julho de 1912 -- Approvada pelo Governo Federal

Decreto N. 9 936 -- Carta Patente N. 64

Com deposito integral no Thesouro Federal de Rs. **200:000$000**

RS. 30:000$000

Acaba de receber o illm. sr. dr. Lauro Candido Soares de Pinho, residente no Estado da Parahyba do Norte, como bem prova o documento abaixo:

Recibo de quitação

Na qualidade de beneficiario do mutualista *Francisco Gomes de Albuquerque*, recebi do sr. Alfredo dos Santos Maia, director-thesoureiro da sociedade de seguros de vida MUTUALIDADE PERNAMBUCANA a importancia de trinta contos de réis (Rs. 30:000$000), por saldo do seguro instituido em meu beneficio pelo referido mutualista, fallecido na capital do Estado da Parahyba, cujo seguro consta da apolice n. 1.009, em meu poder, a qual n'esta data devolvo á mesma sociedade.

Pelo presente, pois, dou plena e geral quitação á sociedade MUTUALIDADE PERNAMBUCANA, pelo pagamento do peculio acima referido, o que foi feito de conformidade com seus estatutos; ficando desta forma liquidada para todos os effeitos a mencionada apolice.

E, por ser verdade, passei o presente recibo devidamente sellado, que assigno na presença das testemunhas tambem abaixo assignadas.

(RS. 30:000$000)

Recife, 31 de julho de 1915.

a) *Lauro Candido Soares de Pinho.*

Testemunhas: a) Severino de Vasconcellos — Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.

NOTA — As firmas acima estão todas reconhecidas pelo tabellião publico Francisco Cintra Lima.

SEMPRE PROGREDINDO

Sinistros pagos até esta data	RS. 432:420$000
Saldo distribuido pelos mutualistas	RS. 171:328$500

A MUTUALIDADE PERNAMBUCANA no praso de tres annos realisou apenas 15 chamadas de quotas sinistraes ! ! !

Pedi estatutos completos, informações, etc, á

Séde social : LIVRAMENTO 6, 1.º andar

Caixa Postal n. 239 -- Telephone 1.000 -- End. tel. MUTUALIDADE

RECIFE :: PERNAMBUCO

(3997)

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE



DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — ***tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,*** imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

VICTORIA DA VERDADE

Como se firma o valor

OURICURY

Illmo. Snr. P. Silva & Comp.

Pharmacia S. José

Recife.

Somente um dever de gratidão me obriga a vos dirigir a presente. Tendo sido atacado de forte rheumatismo em principios de Abril do corrente anno, ficando reduzido a não mover os braços e mãos; o Snr. Antonio Soares de Alencar, pharmaceutico nesta Cidade, vendo-me nestas condições, me aconselhou para que usasse o vosso depurativo — Elixir Salvação dos Rheumaticos, formula do benemerito Dr. Thomé Dias.

Comprei um vidro e comecei a usar.

Devo-vos dizer que algumas horas depois a acção foi tão violenta que fiquei completamente entrevado em cima d'uma cama. Continuei a usar o referido Elixir e na terceira colher comecei a experimentar sensiveis melhoras e 48 horas após ter tomado a primeira dóse; já podia sem auxilio extranho mudar a roupa e tomar as refeições.

Antes de terminar o primeiro frasco, estava completamente bom.

E porque somente devo minha cura ao Elixir Salvação dos Rheumaticos, formula do Dr. Thomé Dias, faço expontaneamente a presente declaração, preito singélo embóra, porém sincero de meus agradecimentos.

De V. V. S. S.

Ouricury, 17 de Junho de 1915.

Ignacio Goncalves Guimarães, promotor publico.

Como testemunha da miraculosa cura assigno-me, *Anisio Coêlho Rodrigues* e *Rodrigo Castor da Rocha Falcão.*

A firma está reconhecida.

Vende-se em todas as boas pharmacias.

(3639)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

Unico que cura a syphilis



ELIXIR DE NOGUEIRA

RAIOS X, correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

15:00$0000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez da peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

Uma injecção mercurial! Tudo um resultado!



ANTHENOR FERREIRA DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 28 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Grande Papelaria

23, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2939)

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

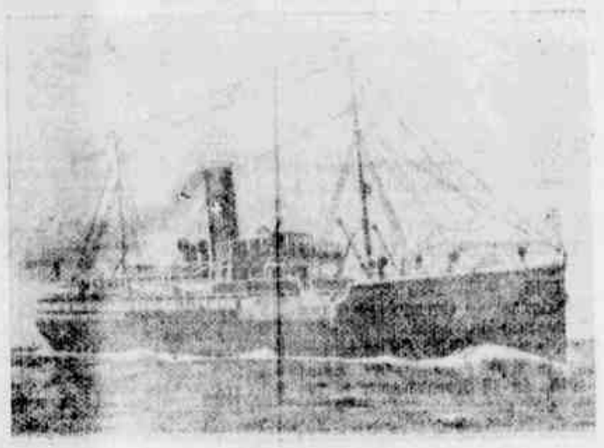
Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 31 do corrente, ás 16 horas, (horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 1.º de Setembro.

Bahia, quinta feira, 2.

Victoria, sabbado, 4.

Rio de Janeiro, quarta feira, 8.

Santos, quinta feira, 9.

Paranaguá, sexta feira, 10.

Antonina, sexta feira, 10.

S. Francisco, sabbado, 11.

Florianopolis, domingo, 12.

Rio Grande, terça feira, 14.

Pelotas, terça feira 14.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 15 de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bazagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pedesse aos srs. carregadores todo a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

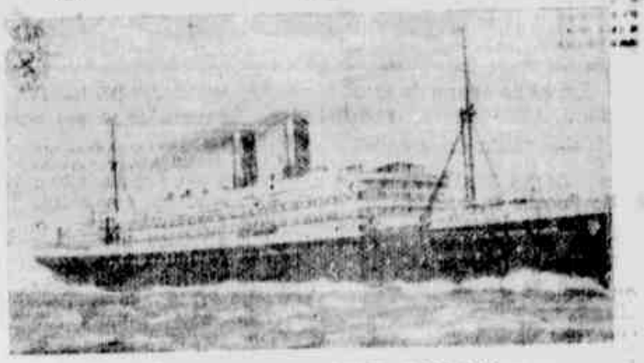
Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Lloyd Real Hollandez



O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 30 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)



The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

FRANCIS

E' esperado de New York e escala, cerca de 3 de Setembro, e seguirá após terminada a descarga para: o mesmo porto e escala.

Recebe carga para New York.

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar

(Entrada pela rua Bom Jesus)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Presentemente no porto, seguirá no dia 1.º de Setembro a tarda para , os portos de NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, ACARAHU' CAMOCIM, AMARRAÇÃO, TUTOYA E MARANHÃO.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

(3739)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas). Rua do Cabuga n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

INDICADOR

DO

"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1.º andar — De 13 ás 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Medico, consultorio — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 11 1|2 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 10 ás 12 e de 13 e meia ás 16 e meia horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. Baptista de Souza — Syphilis e tuberculose hucraes — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 13 — 1.º andar — de 8 ás 12 horas.

Dr. Carvalho Neves — Especialista em partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Barão da Victoria 58 — 1.º andar. De 14 ás 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19, 1.º andar.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Eduardo Wanderley — Clinica medica e de partos — Consultorio: rua das Larangeiras n.º 2 — Das 10 ás 12 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º

Dr. Gouveia de Barros — Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n.º 4 — de 10 ás 13 —

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar.

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 e 914 e da blenorrhagia pela sóroterapia. Consultario: Duque de Caxias 37, 1.º andar. Das 2 ás 5.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1.º andar — De 11 ás 13 horas — Telephone, 559.

Dr. Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias. — Consultorio: Rua do Cabugá, 3 A — 1.º andar — De 11 em deante.

Dr. Malaiel Marinho Rego — Clinica medica — Consultorio: — Rua Nova, 67, 1º andar, de 13 ás 16 horas.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante.

Dr. Octavio de Freitas — Medico — Exames clinicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, etc. Consultorio: Rua da Imperatriz, 76, 1.º andar. — Das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 49 — De 14 1|2 ás 17 horas.

Dr. Oscar Coutinho — Medico — Consultorio — Rua do Cabugá, 14. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Raul Azedo — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 16, 1.º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Dr. Ribeiro de Britto — Medico. — Consulta todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas — Rua General Abreu e Lima, 16, 1º andar.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 45, 1.º andar. De 13 ás 16 horas.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 19, 1º andar — De 14 ás 17 horas.

Dr. Souto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr. Alvaro Pedrosa — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio: — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos — Cirurgião dentista do Hospital Pedro II — Rua Nova 19 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo da Rocha — Cirurgião dentista — Consultorio: Imperatriz, 51, 1.º andar.

Dr. J. S. Macêdo — Dentista. Processos dentarios, os mais modernos — Imperatriz, 49, 1.º andar.

ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua Walfrido e Luiz Ceiro — Duque de Caxias 74, 1º andar.

Dr. Gonçalves Mello — Advogado — Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

Dr. Severino Alves Barbosa — Advogado — Escriptorio e residencia: — Cashotinho.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brazil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Sanativo — Rua Marquez de Olinda n.º 8.

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Confiança — Deposito do poderoso "Elixir de Cox" — Rua do Cabugá n.º 16.

Elixir de Nogueira — O melhor e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Elixir Salvação dos Rheumaticos — Formula do dr. Thomé Dias — Em todas as pharmacias.

GUARANESIA — Cura todas as perturbações do estomago e intestinos.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Yvon — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua da Imperatriz — 26.

PHARMACIA MODELO — Drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., de F. G. Pereira. — Rua Nova n. 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Silva — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Pateo do Terço n.º 12

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 86.

Pilulas Capper — Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias.

Salsa Caroba e Cabacinho — O melhor depurativo para a syphilis.

Syphilis, Depurativo "Dias Amado", vendem todas as pharmacias.

Vinho iodotanico de Reveil, em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda — Theatro de variedades.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Cinema Theatro do Parque — e variedades — Rua do Hospicio.

Cinema Olinda — Theatro de variedades — no Feitoza.

Pantheon — Empreza de diversões populares — Boa Vista n. 13.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça Joaquim Nabuco.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar. Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Sohsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

The Boot Steamship C. Ltd. Sala n. 3 do Edificio do London Bank, 1º andar, Recife.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Blum & Sestini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Carlos Pery de Lemos — Agente do "Jerez Quina" — Rua Visconde de Itaparica 36.

L. Mayence & Cia — Comptoir International de Publicité — 9, Rue Tronchet, — Paris

Williams & C.º — representantes de Hagemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar —2

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os machinismos para as Artes graphicas — 31, 33 Barling Slip — Nova York.

AULAS

Curso de linguas — Francez, Inglez e Allemão, — informa-se a respeito nesta redacção.

Curso de humanidades — Todas as materias á admissão em qualquer das escolas superiores do paiz. Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Curso Philotechnico de Preparatorios — Fundado de accordo com as disposições do decreto ultimo — Lyceu e na Escola Normal.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 30.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Previdencia — Sociedade de seguros de vida — Rua Imperador, 26 1.º andar.

Vitalicia Pernambucana — Sociedade de seguros de vida — Rua Nova 1 e 3 — 1.º andar.

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 13, 1.º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — Roupas por medida — Grande sortimento de casemiras inglezas — Ferreira & C. — Rua Barão da Victoria 28.

Camisaria Especial — Fabrica de roupas brancas, movida á electricidade. Rua Imperatriz 66, e filial, Duque de Caxias 69.

Fabrica de Fios de Algodão — Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 48 — Timbauba.

LIVRARIAS

Almanach de Pernambuco — Para 1916 — em todas as livrarias.

Cartões para photographia — Vende a "Agencia Jornalistica".

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

Livraria Nogueira — EU — Livro de Augusto dos Anjos.

FERRAGENS

Cimento, Tijollos, Ferro, Folhas de flandres, Aluzalde, Zarcão, Soda, etc. Vendem: Wilson, Sons & Cia. — Rua Bom Jesus, 33.

Casa Odeon — Zonophones, discos, machinas de escrever, cinemas, etc. — Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — Representantes do Cimento Pyramid — Rua Visconde de Itaparica n.º 51.

Motores, a kerosene, gazolina e oleo pesado — Vendem Monteath & Cia.

SAPATARIAS

Calçados — Grande liquidação á rua 1º de Março 25-A.

Calçado Villaça — A' venda nas principaes casas especialistas.

MOVELARIAS

Casa Alves — Grande movelaria de João Alves Pontes, á rua da Alfandega 125 — Rio de Janeiro.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estrangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cosinha de primeira ordem, á portugueza e á bahiana — Illuminação e piano electricos — Rua Duque de Caxias, 35 — 1.º

Restaurant Vegetariano — Rua Nova, 23 1.º andar.

Restaurante Manoel Leite — Cosinha de primeira ordem — Praça da Concordia, 1.

DIVERSOS

Trapiche Novo — Carlos B. M. de Lyra. Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Loureiro Barbosa & C. — Proprietarios da "Saboaria Franceza" — Estivas, commissões, Nacque, Kerosene, Trigo e Assucar — Rua Madre Deus 24 — 26 — 28 — Filial em Maceió.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia.

Afinador de Pianos Leoncio Pilar— Rua da Imperatriz n. 20.

Bagas de Sabugueiro — Vendem, Clementino Pereira & C.ª — Rua Mariz e Barros n.º 14.

Creolina Pearson — Unicos agentes, Wilson Sons & C.ª Ltd.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Sculptura — De Pascoal Fiorillo — Rua do Lima, 76.

Picco dos Anjos — deliciosa valsa composição do dr. A. Gama. Casa Edoardo Vieira.

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 28 de Agosto de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos.	650$000
Sahidas de depositos.	650$00.
Saldo para a Delegacia	
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinhero por conta...	10:957$835
Saldo anterior	10:802$697

Recife, 28 de Agosto de 1915.

Director da semana, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1915.

Do dia 1 ao dia 27 .	783:929$000
Dia 28:	
Consumo	70$440
Exportação	9:513$310
Estatistica	412$420
Diversos impostos .	3:108$020
Agua	279$630
Somma	797:313$620
Em igual periodo do anno de 1914	178:623$520
Differença para mais	618:690$100

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de Agosto a 4 de Setembro de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$130
Assucar refinado (kilo) ...	$590
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar somenos (kilo)	$290
Assucar demerara (kilo) ..	$310
Assucar mascavado (kilo) ..	$220
Bagas de mamona (kilo) ..	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$700
Caroços de algodão (kilo) .	$080
Cêra de carnauba (kilo) ..	2$090
Couros seccos espichados (kilo)	1$680
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 28 de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

Pelo chefe o 1.º escripturario — A. Odilon Duarte.

Pauta para madeiras simples ou em obras, importadas de outros Estados.

Taboas de acapu', pau setim ou pau amarello e semelhante, apparelhadas, para soalho, m. 2, 10$. Idem, idem para soalho não apparelhadas, m. 2. 8$000. Idem, idem para forro, apparelhadas, m. 2. 5$000. — Cãos de portas e janellas simples ou almofadadas, cada folha, m. 2. 15$000. — Idem, idem de confecção especial de luxo, m. 2. 50$000. — Alizares e aduellas de qualquer madeira, m. L. 1$000. — Caixinhos (grade), m. L. 2$500. — Vigas ou traves com a secção at 4.10 X 0. 15. m. L. 2$000. — Idem idem de secção superior, m. L. ... 2$500. — Escada com 1 metro de largura, cada degrau, 20$000. — Idem de mais de 1 metro de largura até 1.50 cada degrau, 25$000. — Idem de mais de m. 50 cada degrau, 35$000. — Mosaico de madeira (resolução do Tribunal do Thesouro), m. 2, 7$000. — Armação de estabelecimento commercial, vitrinas, armarios e semelhante, "ad valorem".

TITULOS DA PRAÇA

No decorrer da semana finda, a Junta dos Corretores não effectuou negocios para os nossos titulos.

Continuam com a mesma cotação anterior.

	Valor	cotação
Apolices federaes 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 7 o/o	1:000$	870$
Banco do Recife....	100$	110$
Banco do Credito Real	140$	40$
Letra hypothecaria 6 o/o	100$	82$
Banco do Credito Real (letra **hypothecaria** 7 o/o)	100$	90$
Banco emissor	100$	97$
Banco das Classes ..	100$	25$
Banco Auxiliar do Commercio com 6 por cento das entradas	20$	12$
Estradas de ferro:		
Trilhos urbanos de Olinda	200$ ao par	
Companhia ferro-carril	100$ ao par	
Companhias de navegação:		
Serviços maritimos ..	100$	25$
Companhias de tecidos:		
Fabrica da Torre ...	200$	250$
" **Paulista**	200$	200$
" **Camaragibe** .	140$ ao par	
" **Goyanna**	100 ao par	
" **de estopa**...	200$	80$
" **de canhamo e juta**	200$ ao par	
Companhias de seguros:		
Phoenix	300$	430$
Amphitrite	400$	605$
Indemnizadora	300$	315$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$
Companhia refinadora "Eureka"	1:000$	625$

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 por cento

Alfazema	1$500
Alhos maunça	$200
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	35$000
Velas pequenas Rio, caixa.	9$000
Vinagre nacional, 1|10	9$000
Vinho alcobaça, 1|10	42$000
Folha de louro, kilo	1$600
Queijo do Reino, um	8$000
Queijo Prata, kilo	5$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme qualidade de 20$ a	70$000
Vermouth italiano, caixa .	40$000
Whisky, inglez, conforme a qualidade de 60$000 a ..	85$000
Alpista, arroba a 4	15$000
Arroz carolina, arroba a ..	15$000
Arroz nacional de 24$000 a	26$000
Bacalhau, caixa 5	60$000
Banha de porco, kilo	1$500
Batatas portuguezas, caixa	Não ha
Canella em pó, libra	2$300
Cebolas do Rio Grande de 28$000 a	30$000
Cebolas portuguezas, caixa a	55$000
Cerveja preta, duzia de 32$000 a	33$000
Idem Brahma, caixa	35$000
Idem Antarctica, caixa ...	43$000
Idem Pernambucana, caixa	30$000
Cognac, caixa conforme a qualidade de 55$000 a ..	75$000
Chá preto, caixa	Não ha
Chá verde, caixa de 9$000 a	9$500
Chouriço, lata	5$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	3$000
Hervadoce, kilo	2$400
Kerozene, caixa de 12$000 a	13$000
Manteiga ingleza, libra ...	3$300
Manteiga nacional, kilo de 2$000 a	3$000
Old Tom inglez, caixa	33$000
Pimenta da India	2$600
Phosphoros de cera	78$000
Idem de madeira	75$000

MERCADO DE GENEROS

Cotações diarias

ALCOOL. — De 1$300 a 1$400 a canada, conforme o grão. Mercado sustentado.

AGUARDENTE — De $600 a $700 a canada. Mercado estacionado.

BORRACHA — De mangabeira de 2$500 a 3$000 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — A 3$000 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFÉ — Genero novo, ao preço de 7$800 a 8$000 pelos 15 kilos.

COUROS ESPICHADOS — De 1$700 a 1$800 o kilo.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$300 a 1$400 o kilo.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$150 a 1$200 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 24$ a 35$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CACAU — De 8$ a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 12$000 a 12$500, conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de ... 25$ a 26$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul aos preços de 17$000 a 18$000 o sacco de 60 kilos e o genero do Estado, de 20$ a 21$000.

FEIJÃO PRETO — Genero do sul e do Estado aos preços de 21$ e 22$000 o sacco de 60 kilos.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero novo do sul ao preço de 10$200 e 10$500 e do Estado de 9$000 a 9$500 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 1$700 a 1$800 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$200 a 1$300 cada uma, conforme a procedencia.

SOLLA — Aos preços de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 28 de Agosto de 1915

Carne verde (kilo) .	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$200 a 1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a 1$400
Farinha (cuia)	1$000 a 1$400
Feijão (cuia)	1$800 a 2$000
Gomma (cuia)	2$000
Gallinhas	1$200 a 2$500
Milho (cuia)	$900

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

Notas diversas

LEILÃO. — Está annunciado para hoje o seguinte:

Do agente Gusmão, ás 11 e meia horas á rua Floriano Peixoto n.º 53, 2.º andar.

AVISOS:

— No edificio da Associação Commercial, realisar-se-á amanhã ás 13 horas, a reunião dos accionistas da "Companhia Fabrica de Estopa," afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno social findo em 30 de Junho ultimo e parecer da commissão fiscal e a eleição da directoria para o trienio de 1915 a 1918.

— A Companhia Amphitrite está pagando aos seus accionistas, em seu escriptorio, á Aveinia Marquez de Olinda, o dividendo do 54.º relativo ao primeiro semestre do corrente anno, na razão de 20$000 por acção ou 10 por cento ao anno.

— A directoria da contabilidade do municipio do Recife está convidando os vendedores ambulantes, dentro do praso de 15 dias, a contar de 14 do corrente, para renovação da chapa contendo o numero da matricula relativa ao corrente semestre.

— A prefeitura municipal do Recife, convida aos contribuintes dos impostos de muro baixo, terrenos não murados, terrenos não edificados, casas de taipa ou mucambos terrenos não cercados, baixas de capim, viveiros, coqueiros e predios em ruinas, relativos ao exercicio corrente, para no praso de 30 dias contados de 14 do corrente.

Findo esse praso, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 por cento nos quinze dias seguintes e dahi em diante 20 por cento.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a apresentação ao relativo do exercicio anteriores.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 28 de Agosto de 1915.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d/v por 1$000 do Banco.

Idem, idem, idem 12 1/4 d/v por 1$000 particular.

Presidente — Arthur Dubeux.

Secretario — João Luiz dos Santos.

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão ordinaria em 19 de Agosto de 1915.

Presidente — Coronel Minervino Fernando da Costa.

Secretario — Nilo Cabeté.

Aos 19 dias do mez de Agosto de 1915, ás 12 horas, com a presença dos srs. deputados Minervino Costa, Arthur Lemos, João Figueiredo, Pessoa de Queiroz e José Maria e do supplente Climaco da Silva, tendo faltado com causa participada os srs. deputados Antonio Carlos e Octaviano de Almeida e o supplente Colaço Dias, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Minervino Costa.

Lida pelo secretario a acta da sessão anterior, realisada em 5 do corrente mez, foi a mesma approvada e assignada pelos srs. deputados presentes.

No expediente foram apresentados os seguintes officios:

Do dr. secretario da justiça do Estado, de 3 de Agosto corrente devolvendo com o despacho do exmo. sr. general governador do Estado, os autos do recurso interposto para o governo do Estado por Manoel Baptista Lyra do despacho desta Junta, em sessão de 6 de Maio proximo passado, que negou o pedido de transferencia de dois livros commerciaes — Cumpra-se.

— Do escrivão de commercio da comarca de Olinda, de 31 de Julho findo, remettendo copia da sentença do dr. juiz de direito daquella comarca, declarando fallida a firma commercial Nigro & C., de Olinda — Annote-se e archive-se.

— Da Junta dos Corretores desta praça de 4, 6 e 9 do corrente remettendo os boletins de cotação das semanas de 26 a 31 de Julho e 2 a 7 de Agosto corrente, e o numero de cotações apresentadas durante o mez de Julho — Para o archivo.

Em seguida foram apresentados e despachados os seguintes requerimentos:

De M. M. Tavares para o registro da marca "Cigarros Conquitas", para assignalar uma qualidade de cigarros de seu commercio e fabrico — De accordo com o parecer do secretario, registre primeiramente a sua firma ou requeira em seu nome individual juntando o conhecimento de imposto.

— De Arthur Ribeiro para o registro de sua firma individual A Ribeiro — Registre-se.

— De Albano Ferreira de Almeida para o registro de sua firma social J. Coelho & C. — Archive-se.

— De Rodrigues Machado & C. para o archivamento de seu distracto de sociedade — Archive-se.

— De A. Ribeiro para o registro da marca "Solução Alvejante", para assignalar uma qualidade de desinfectante de seu fabrico e commercio — Registre-se.

— De Araujo Pereira & C. para o archivamento de seu distracto de sociedade — Archive-se.

— De Azevedo Costa & C. para o registro desta sua firma social — Registre-se.

— De J. Mello Filho & Irmão para o archivamento da alteração de seu contracto de sociedade — Archive-se.

— De Herminio Leão para o registro da marca "Fabrica Blond", destinada a assignalar os productos de sua industria e commercio, ser inscripta na fachada de sua fabrica de cigarros e usada em suas facturas e papeis commerciaes — Registre-se.

— De João Dubeux Rosa para o archivamento de seu contracto de sociedade sob a firma Dubeux Rosa & C. — Archive-se.

— Da viuva Muniz Machado para a expedição do titulo de administrador do trapiche de sua propriedade, situado no caes do Apollo n.º 47, nesta cidade, a favor de Vicente de Menezes, e baixa do registro do titulo do ex-administrador Camillo Sebastião de Lacerda — Como pede, expedindo-se o competente titulo.

— De Herman Lundgren para rectificação do termo de abertura de um livro diario de sua escripta commercial já rubricado — Retifique-se.

— De Emygdio Pereira Reis para o registro da marca "Nadir", para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio — Registre-se.

— De Rossbach Brazil Company para o registro da nomeação que faz de Albino Ramos Dourado para caixeiro de sua casa commercial — Registre-se.

— De Antonio José de Souza para o registro desta sua firma commercial — Registre-se.

— De Alfredo dos Santos Maia para o registro da escriptura antinupcial celebrada entre o supplicante e d. Maria Edelzuith Morgan — Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 13 e meia horas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Pirangy", procedente do sul, entrado neste porto a 24 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C.ª

Carga de Porto Alegre:

Cadeiras. — 10 caixas a Octavio Bandeira.

Farinha. — 1051 saccos á ordem.

Polvilho. — 100 saccos á ordem.

Toneis de ferro vasios. — 6 á ordem, 10 a Medeiros & C.ª

Carga da Bahia:

Cordas. — 20 amarrados a Santos da Figueira & C.ª

Encommenda. — 1 a J. B. Staffa.

Farinha. — 500 saccos á ordem.

Tecidos — 3 fardos a Andrade Lopes & C.ª, 6 a Rodrigo Carvalho & C.ª

Xarque. — 150 fardos á ordem, 62 a Duraes Cardoso & C.ª

Carga do Rio de Janeiro.

Artigos de armarinho. — 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Collarinhos e punhos. — 1 caixa a Francisco Friorenzano.

Cruzwaldina. — 32 caixas á ordem.

Café. — 356 saccos á ordem.

Calçados. — 2 caixa a Ventura Neves & C.ª, 1 a Lino d'Oliveira, 1 a Albino Maia, 1 a S. Vasconcellos.

Chocolate. — 12 caixas a Antonio Machado, 10 a Teixeira Miranda.

Espelhos. — 3 caixas a C. D. Carl & C.ª, 1 á ordem, 1 caixa e 1 engradado a Barbosa Vianna & C.ª

Ferragens. — 2 saccos a Affonso Albuquerque & C.ª, 3 a Carlos Falcão & C.ª

Fuziveis — 1 caixa a Martins Galvão & C.ª

Fazendas. — 1 caixa a Bernet & C.ª, 6 a Loureiro Maia & C.ª, 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C.ª

Farello. — 1000 saccos a Silva Guimarães.

Fumo. — 3 encapados a João Antunes, 6 encapados a Achilles Setting, 1 a Herminio Leão.

Gomma. — 4 quartolas a Braz & Silva

Lampadas. — 11 caixas a M. Gregor & C.ª

Ladrilhos. — 12 caixas a Manoel Almeida & C.ª

Marmore. — 12 pedras a Altino Silva.

Manequins. — 1 caixa a Pedro Antunes & C.ª

Milho. — 200 saccos á ordem.

Peças de machinas. — 1 caixa ao mesmo.

Pastilhas. — 1 caixa a Faria Irmãos & C.ª

Perfumarias. — 1 caixa a J. Ferreira & C.ª

Pias. — 1 grade a Manoel Almeida & C.ª

Pó de arroz. — 1 caixa a J. E. Jedin & C.ª, 2 a B. Asfora Irmão & C.ª, 1 a J. Pessoa.

Papel. — 1 caixa a Max Drechsler.

Queijos. — 10 caixas a Santos da Figueira & C.ª

Suspensorio. — 1 caixa a Emilio A. Guimarães.

Seccante. — 15 caixas a Francisco Pereira.

Sabonetes. — 2 caixas a Antonio Braga, 2 a José M. Braga, 2 a P. Carneiro Lins.

Tecidos. — 1 caixa a Alves de Britto & C.ª

Toneis de ferro vasios. — 15 1/2 a Pinto Lapa & C.ª, 30 a Mendes Lima & C.ª 60 a José Rufino & C.ª, 90 a Pinto Ferreira, 50 a Pinto Lapa & C.ª, 50 a Arthur Siqueira & C.ª, 25 a Medeiros & C.ª

Tinta de escrever. — 1 caixa a Gomes de Mattos & C.ª

Vasias. — 2 caixas a Santos da Figueira & C.ª

Carga de Santos.

Agua mineral. — 1 garrafão a C. Augusto D. Rodrigues.

Feijão. — 500 saccos a Manoel Pereira da Cunha.

Toneis de ferro vasios. — 10 a José Rufino & C.ª

Tecidos de algodão. — 1 caixa a Othon & Mendes, 7 a Machado Pereira & C.ª 2 caixas e 2 fardos a Adelino Rodrigues & C.ª, 1 caixa a Lenmuser Dietlicker & C.ª, 2 a Alves de Britto & C.ª, 1 a Othon & Mendes.

Vapor nacional "Pará", procedente do sul, entrado neste porto a 25 do corrente e consignado ao "Lloyd Brasileiro".

Carga do Rio de Janeiro:

Amostras — 1 caixa a E. Guimarães.

Calçados — 1 caixa a Ventura & Neves.

Chumbo de caça — 200 caixas a A. Carvalho & C., 300 a A. Albuquerque.

Cerveja — 61 caixas á ordem.

Calçados — 1 caixa a João A. Lopes, 2 a A. Maia & C.

Chinellos — 1 caixa a Lino de Oliveira.

Drogas — 1 caixa a Faria Irmão.

Espelhos — 1 caixa a H. Cunha, 1 a Oswaldo Santos.

Fazendas — 1 caixa a Augusto O. do Amaral, 1 a Pansardi & Strigari, 1 a Amstein & C., 1 a Adelino Rodrigues, 1 a Othon & Mendes, 5 fardos a Moreira Lima & C., 3 a Mendonça & Neves, 1 caixa a Maria Moraes.

Fumo — 1 encapado a H. Leão.

Glycerina — 4 caixas á ordem.

Louças — 1 caixa a H. Cunha.

Livros — 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Manteiga — 45 caixas a S. & Rodrigues, 95 á ordem, 5 a Santos da Figueira & C.

Moveis — 4 engradados a Oswaldo Santos.

Meias e camisas — 3 caixas a J. Rufino Apollinario.

Material electrico — 1 caixa e 2 encapados a C. S. Thereza.

Moveis — 43 engradados a H. Cunha.

Marmore — 1 caixa a H. Cunha.

Machina de escrever — 1 caixa a H. T. Ribeiro.

Manteiga — 10 caixas a Durães Cardoso & C.

Papel — 25 rolos a Araujo Lopes & C.

Phosphoros — 125 latas á ordem.

Perfumarias — 5 caixas a Quental & C.

Papel — 1 caixa a J. C. Porto da Silva.

Reclames — 6 caixas a João da Silva Leite.

Sabão — 3 caixas a Quental & Comp.

Soda — 2 barricas á ordem.

Tecidos — 2 pacotes a Mendonça & Neves, 2 fardos á ordem.

Velas — 400 caixas á ordem.

Vidros — 3 caixas á C. Luz e Força pelo Alcool.

Carga da Bahia:

Tecidos — 5 fardos a Othon & Mendes, 5 a Andrade Lopes.

Vapor nacional "Tapajós", procedente Nova York entrado neste porto a 25 do corrente e consignado ao "Lloyd Brazileiro".

Arcos para caixas. — 1 caixa á ordem.

Artigos de toilette. — 7 caixas á ordem.

Artigos electricos. — 6 caixas a M. Almeida, 1 caixa a A. J. Pereira.

Pasta para metal. — 6 caixas á ordem.

Serras. — 1 engradado á ordem.

Ferramentas. — 1 engradado á ordem.

Folhas para malas. — 30 caixas á ordem.

Parafusos de madeiras. — 5 caixas á ordem.

Ferrolhos. — 1 caixa á ordem.

Dobradiças. — 3 caixas á ordem.

Vidraças. — 30 caixas á ordem.

Picadores de cosmestiveis. — 2 volumes á ordem.

Moinhos para café. — 30 volumes e 1 caixa á ordem.

Ferramentas. — 1 caixa á ordem

Facas para carniceiros. — 2 caixas á ordem.

Pasta para metal. — 2 caixas á ordem.

Estufas. — 2 engradados á ordem.

Partes para geladeiras. — 1 caixa á ordem.

Partes para bombas. — 2 caixas á ordem.

Bombas de mão. — 1 caixa á ordem.

Sabão. — 2 caixas á ordem.

Lapis. — 1 caixa á ordem.

Cobertores. — 1 fardo á ordem.

Fazendas de algodão. — 1 caixa á ordem.

Farinha. — 19 barricas á ordem.

Graxa lubrificante. — 10 barricas a Araujo Lopes & C.ª

Parafusos. — 3 caixas a Manoel Almeida & C.ª

Bataria seccas. — 1 barrica aos mesmos.

Partes para baterias. — 1 caixa aos mesmos.

Couros. — 2 caixas a Lino d'Oliveira.

Tinta. — 3 caixas a João E. B. Macedo.

Farinha de milho. — 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C.ª

Batatas. — 30 engradados aos mesmos.

Farinha de milho. — 50 caixas a Santos da Figueira & C.ª

Salsa parilha. — 1 fardo á ordem.

Cutilaria. — 2 caixas á ordem.

Sorveteiras. — 2 caixas á ordem.

Farinha de milho. — 30 caixas a Fernandes Nunes & C.ª

Fazendas de algodão. — 2 caixas a Amstein & C.ª

Material. — 68 volumes á ordem.

Rodas e eixos. — 1 par á ordem.

Farinha de centeio. — 10 saccos á ordem.

Correame. — 1 caixa a usina Massauassu', 2 caixas a usina União e Industria, 1 caixa ao barão de Suassuna.

Toucinho. — 25 barricas a Amorim Fernandes & C.ª

Camarão de latas. — 5 volumes aos mesmos.

Bacalhau. — 300 tinas á ordem.

Farinha de milho. — 200 caixas á ordem.

Toucinho. — 21 barricas á ordem.

Fazendas. — 1 caixa á ordem.

Farinha de milho. — 100 caixas a Durães Cardoso & C.ª

Composição para colorir. — 4 barricas á ordem.

Batatas. — 500 engradados á ordem.

Borracha. — (artigos), 1 caixa á ordem.

Papel para imprimir. — 50 engradados á empreza do "Jornal do Recife".

Preparação nestlé para criança. — 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.ª

Estopa para empacotar. — 4 fardos á ordem.

Mangueiras e pertences. — 4 fardos á ordem.

Ferragens. — 22 barricas á ordem, 13 caixas á ordem.

Cadinhos. — 4 barricas á ordem.

Empacotadura. — 4 caixas e 4 fardos á ordem.

Placas de cobre. — 2 caixas á ordem.

Tubos de cobre. — 14 caixas á ordem.

Barras de aço. — 5 á ordem, 10 atados á ordem.

Empacotadura. — 3 caixas á ordem.

Cadinhos. — 1 barril á ordem.

Pertences para canos. — 45 barris á ordem.

Farinha. — 250 barricas á ordem.

Nestlé. — 30 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª

Papel para imprimir. — 23 engradados contendo 23 rolos ao "Diario de Pernambuco".

Papel. — 9 rolos ao mesmo.

Batatas. — 300 caixas á ordem.

Partes para bomba. — 1 caixa a Rossback Brazil C.

Canos. — 2 feixes aos mesmos e 2 canos aos mesmos.

Cadernaes. — 1 engradado aos mesmos.

Accessorios. — 1 barrica aos mesmos.

Thermometros. — 1 caixa aos mesmos.

Livros de contabilidade. — 1 caixa aos mesmos.

Farinha. — 5 barricas a Hermann Stoltz & C.ª

Maçãs seccas. — 1 caixa e 1 barrica aos mesmos.

Ameixas. — 2 caixas aos mesmos.

Pecegos. — atado contendo duas caixas aos mesmos.

Batatas em latas. — 43 caixas aos mesmos.

Batatas seccas. — 1 caixa aos mesmos.

Cenouras seccas. — 1 caixa aos mesmos.

Legumes seccos. — 1 caixa aos mesmos.

Productos chimicos. — 5 caixas a Silva Braga & C.ª

Ferragens. — 1 caixa a R. S. Maia & C.ª

Material electrico. — 1 caixa aos mesmos.

Tachas de ferro. — 10 caixas a Alves de Carvalho & C.ª

Objectos de vidro. — 94 caixas aos mesmos.

Furadores de terra. — 1 caixa aos mesmos.

Batatas — 500 engradados á ordem.

Pimenta. — 100 saccos á ordem.

Acacia. — 50 caixas á ordem.

Farinha. — 2000 saccos á ordem.

Joias e relogios. — 1 caixa a H. Hartmann.

Salsaparilha. — 3 fardos a Silva Braga & C.ª

Drogas. — 5 atados contendo cada um 5 caixas aos mesmos.

Arame farpado. — 200 rolos á ordem.

Grampos. — 10 barricas á ordem.

Folhas de flandres. — 350 caixas á ordem.

Frascos vasios. — 5 caixas a Genecio de Mello.

Farinha. — 550 barricas e 3000 saccos á ordem.

Garfos e facas. — 2 caixas á ordem.

Oleado. — 1 caixa á ordem.

Espingardas. — 1 caixa á ordem.

Algodão. — 1 caixa á ordem.

Medicamentos. — 4 caixas á ordem.

Drogas. — 1 caixa á ordem.

Oleo lubrificante. — 10 barris á ordem.

Graxa lubrificante. — 5 barris á ordem.

Bombas. — 1 caixa e 2 caixas á ordem.

Oleo. — 3 barris á ordem.

Chaminés. — 1 caixa á ordem.

Espingardas. — 1 volume á ordem.

Arcos de ferro. — 2 caixas á ordem.

Geladeiras. — 3 caixas á ordem.

Ferramentas. — 1 caixa á ordem.

Papel para apanhar moscas. — 1 engradado á ordem.

Fechaduras. — 1 caixa á ordem.

Ratoeiras. — 2 caixas á ordem.

Ferrolhos. — 1 caixa á ordem.

Ferragens. — 1 caixa á ordem.

Espingardas. — 2 caixas á ordem.

Ferragens. — 2 caixas á ordem.

Dobradiças. — 3 caixas á ordem.

Ferramentas. — 1 caixa á ordem.

Regulador de creação de aves. — 1 caixa á ordem.

Material para annuncios. — 1 caixa á ordem.

Amostras de botões. — 1 caixa a Manoel Colaço & C.ª

Candieiros. — 1 volume a Marcello Luporne.

Inflammaveis. — :

Fulminantes. — 3 caixas á ordem.

Ether. — 1 caixa á ordem.

Petroline. — 1 caixa á ordem.

Fulminante. — 1 caixa á ordem.

Acido butiric. — 2 garrafões á ordem.

Arsenico. — 3 barris á ordem.

Kerosene. — 5000 caixas á ordem.

Gasolina. — 500 caixas á ordem.

Residuos de petroleo. — 20 barris á ordem.

Aguaraz. — 20 caixas á ordem.

Oleo. — 2 barris á ordem.

Carboreto de ammonia. — 10 caixas a Faria Irmãos.

Cylinoros de ammonia. — 5 a Rosbach Brazil C..

EXPORTAÇÃO

24 de Agosto de 1915

PARA O INTERIOR:

Vapor "Mucury", para o Rio de Janeiro, Joaquim Lopes Barros, 300 saccos com 21.000 kilos de côcos.

Vapor "Jaguaribe", para Macau, Gonçalves Pereira & C., 40 barris com 1.600 litros de vinhos e 4 barris com 320 litros de vinagre.

Hyate "Recife", para Mossoró, Amorim Fernandes & C., 1 atado com 12 kilos de vassouras de piassava, 3 saccos com 57 kilos de fios de velas e 3 caixas com 21 kilos de massas alimenticias.

Vapor "Cubutão", para Aracaty, Pereira Pinto & C., 65|13 com 3.250 litros de mel.

Para Amarração, Amorim Fernandes & C., 5 barris com 100 litros de mel.

Hyate "Lidador", para Natal, Ferreira Rodrigues & C., 5 ancoretas com 200 litros de vinagre, 1 atado com 15 kilos de velas, 1 caixa com 50 kilos de banha e 2 caixas com 10 kilos de macarrão.

Vapor "Pará", para Manaus, Taborda & C., 100|2 e 100|4 com ... 15.000 kilos de assucar branco e 30|2 com 2.700 kilos de assucar uzina.

Hyate "Barroso", para Macau, Antonio Didier & Irmão, 3 caixas com 215 kilos de doces.

Loureiro Barbosa & C., 3 caixas com 96 litros de aguardente, 1 caixa com 72 kilos de doces e 1 dita com 5 kilos de massas alimenticias.

Antonio Lasalvia & C., 2 caixas com 100 kilos de massas alimenticias.

Vapor "Aracaty", para Santos, Pinto Alves & C., 2.700 saccos com 162.000 kilos de assucar somenos.

Vapor "Pirangy", para o Ceará, D. Gonçalves & C., 500 saccos com 37.500 kilos de farello de caroços de algodão.

Pinto Alves & C., 20 saccos com assucar mascavado e 50 ditos crystal com 4.200 kilos.

Para o Pará, Fernandes & C., 150 latas com 2.700 kilos de phosphoros.

Loyo & C., 230 saccos e 50 barricas com 18.300 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão, Pinto Alves & C., 205|2 com 18.450 kilos de assucar uzina e 110|2 com 9.900 kilos de assucar branco.

Loureiro Barbosa & C., 10|2 com 900 kilos de assucar somenos.

Para Tutoya, Loureiro Barbosa & C., 50 saccos com 3.000 kilos de café.

Para Manaus, Pinto Alves & C., 80|4 com 7.200 kilos de assucar usina e 70|2 e 30|4 com 8.100 kilos de assucar branco.

25 de Agosto de 1915

PARA O INTERIOR:

Vapor "Pirangy", para o Pará, Miranda Amorim, 460|2 e 230 saccos com 55.200 kilos de assucar crystal.

Agostinho Costa & C., 1 barrica com 150 kilos de carvão animal e 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal.

Amorim & Cardoso, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar crystal.

Para Tutoya, Loureiro Barbosa & C., 20 caixas com 1.280 kilos de doces.

Para o Ceará, Agostinho Costa & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Pinto Alves & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Maranhão, Miranda Amorim, 100 saccos com assucar crystal, 15|2 com assucar uzina e 70|2 branco com 14.565 kilos.

Hyate "Recife", para Mossoró, Amorim Fernandes & C., 1|10 com 40 litros de alcool.

Hyate "Lidador", para Natal, Barbosa & C., 40 barris com 1.600 litros de vinagre.

(Continua).

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 28 do corrente

ENTRADAS:

Camocim e escala, 9 dias, vapor nacional "Iris", de 887 toneladas; commandante, Chrispim J. Marques; equipagem, 48; carga, sal; a Americo Menezes & C.

SAHIDAS:

Não houve.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE AGOSTO

"Sergipe", do norte	29
"Itatinga", do sul	29
"Hollandia", do sul	30
"Maranhão", do norte	30
"Guahyba", do norte	30
"Itanema", do sul	31

MEZ DE SETEMBRO

"Tupy", do sul	1
"Mucury", do norte	1
"Tubantia", da Europa	1
"Mossoró", do norte	2
"Rio de Janeiro", de N. York e escala	3
"Francis", de N. York e esc..	3
"Guahyba", do sul	3
"Acre", do sul	4
"Brazil", do sul	4
"Itapura", do sul	5
"Araguaya", do sul	5
"Jaguaribe", do sul	6
"Sequana", da Europa	8
"Avon", da Europa	10
"Bahia", do sul	15
"Amazon", da Europa	24

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Amsterdam e esc., "Hollandia"	29
Rio e escala, "Iris"	29
Rio e Santos, "Tapajoz"	30
Santos e esc., "Sergipe"	30
Rio e escala, "Maranhão" ...	31
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	31

MEZ DE SETEMBRO

Maranhão e esc., "Cururupu"	1
B. Aires e esc., "Tubantia" .	1
P. Alegre e esc., "Itanema" ..	2
Pará e escala, "Tupy"	3
Rio e Santos, "Mucury"	3
Santos e esc., "Rio de Janeiro"	3
New York e esc., Acre"	4
Manaus e escala, "Brazil" ...	4
Buenos Aires e esc., "Araguaya	5
Rio e Santos, "Mossoró"	5
New York e esc., "Francis" ..	6
Camocim e esc., "Guahyba" ..	6
Porto Alegre e esc., "Itapura"	7
Buenos Aires e esc., "Sequana"	8
Manaus e esc., "Jaguaribe" ..	8
Buenos Aires e esc., "Avon" .	10
Manaus e esc., "Bahia"	16
B. Aires e escala, "Amazon" .	24

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Attila".
Barca norueguesa "Glitre".
Barca noruega "Ferm".
Barca norueguesa "Clara".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher"
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Republica".
Cruzador nacional "Carlos Gomes".
Vapor nacional "Tapajoz".
Vparo nacional "Cururupu".
Vapor nacional "Iris".
Vapor nacional "Itatinga".